

REQUERIMENTO D COM PROCESSO

08 - 0030 / 2005

DE

2005

MATÉRIA LEGISLATIVA:

RDP

08 - 0030 / 2005

DE

03/03/2005

PROMOVENTE:

VEREADOR

AURÉLIO MIGUEL

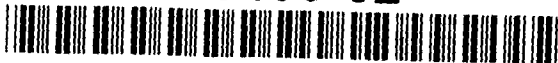
EMENTA:

REQUER A CONSTITUIÇÃO DE COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO
PARA APURAR EVENTUAIS IRREGULARIDADES NO CUMPRIMENTO DA
LEI 13.718/04 (CENTROS ESPORTIVOS MUNICIPAIS)

VOLUME — 01

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
18/10/2010 13:33:39

00000005438-02



ARQUIVADO EM 11/09/20

[Handwritten signature]

CHEFE DE SEÇÃO



Câmara Municipal de São Paulo

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO PARA APURAR EVENTUAIS
IRREGULARIDADES NO CUMPRIMENTO DA LEI 13.718/04 – CENTROS
DESPORTIVOS MUNICIPAIS (PROCESSO Nº 0030/2005)

TERMO DE ABERTURA DE VOLUME DE PROCESSO

ÀS FOLHAS 001 FICA INAUGURADO
O VOLUME 1 DO PROC. Nº 30/2005

CPI-CDMs

031.03/2005

Inamar Alves da Costa Júnior
Secretário de comissões
Reg. 101.204



Câmara Municipal de São Paulo

2ª Vice-Presidência

03 MAR 2005 Gabinete do Vereador Aurélio Miguel

03 MAR 2005 1
PRESIDENTE

PRESIDENTE

FLIDO HOJE

Folha nº 3 ANTONIO CARLES do

REQUERIMENTO "D" nº

03-03-05

PRESIDENTE

08 - BDP
08-0030/2005 nº 30/2005-001 LCDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.
PE-101.604

Requer a constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito, com base no art. 33 da Lei Orgânica do Município para apurar eventuais irregularidades no cumprimento da Lei nº 13.718 de 08 de janeiro de 2004.

CONSIDERANDO que:

- o uso da nova denominação proposta no Art. 1º da Lei nº 13.718 de 08 de janeiro de 2004, não esteja sendo cumprido pelos antes Centros Esportivos Municipais;
- no Art. 2º da referida lei prevê parcerias com no mínimo 02 (duas) entidades juridicamente constituídas;
- o uso da área municipal deverá ter avaliação e anuência da respectiva Subprefeitura;
- é franqueada a utilização de bens imóveis do patrimônio municipal previstos no Art. 1º desta lei;
- a Secretaria Municipal de Esportes deverá prestar orientação técnica aos Clubes da Comunidade;
- as Coordenadorias Sociais e/ou Supervisão de Esportes devem ter acesso a toda documentação, gestão e ação dos Clubes da Comunidade;

EQUIPE DE PUBLICAÇÃO
03 MAR 2005
SGP-42

Núcleo Técnico de Registro
SGP-4
8 * 4 MAR 2005

15 17 20 14 12 21

CMSP - A T M

03-Mar-2005 15:34

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SEGUIR(em) nesta data documento(s) rubricado(s)

sob nº 2 a 4 e folha de informação sob nº

05 04.03.053 Ed

Adelina Cicone

Assistente Parlamentar

Registro 100.406



Câmara Municipal de São Paulo

2ª Vice-Presidência

Gabinete do Vereador Aurélio Miguel

Folha nº 02 do pr.

Nº 30 de 09/2

RF. 100.406

002

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves da Góia Jr.

- não existem critérios específicos para aplicação do previsto no Art. 8º daquela lei, onde prevê repasse do Executivo Municipal aos Clubes da Comunidade para seu custeio;

- o prazo de 01 (um) ano, estabelecido para regularização dos antes denominados CDM's;

- a omissão do Executivo Municipal no que tange a regulamentação da referida lei;

- apesar de não regulamentada, subentende-se que a referida lei é auto aplicável;

REQUEIRO a Douta Mesa, ouvido o Egrégio Plenário, com fundamento no art. 33 da Lei Orgânica do Município de São Paulo e art. 30 e seguintes do Regimento Interno da Câmara, seja constituída Comissão Parlamentar de Inquérito, integrada por 09 (nove) membros e com prazo de funcionamento de 120 (cento e vinte) dias para apurar irregularidades no cumprimento ao disposto na Lei nº 13.718 de 08 de janeiro de 2004.

Sala das Sessões,

Aurélio Miguel
Vereador

RUSSOMANO

TRIPOLI

TATTO



LIDO E APROVADO

03.03.05

PRESIDENTE

Folha nº 03 do proc.

Nº 30 de 05

Adelina Chaves - Ass. Parlamentar

RF. 100.406

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

003

SUBSECRETARIA DE APOIO LEGISLATIVO Folha nº do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.
RF 101.204

REQUERIMENTO

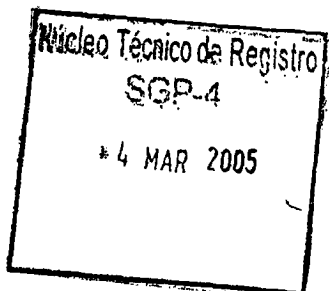
/2005

Sr. Presidente:

Requeiro destaque e preferência do Requerimento

RDP 30/05, de autoria do Sr. Amelio Afíquel, que
visa a constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito.

Sala das Sessões, em



Antonio Carlos Rodrigues

03-Mar-2005-15:44-009270

CMSP - ATM



Folha nº 04 do proc.
Nº 30 de 05

VOTAÇÃO NOMINAL

PEDIDO DE PREFERENCIA P/ CRIAÇÃO DE CPI
RDP 30/05 - Centros Desportivos Municipais

14ª SESSÃO ORDINÁRIA

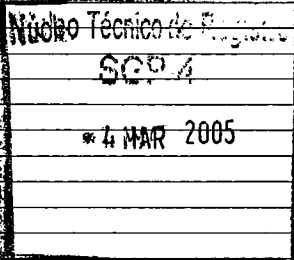
Proc. nº 30/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.
RF 101.204

Nº Sessão: 14

Nº Vot.: 7

Data Sessão: 03/03/2005

Partido	UF	Nome do Vereador	Voto	Partido	UF	Nome do Vereador	Voto
PL	SP	A. CARLOS RODRIGUES	SIM				
PCDOB	SP	ADEMIR DA GUIA	SIM				
PTB	SP	ADILSON AMADEU	SIM				
PSDB	SP	ADOLFO QUINTAS	SIM				
PMDB	SP	ANTONIO GOULART	SIM				
PT	SP	ARSELINO TATTO	SIM				
PP	SP	ÁTILA RUSSOMANNO	SIM				
PTB	SP	ÁTILIO FRANCISCO DA SILVA	SIM				
PT	SP	AURÉLIO MIGUEL	SIM				
PT	SP	BETO CUSTÓDIO	SIM				
PSDB	SP	CARLOS ALBERTO BEZERRA JR.	SIM				
PDT	SP	CARLOS APOLINÁRIO	SIM				
PTB	SP	CELSO JATENE	SIM				
PT	SP	CLAUDETE ALVES	SIM				
PSDB	SP	CLAUDINHO DE SOUZA	SIM				
PDT	SP	CLAUDIO PRADO	SIM				
PFL	SP	DOMINGOS DISSEI	SIM				
PT	SP	DONATO	SIM				
PPS	SP	EDVALDO ESTIMA	SIM				
PTB	SP	FARHAT, JOSÉ ROGÉRIO	SIM				
PT	SP	FRANCISCO CHAGAS	SIM				
PT	SP	FRANCISCO MACENA	SIM				
PSDB	SP	GILSON BARRETO	SIM				
PT	SP	JOAO ANTONIO	SIM				
PMDB	SP	JORGE TADEU	SIM				
PT	SP	JOSÉ AMÉRICO	SIM				
PSDB	SP	JOSÉ ANIBAL	SIM				
PT	SP	JOSÉ FERREIRA - ZELAO	SIM				
PSDB	SP	JOSÉ POLICE NETO	SIM				
PSDB	SP	JUSCELINO	SIM				
PFL	SP	LENICE LEMOS	SIM				
B	SP	MARCOS ZERBINI	SIM				
PTB	SP	MÁRIO DIAS	SIM				
PPS	SP	MYRYAN ATHIÉ	SIM				
PSB	SP	NOEMI NONATO	SIM				
PT	SP	PAULO FIORILO	SIM				
PTB	SP	PAULO FRANGE	SIM				
PT	SP	PAULO TEIXEIRA	SIM				
PSDB	SP	SEBASTIAO FARIAS	SIM				
PT	SP	SONIA FRANCINE	SIM				
PFL	SP	TONINHO PAIVA	SIM				
PFL	SP	USHITARO KAMIA	SIM				
PSDB	SP	WILLIAM WOO	SIM				



Presid.: ROBERTO TRIPOLI

1º Vice.: *

1º Secr.: *

Votos Sim: 43

Votos Não: 0

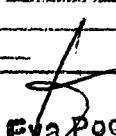
Votos Abst: 0

Total: 43

Operad.: PAINEL ELETRÔNICO

Emissão em: 03/03/05 - 17:25

Segue(m) juntado(s), nesta
data, documento(s) e folha de
informação rubricados sob
nº 527
Em 16/03/05
Ass: _____


Eva Podolski
Assistente Parlamentar
RF. 100.453

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.
RF 101.204

Folhaº 5 do proc.
nº 30 n.º 1 de 2005
Eva Podolski
Assistente Parlamentar
RF 100.453



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

VEREADORA MYRYAM ATHIE

São Paulo, 15 de março de 2005

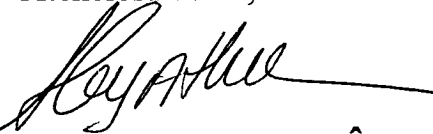
Memo nº 022/2005 – 28ºGV

À
SGP-2

Senhor Subsecretário Geral Parlamentar
BRENO GANDELMAN

Comunico a Vossa Senhoria que a vereadora que ao final assina, que é também líder do PPS nesta Câmara Municipal de São Paulo, indica a o seu próprio nome (MYRYAM ATHIÊ) para compor a Comissão Parlamentar de Inquérito objeto do requerimento de n.08-0030/2005, que visa apurar eventuais irregularidades no cumprimento da Lei 13.718 de 08 de janeiro de 2004, requerida pelo vereador Aurélio Miguel..

Atenciosamente,


Vereadora MYRYAM ATHIÊ
Líder do PPS na CMSP

CMSP - A T M
-15-Mar-2005-17:09-009333

**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO****SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR****COMISSAO PARLAMENTAR DE INQUERITO (RDP 30/05)**
(Centros Desportivos Municipais)**PT Chico Macena****PSDB CEDEU 01 VAGA PARA PPS Myryam Athie****PTB Adilson Amadeu****PT Donato****PSDB Adolfo Quintas****PP Russomanno****PMDB Goulart****PFL Lenice Lemos****PL Aurélio Miguel (Presidente)****LIDO HOJE**

15-03-05

PRESIDENTE



Câmara Municipal de São Paulo

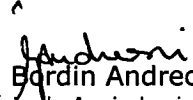
Papel para informação, rubricado como folha nº 7
do processo n.º 08-30/05 16, 03/20 05 (a) 6 Folha nº 007 do

À SGP - 16 - Sr. Supervisor,

Proc. nº **30/2005 CPI-CDM**
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.
RF 101.204

Encaminho os presentes autos nos termos do art. 90 e seguintes do RI.

15/03/2005


Ângela Bordin Andreoni
Subsecretária de Apoio Legislativo
SGP 2

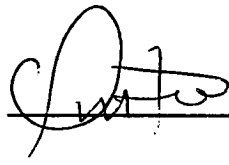
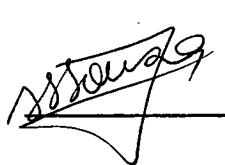
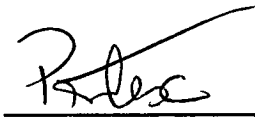
SRS. CLÁUDIO QUINTINO, INAMAR ALVES DE SOUSA JR.

E MAURÍCIO PONTES AGUIAR,

Ficam V.Sas. designados para secretariar a Comissão
Parlamentar de Inquérito "dos CDMs".


FERNANDO JOSÉ A. ARUTA
Supervisor de SGP.16

Cientes.

 ,  , 



Câmara Municipal de São Paulo

Proc. nº 0030/2005 CPM-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Márcia Augusta Sousa Jr.
RF 101.204

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO PARA APURAR EVENTUAIS IRREGULARIDADES NO CUMPRIMENTO DA LEI 13.718/04 – CENTROS DESPORTIVOS MUNICIPAIS (PROCESSO Nº 0030/2005)

ATA DA REUNIÃO DE INSTALAÇÃO DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO PARA APURAR EVENTUAIS IRREGULARIDADES NO CUMPRIMENTO DA LEI 13.718/04 – CENTROS DESPORTIVOS MUNICIPAIS (PROCESSO Nº 0030/2005) - Aos dezessete dias do mês de março de 2005, às 10h, no Plenário 1º de Maio, 1º andar desta Edilidade, reuniram-se os Vereadores Chico Macena, Adilson Amadeu, Donato, Adolfo Quintas, Russomano e Bispa Lenice, sob a presidência do Vereador Aurélio Miguel, para instalar a Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar eventuais irregularidades no cumprimento da Lei nº 13.718/04 – Centros Desportivos Municipais (Processo nº 0030/2005). Foi registrada a ausência dos Vereadores-membros Myryam Athié - por motivo de saúde de familiar - e Goulart - compromisso anterior inadiável. O Presidente anunciou que a Secretaria será exercida pelos srs. Maurício Pontes Aguiar, Inamar Alves de Sousa Jr. e Cláudio Quintino, e leu os dispositivos legais que regem a CPI. Passou-se à eleição de Vice-presidente e Relator. O Vereador Russomano indicou para Vice-presidente o Vereador Adilson Amadeu, que foi eleito por unanimidade. O Vereador Adolfo Quintas, indicado pelo Vereador Adilson Amadeu para a Relatoria, igualmente obteve votação unânime. Requerimentos encaminhados pela Vereadora Myryam Athié, em virtude de sua ausência serão discutidos na próxima reunião. Aprovado requerimento do Presidente, para que se convide a ex-Secretária de Esportes Nádia Campeão para prestar informações à Comissão. Também ficou definido que as reuniões ordinárias ocorrerão todas as quartas-feiras, às 10 horas, no Plenário 1º de Maio. Requerida pela Vereadora Bispa Lenice a cópia de notas taquigráficas e todos os documentos enviados à Comissão, o Presidente esclareceu ser praxe da Secretaria a distribuição de toda e qualquer documentação, conforme normas e procedimentos de que oportunamente os membros tomarão ciência. Nada mais havendo para ser tratado, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos, cuja íntegra consta da transcrição da gravação que é o teor da presente ata. Eu, Cláudio Quintino, Secretário, lavrei o presente termo que vai assinado por todos os membros presentes e por mim.

Aurélio Miguel, Presidente

Adilson Amadeu - VP

Adolfo Quintas - Relator

Bispa Lenice

Chico Macena

Donato

Russomano

Cláudio Quintino, Secretário

*Câmara Municipal de São Paulo*

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP

SEM REVISÃO
TAQUIGRAFIA

COMISSÃO PARLAMENTAR DE
INQUÉRITO PARA APURAR
EVENTUAIS IRREGULARIDADES NO
CUMPRIMENTO DA LEI 13.718/04 -
CENTROS DESPORTIVOS
MUNICIPAIS.

PRESIDENTE: AURÉLIO MIGUEL

TIPO DE EVENTO: Reunião de Instalação

LOCAL: Câmara Municipal de São Paulo

DATA: 17 de março de 2005

OBSERVAÇÕES:

Há manifestações fora do microfone.

Recebido
21/3/05
Goncalves

7407

Imprensa AM e so / Câmara - SP
por. be

11



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:101 fl.:1 taq.:REGINA
Orador(es):

rev.:

evento:7407

data:17-03-05

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Bom dia a todos. Em obediência aos dispositivos regimentais, e na qualidade de Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito que irá apurar eventuais irregularidades no cumprimento da lei 13.718 de 2004 - Centros Desportivos Municipais, processo 030-2005, declaro instalada a CPI, com a presença dos Vereadores membros: Aurélio Miguel, na condição de Presidente; Chico Macena, Adilson Amadeu, Donato, Adolfo Quintas, Russomanno e Bispa Lenice, e justificaram ausência a Vereadora Myryam Athie, por problemas de saúde e familiares, e o Vereador Goulart que tinha uma reunião agendada e não pode desmarcá-la.

A secretaria dos trabalhos contará com os senhores: Maurício Pontes, Cláudio Quintino e Inamar Alves de Souza Júnior. Esta Comissão reger-se-á pelas disposições previstas na Constituição da República, insertas no art. 58, em especial seu parágrafo 3º; pela Lei Federal 1.579, de 18/03/52, e pelas normas contidas na Lei Orgânica do Município de São Paulo, art. 33, incisos II, IV, IX e XII, parágrafo 2º do art. 32; pelo Regimento Interno da Câmara Municipal de São Paulo, em seu artigo 89 e nos seguintes, aplicando-se no que couber as disposições relativas às comissões permanentes.

Pergunto aos senhores membros se elegeremos o relator e o vice-presidente, na data de hoje, ou na primeira reunião ordinária da CPI? (Pausa) Gostaria de saber do Vereador Russomanno?

O SR. RUSSOMANNO - Indico para vice-presidente o Vereador Adilson Amadeu.

010

Folha nº _____ do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.
RF 101.204

2)



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:101 fl.:2 taq.:REGINA
Orador(es):

rev.:

evento:7407

data:17-03-05

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Há mais alguma indicação para vice-presidente? (Pausa) Bom, então vamos aos votos. Como vota o Vereador Russomanno?

O SR. RUSSOMANNO - No nobre Vereador Adilson Amadeu.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Como vota o nobre Vereador Adilson Amadeu?

O SR. ADILSON AMADEU - Sr. Presidente, nobres Vereadores membros desta comissão, fico muito honrado, e voto para vice em Adilson Amadeu.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Como vota o Vereador Quintas?

O SR. ADOLFO QUINTAS - Voto no Vereador Adilson Amadeu.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Como vota o Vereador Donato?

O SR. DONATO - Vereador Adilson Amadeu.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Como vota o Vereador Macena?

O SR. CHICO MACENA - Vereador Adilson Amadeu.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Como vota a Vereadora Bispa Lenice?

A SRA. LENICE LEMOS - Vereador Adilson Amadeu.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Eu voto também no Vereador Adilson Amadeu. Fica eleito vice-presidente o nobre Vereador Adilson Amadeu. Passemos às indicações para a relatoria. Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Adilson Amadeu.

Folha nº 011 do



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:101 fl.:3 taq.:REGINA
Orador(es):

rev.:

evento:7407

data:17-03-05

O SR. ADILSON AMADEU - Gostaria de indicar o nobre Vereador Adolfo Quintas.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Há mais alguma indicação?
(Pausa) A votos. Como votam os nobres Vereadores?

O SR. RUSSOMANNO - Adolfo Quintas.

O SR. ADILSON AMADEU - Vereador Adolfo Quintas.

O SR. ADOLFO QUINTAS - Adolfo Quintas.

O SR. DONATO - Vereador Adolfo Quintas.

O SR. CHICO MACENA - Meu amigo, Vereador Adolfo Quintas.

A SRA. LENICE LEMOS - Vereador Adolfo Quintas.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Vereador Aurélio Miguel vota, como relator, no Vereador Adolfo Quintas.

Recebi alguns requerimentos da Vereadora Myryam Athie, mas em virtude de ela não estar no momento, em respeito a ela, gostaria que deliberássemos na próxima reunião ordinária. Se todos estiverem de acordo, fiquem como estão. (Pausa) Aprovado. Então, deliberaremos na próxima reunião ordinária. Gostaria que os membros desta CPI indicassem à secretaria o nome dos assessores dos gabinetes que acompanharão os trabalhos. (Pausa) Gostaria de...(102)

Folha nº 012 do

Proc. nº 39/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.
RF 101.204

43



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:102 fl.:1 taq.:REGINA
Orador(es):

rev.:

evento:7407

data:17-03-05

Gostaria de indicar dia e horário de funcionamento desta comissão, sugerir todas as quartas-feiras, às 10h, neste plenário. Queria saber se todos estão de acordo? (Pausa) Perguntam se poderia ser na quinta-feira. (Pausa) Quinta, o Vereador Adilson Amadeu não pode. E têm também as comissões permanentes. Terça-feira tem a CPI do Trabalho Escravo. Seria interessante que fosse na terça, quarta ou quinta, aí os Vereadores... Vamos aos votos para a quarta-feira.

- Manifestações fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Se chegar 10h30min não haverá prejuízo, Vereador Russomanno. Se todos estiverem de acordo para que seja todas as quartas, às 10h, que fiquem como estão. (Pausa) Aprovado. Será todas as quartas, às 10h.

Queria colocar aos membros da comissão que tive uma conversa com a ex-Secretária Nádia Campeão, da possibilidade de ela vir aqui como convidada, para nos dar informações de como ela encontrou os CDMs, a nova legislação aprovada durante o seu mandato, para que pudesse enriquecer os nossos trabalhos. E ela aceitou prontamente. Gostaria de perguntar se todos os membros estão de acordo, para que possamos convidá-la a vir participar conosco. Se todos estiverem de acordo, permaneçam como estão. (Pausa) Aprovado. Vamos agendar o convite à ex-Secretária.

Bom, vamos encerrar hoje os nossos trabalhos, e ficam os senhores membros convidados para a próxima reunião na quarta-feira, às 10h neste plenário. Estão encerrados os nossos trabalhos... Tem a palavra o Vereador, pela ordem.

Folha nº 013 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.
RF 101.204



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:102 fl.:2 taq.:REGINA
Orador(es):

rev.:

evento:7407

data:17-03-05

O SR. ADOLFO QUINTAS - Sr. Presidente, faço um requerimento verbal para que se convocasse o Ministério Público. (Pausa)

- Manifestações fora do microfone.

O SR. ADOLFO QUINTAS - Eu aceito a proposta. Retiro a proposta para o debate e posteriormente será recolocada.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Será oferecida oportunamente a proposta do Vereador Quintas, para ser apreciado pela comissão. Então, estão encerrados os nossos trabalhos...

A SRA. LENICE LEMOS - Presidente, eu queria pedir que todos os documentos, que chegassem na CPI, fossem encaminhados a cada um de nós, Vereadores, as cópias xerográficas para os membros da comissão, bem como as notas taquigráficas. (Pausa)

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Há um procedimento normal por parte da secretaria da comissão, e eu gostaria de sugerir a todos os que estão participando da comissão, que todas as denúncias encaminhadas a esta Casa, que passem pela secretaria, para que logicamente não aconteça imprevisto de alguma desconfiança, de qualquer problema que possa inclusive desmerecer esta CPI. Pediria que todos os membros desta Comissão prestigiassem o Presidente, enquanto relação ao horário e a presença, porque esta Comissão Parlamentar a respeito dos CDMs é de suma importância, sem dúvida alguma é um patrimônio da cidade, são áreas públicas, e temos de apurar se há irregularidades e também tentar dar um encaminhamento melhor para essas áreas públicas da cidade de São Paulo.

Então, estão encerrados os nossos trabalhos. A nossa próxima reunião será na próxima quarta-feira às 10h.

014

Folha nº _____ do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.

DE 101 2004

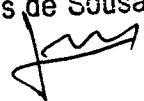


Câmara Municipal de São Paulo

Gabinete do Vereador Goulart

Folha nº 015 do

São Paulo, 16 de março de 2005.

Proc. nº **30/2005** CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.
RF 101.204 

Exmo. Sr. Vereador Aurélio Miguel
M. D. Presidente da CPI dos CDM's.

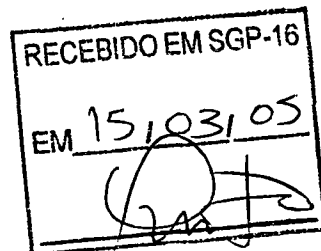
Senhor Presidente

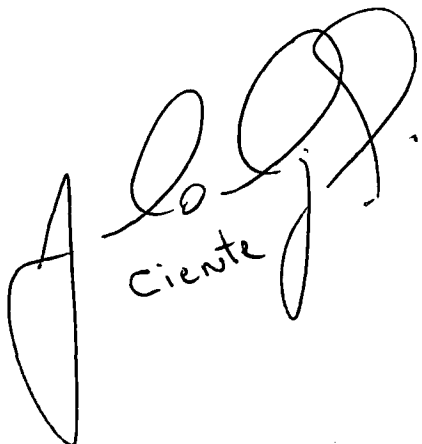
Cumprimentando-o cordialmente, informo que infelizmente não poderei estar presente na reunião de instalação da CPI dos CDMs (Processo 0030/2005), conforme convocação recebida nesta data, através do Memo CDM nº 002/2005.

Assim, em cumprimento ao que dispõe o Regimento Interno desta Casa, solicito o especial obséquio de considerar justificada minha ausência tendo em vista que se dá em razão de audiência junto à EMURB, anteriormente agendada e que não foi possível desmarcar.

Atenciosamente,


Antonio GOULART
Vereador PMDB
1º Vice-Presidente




ciente

"Crie um sonho, acredite e ele será seu."



Câmara Municipal de São Paulo

2ª Vice-Presidência
Gabinete do Vereador Aurélio Miguel

Folha nº 016 do

São Paulo, 15 de março 2005.

Memorando 06ºGV/ nº 108/05

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.
RF 101.204

À
ACJ

Senhor Advogado Chefe,

Solicito a Vossa Senhoria providências no sentido de autorizar o Dr. Antonio Russo Filho a acompanhar o andamento da Comissão Parlamentar de Inquérito que irá apurar eventuais irregularidades no cumprimento da Lei n.º 13.718 de 08 de janeiro de 2004.

Atenciosamente,


José Jantália
Chefe de Gabinete

Dr. Advogado Antonio Russo Filho,
para ciência.

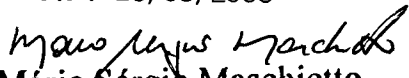

CIÊNCIA EM
16/03/05

À SGP.1

Senhor Subsecretário.

- Com o ciente do Assessor, para as providências que couberem.

S.P. 16/03/2005


Mário Sérgio Maschietto

Advocacia e Consultoria Jurídica - CMSP

Advogado Chefe

OAB/SP 129.760

À SGP-16 – Senhor Supervisor,

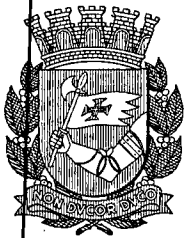
Para conhecimento e demais providências.

16/03/05



Luis Fernando Braz de Araujo

Subsecretário das Comissões – SGP-1



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº

do processo nº

de 19

(a)

017

Folha nº do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.
RF 101.204

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO PARA APURAR EVENTUAIS IRREGULARIDADES NO CUMPRIMENTO DA LEI 13.718/04 - CENTROS DESPORTIVOS MUNICIPAIS (PROCESSO Nº 0030/2005)

Criação: 3.3.2005

Instalação: 17.3.2005

Prazo original: 120 dias

Composição

Aurélio Miguel - PL - Presidente

Adilson Amadeu - PTB - Vice-Presidente

Adolfo Quintas - PSDB - Relator

Chico Macena - PT

Donato - PT

Goulart - PMDB

Bispa Lenice - PFL

Myryam Athié - PPS

Russomano - PP

Secretaria

Cláudio Quintino

Inamar Alves de Sousa Júnior

Maurício Pontes

Reuniões ordinárias

As quartas-feiras, às 10h, no Plenário 1º de Maio

ATA DA REUNIÃO DE INSTALAÇÃO DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO PARA APURAR EVENTUAIS IRREGULARIDADES NO CUMPRIMENTO DA LEI 13.718/04 - CENTROS DESPORTIVOS MUNICIPAIS (PROCESSO Nº 0030/2005) - Aos dezessete dias do mês de março de 2005, às 10h, no Plenário 1º de Maio, 1º andar desta Edilidade, reuniram-se os Vereadores Chico Macena, Adilson Amadeu, Donato, Adolfo Quintas, Russomano e Bispa Lenice, sob a presidência do Vereador Aurélio Miguel, para instalar a Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar eventuais irregularidades no cumprimento da Lei nº 13.718/04 - Centros Desportivos Municipais (Processo nº 0030/2005). Foi registrada a ausência dos Vereadores-membros Myryam Athié - por motivo de saúde de familiar - e Goulart - compromisso anterior inadiável. O Presidente anunciou que a Secretaria será exercida pelos srs. Maurício Pontes Aguiar, Inamar Alves de Sousa Jr. e Cláudio Quintino, e leu os dispositivos legais que regem a CPI. Passou-se à eleição de Vice-presidente e Relator. O Vereador Russomano indicou para Vice-presidente o Vereador Adilson Amadeu, que foi eleito por unanimidade. O Vereador Adolfo Quintas, indicado pelo Vereador Adilson Amadeu para a Relatoria, igualmente obteve votação unânime. Requerimentos encaminhados pela Vereadora Myryam Athié, em virtude de sua ausência serão discutidos na próxima reunião. Aprovado requerimento do Presidente, para que se convide a ex-Secretária de Esportes Nádia Campeão para prestar informações à Comissão. Também ficou definido que as reuniões ordinárias ocorrerão todas as quartas-feiras, às 10 horas, no Plenário 1º de Maio. Requerida pela Vereadora Bispa Lenice a cópia de notas taquigráficas e todos os documentos enviados à Comissão, o Presidente esclareceu ser praxe da Secretaria a distribuição de toda e qualquer documentação, conforme normas e procedimentos de que oportunamente os membros tomarão ciência. Nada mais havendo para ser tratado, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos, cuja íntegra consta da transcrição da gravação que é o teor da presente ata. Eu, Cláudio Quintino, Secretário, lavrei o presente termo que vai assinado por todos os membros presentes e por mim.

Aurélio Miguel, Presidente
Adilson Amadeu - Vice-Presidente
Adolfo Quintas - Relator
Bispa Lenice
Chico Macena
Donato
Russomano
Cláudio Quintino - Secretário

Publicado no DIÁRIO OFICIAL

de 18 MARÇO 2005

página 69 colunas 2/3

Conferido:

Fernando José Afonso Anta
Supervisor de Equipe - SGT. 18



Câmara Municipal de São Paulo

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO PARA APURAR EVENTUAIS IRREGULARIDADES NO CUMPRIMENTO DA LEI 13.718/04 – CENTROS DESPORTIVOS MUNICIPAIS (PROCESSO Nº 0030/2005)

São Paulo, 22 de março de 2005.

Of. CPI-CDM Nº 001/2005

018

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

RF 101.204

Prezada Senhora,

Na qualidade de Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar eventuais irregularidades no cumprimento da Lei nº 13.718/04 – Centros Desportivos Municipais, em cumprimento ao deliberado em reunião e tendo em vista a necessidade de informações neste início de trabalhos, CONVIDO V.Exª, à vista de sua experiência à frente da Secretaria Municipal de Esportes, para comparecer à próxima reunião desta Comissão, às 10h do dia 30/03/2005, quarta-feira, como tratado com sua assessoria, a fim de que os membros desta CPI obtenham melhor instrução sobre os CDMs, matéria de nossa investigação.

Aproveito-me do ensejo para transmitir a V.Exª os protestos de minha estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

VEREADOR AURÉLIO MIGUEL
Presidente

PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL
Comitê Estadual de São Paulo

Recebido em, 22/03/05

Assinatura

Amador Farias

À EXCELENTÍSSIMA SENHORA
NÁDIA CAMPEÃO

Rua Condessa de São Joaquim nº 272, Bela Vista, CEP 01320-000
Tel 3107-3093



Câmara Municipal de São Paulo

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

RF 101.204

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO PARA APURAR EVENTUAIS IRREGULARIDADES NO CUMPRIMENTO DA LEI 13.718/04 – CENTROS DESPORTIVOS MUNICIPAIS (PROCESSO Nº 0030/2005)

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO PARA APURAR EVENTUAIS IRREGULARIDADES NO CUMPRIMENTO DA LEI 13.718/04 – CENTROS DESPORTIVOS MUNICIPAIS (PROCESSO Nº 0030/2005) - Aos vinte e três dias do mês de março de 2005, às 10h14min, no Plenário 1º de Maio, 1º andar desta Edilidade, reuniu-se a Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar eventuais irregularidades no cumprimento da Lei 13.178/04 – Centros Desportivos Municipais (Processo nº 0030/2005), com a presença dos Vereadores Aurélio Miguel – Presidente, Adolfo Quintas - Relator, Chico Macena, Adilson Amadeu, Russomano, Goulart e Bispa Lenice. O Vereador Donato justificou sua ausência. Foram aprovados requerimentos do Presidente Vereador Aurélio Miguel e do Vereador Goulart. Nada mais havendo para ser tratado, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos, cuja íntegra consta da transcrição da gravação que é o teor da presente ata, como determinado pela Presidência. Eu, Mauricio Pontes Aguiar, Secretário, lavrei o presente termo que vai assinado por todos os membros presentes e por mim.

Aurélio Miguel, Presidente

Adolfo Quintas, Relator

Chico Macena

Adilson Amadeu

Russomano

Goulart

Bispa Lenice

Mauricio Pontes, Secretário

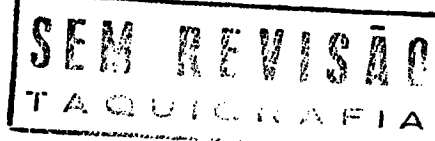


Câmara Municipal de São

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.
RF 101.204

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4



**COMISSÃO PARLAMENTAR DE
INQUÉRITO PARA APURAR
EVENTUAIS IRREGULARIDADES NO
CUMPRIMENTO DA LEI 13.718/04 -
CENTROS DESPORTIVOS
MUNICIPAIS.**

PRESIDENTE: AURÉLIO MIGUEL

TIPO DE EVENTO: Reunião Ordinária

LOCAL: Câmara Municipal de São Paulo

DATA: 23 de março de 2005

OBSERVAÇÕES:

Há palavras ou expressões ininteligíveis.

Há texto lido: fazer encaixe.



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:K01 fl.:1 taq.:CARLA
Orador(es):

rev.:

evento:7419

data:23-03-05

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Como Presidente, declaro aberta a primeira reunião ordinária da Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar eventuais irregularidades no cumprimento da lei 13.718, de 2004, Centros Desportivos Municipais, com a presença dos Vereadores membros Átila Russomano, Chico Macena, Adilson Amadeu, Adolfo Quintas, Goulart, Bispa Lenice e Donato, que justificou sua ausência, por problemas médicos não pôde comparecer a esta reunião de hoje. A Vereadora Myryam Athie também não pôde comparecer.

Lembro aos Srs. Vereadores membros desta CPI que todo e qualquer requerimento deverá ser encaminhado por escrito à presidência da CPI e será apreciado durante a reunião. Eventuais pendências e impasses serão resolvidos oportunamente.

Lembro ainda que os membros que apresentarem nomes para serem intimados ou convidados deverão conhecer qualificação exata da pessoa - nome completo, endereço, cargo, lotação e outras informações que auxiliem sua localização.

A Secretaria informa que está confirmada a vinda da ex-secretária Nádia Campeão na reunião da próxima quarta-feira, dia 30 de março, às 10h30min.

Gostaria de encaminhar um requerimento, que passo à mão de todos os vereadores. Por meio desse requerimento, solicito à Secretaria de Esportes do Município de São Paulo, ou outros órgãos competentes as seguintes informações: relação de todos os clubes da comunidade com os seguintes detalhes: (Lê)

021

Folha nº _____ do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.
RF 101.204



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:K01 fl.:2 taq.:CARLA
Orador(es):

rev.:

evento:7419

data:23-03-05

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Este é o requerimento.

Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Goulart.

O SR. GOULART - Sr. Presidente, gostaria de dizer que aprovo, de pronto, este requerimento, mas quero informar que participo de vários CDMs na minha região e em nenhum momento, até por falta de regulamentação, existiu esse tratamento de clube da comunidade. Continuam sendo tratados como CDMs.

Gostaria de dizer também que não existe nenhum repasse por parte do poder público municipal de verba para os CDMs. A gestão desses CDMs é feita pelos próprios clubes, geralmente por duas ou três entidades, que gerem os recursos, por meio de quadro associativo, para manutenção do clube. Tanto é que, pela minha avaliação, toda intervenção que houve no governo passado, tentando interferir na gestão desses clubes, acabou atrapalhando. Atrapalhou o próprio calendário, porque houve algumas interferências em torneios muito mal elaborados. Em nenhum momento, pelo que tenho conhecimento, e ando muito na periferia... todos os torneios de que participamos, nós mesmos propiciamos alguns troféus. A Secretaria sequer arrumou uma bola, um troféu para nenhum CDM da cidade de São Paulo.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Muito bem, nobre Vereador Goulart. Na verdade (Segue Carla)

022

Folha nº _____ do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.
RF 101.204



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:K02 fl.:1 taq.:CARLA
Orador(es):

rev.:

evento:7419

data:23-03-05

Na verdade, estamos solicitando para a Secretaria esse requerimento para saber se houve repasse de recursos para esses CDMs, que deveriam ser hoje clubes da comunidade.

Na lei, há a possibilidade de um repasse para taxa de administração desses CDMs, que hoje seriam clube das comunidades. Está no artigo 4º, item nº 3: participação do Executivo municipal no custo do investimento necessário à implantação de projetos aprovados de infra-estrutura, benfeitorias e equipamentos para as áreas municipais a serem por eles utilizadas.

É esse aqui o requerimento que encaminho para esta Comissão. Se todos estiverem de acordo, permaneçam como estão.

O SR. GOULART - Sr. Presidente, quero reiterar a aprovação dos requerimentos feitos pela Vereadora Myryam Athie na última reunião.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Recebemos também os requerimentos da nobre Vereadora Myryam Athie. São quatro requerimentos, que passo a ler: (lê)

Folha nº 023 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.
RF 101.204



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO – SGP-4

rod.:K02 fl.:2 taq.:CARLA
Orador(es):

rev.:

evento:7419

data:23-03-05

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Há um outro requerimento:

Determinar (Segue Paulinha)

Folha nº 024 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.
RF 101.204

SEM REGISTRO DA TRAVESSIA



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 025 do

Proc. nº 80/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Leonor Alves da Sousa Jr.

rod.:K03 fl.:1 taq.:PAULA
Orador(es):

rev.:

evento:7419 data:23-03-05

RF 101.204

Há um outro requerimento: "Determinar a convocação dos representantes dos CDMs a seguir declinados a fim de que sejam ouvidos por esta Comissão data a ser designada por esta Presidência: CDM Amigos de Moema, CDM Iatismo, CDM Ibirapuera, CDM Mauro Bezerra Pinheiro, CDM Roberto Russo, CDM São Paulo Jants(?), CDM Maria Felizarda, CDM Três Alianças."

São esses os requerimentos. Muitos dos documentos aqui são parecidos. Primeiro, precisamos ter um raio-x real de quais são os CDMs hoje, os clubes da comunidade que estão ativos e que têm parceria com a Prefeitura. Por isso a importância de enviarmos primeiro para a Secretaria para que elas nos envie oficialmente todos os CDMs que estão ativos e todos os documentos necessários.

O SR. CHICO MACENA - Da minha parte não há nenhuma discordância a respeito dos requerimentos. Apenas a respeito do último requerimento que convoca alguns CDMs a depor, a virem aqui, na Comissão Parlamentar de Inquérito. A princípio não tenho nenhuma discordância, só gostaria de uma justificativa do porquê desses CDMs e não outros, quer dizer, qual foi o critério de convocação desses CDMs para que até na sessão onde eles estiverem presentes possamos aproveitar melhor o tempo sabendo do que se trata, porque foram convocados e para que a gente possa obter informações a partir de um relatório da sua convocação.

O SR. GOULART - Sr. Presidente, a indagação do nobre Vereador Chico Macena é muito importante, mas quero apenas esclarecer que esses CDMs fizeram parte do relatório das CPI das áreas públicas pela má utilização quando do funcionamento dessa CPI aqui na Câmara Municipal.



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 026 00

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:K03 fl.:2 taq.:PAULA
Orador(es):

rev.:

evento:7419 101.204 data:23-03-05

Quero aproveitar minha fala também para colocar aqui um requerimento porque tivemos uma matéria da Folha de S. Paulo que no CDM Vila Califórnia foi encontrado meio quilo de maconha com os filhos do zelador. Embora já faça algum tempo seria importante ouvir os representantes do CDM de Vila Califórnia sobre esse problema, essa quantidade de maconha ter sido encontrada se era para uso próprio ou se era para servir os clientes da Vila Califórnia.

O SR. CHICO MACENA - Sr. Presidente, então, gostaria de solicitar que o relatório ou a documentação da CPI das Áreas Públicas que cite os CDMs que sejam entregues a todos os vereadores da Comissão para que tenhamos informações do que ocorreu naquela CPI.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Já foi entregue uma cópia e está aqui em mãos.

Então, vamos deliberar a respeito desse requerimento da Vereadora Myryam Athie. Se todos estiverem de acordo permaneçam como estão. (Pausa) Aprovados os requerimentos.

Pergunto se algum Membro deseja colocar requerimentos para ser votados.

O SR. CHICO MACENA - Sr. Presidente, o nobre Vereador Goulart apresentou um requerimento a respeito do CDM da Vila Califórnia do qual concordo também.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - O Vereador apresentou a matéria e colocará o requerimento à tarde na secretaria, mas se todos estiverem de acordo permaneçam como estão. (Pausa) Está aprovado o requerimento do Vereador.

Tem a palavra o nobre Vereador Adolfo Quintas.



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 027 do
Proc. nº 30/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:K03 fl.:3 taq.:PAULA
Orador(es):

rev.:

evento:7419 101.204 Data:23-03-05

- Intervenção inaudível.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Essa relação de CDMs que foi encaminhada pela Vereadora Myryam Athie. Está aqui, Vereador Adolfo Quintas, o requerimento da nobre Vereadora Myryam Athie.

O SR. ADOLFO QUINTAS - Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Gostaria de esclarecer que o relatório da CPI das Áreas Públicas está disponível na Internet desta Casa e esse pedido foi baseado nisso. Esclareceu sua dúvida, Vereador Adolfo Quintas?

O SR. ADOLFO QUINTAS - Correto! Quero saber se podemos apresentar outros CDMs para fazer parte da relação.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Sem dúvida.

Não havendo mais requerimentos, lembro aos Srs. Membros do nosso próximo compromisso no dia 30 de março, quarta-feira, às 10h, neste plenário.

Tem a palavra o nobre Vereador Adilson Amadeu.

O SR. ADILSON AMADEU - Sr. Presidente, nobres Vereadores, imprensa, pessoas que assessoram os vereadores, queria esclarecer se vamos convocar esses presidentes aqui na Casa para dar uma primeira explanação ou se vamos em diligências andar pelos CDMs. Porque gostaria de colocar ao nobre Vereador Goulart, grande amigo, que também vivi dentro de CDMs pelo menos 20 anos e conheço um pouco dessa matéria. Quero trazer depois para os vereadores e para o presidente assuntos interessantes. Agora, a condição de trazer presidentes de CDMs e passarmos informações devidas para que eles venham de uma vez só com o material que queremos analisar ou vamos de encontro,



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 028 de 06
Proc. nº 30/2003 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:K03 fl.:4 taq.:PAULA
Orador(es):

rev.:

evento:7419 101.204a:23-03-06

aguardando o material, de depois fazer uma diligência. Quero deixar claro que pelo menos 80% dos CDMs estão irregulares, ilegais e nem poderiam estar com as portas abertas.

O SR. GOULART - Sr. Presidente, gostaria que fizéssemos diligências. Até sugiro alguns CDMs como modelo de excelência que funcionam na cidade. Poderíamos determinar diligências através de nossas assessorias para os CDMs para os CDMs que foram convocados. Gostaria muito de receber os membros desta Comissão em alguns CDMs que foram uma iniciativa da comunidade e que são verdadeiros estádios de futebol. São justamente nesses CDMs que as administrações tentam interferir. Não arrumam um tijolo, uma pá de cal e depois tentam interferir para dizer que a municipalidade está fazendo. A comunidade realmente faz e usa bem. Estamos aqui agora e com certeza no CDM Acadêmicos de Cidade Dutra tem pelo menos umas 200 senhoras fazendo ginástica, fazendo academia. Temos os professores porque não conseguimos levar os ex-atletas para lá, mas professores da própria comunidade dando aula de futebol. Isso ocorre em vários CDMs. Você pega o Jardim Eliana, o Vila Missionária, o Dorotéia e o Acadêmicos de Cidade Dutra que realmente é um modelo. Nós, inclusive, ampliamos lá recentemente mais dois mil lugares de arquibancada, temos três mil lugares de arquibancada. É uma coisa maravilhosa. Então, seria muito importante visitarmos os modelos. Acho que cabe razão ao nobre Vereador Adilson Amadeu que falou em 80%. Acho que é um número bem razoável. Acredito que temos uns 85, 90% totalmente irregulares.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - É para isso que estamos todos reunidos. Aqueles que fazem um trabalho correto devem servir de



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 029 de 00

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:K03 fl.:5 taq.:PAULA
Orador(es):

rev.:

evento:7479101.204 data:23-08-05

exemplo para os demais CDMs. O nosso objetivo é para que essas áreas públicas, os CDMs, funcionem para atender a comunidade.

Gostaria também de colocar aqui que todos os requerimentos encaminhados pelos Srs. Vereadores fossem feitos através da secretaria por escrito para que possamos realmente ter um ordenamento mais adequado.

Gostaria de colocar também aos Srs. Vereadores que na próxima quarta-feira receberemos a ex-Secretária Nádia Campeão. Há possibilidade também de convidarmos o atual Secretário Marcos Tortorello para ser argüido nesta CPI de como encontrou os CDMs e qual é o entendimento que eles estão tendo. Gostaria de colocar aqui a possibilidade de convidá-lo também. Se todos estiverem de acordo encaminharemos através da secretaria o convite ao Sr. Secretário.

Tam a palavra o nobre Vereador Chico Macena.

O SR. CHICO MACENA - Sr. Presidente, de forma antecipada gostaria de justificar minha ausência na próxima sessão da CPI porque a Comissão de Política Urbana convidou o Secretário de Planejamento Francisco Luna, para expor sobre o Plano Diretor. E devido a agenda do Sr. Secretário ele apenas disponibilizou na próxima quarta-feira às 10h. Então, mando depois por escrito, regimentalmente, a minha justificativa, mas faço questão de registrar.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Lembro os Srs. Membros do nosso próximo compromisso no dia 30 de março, quarta-feira, às 10h, neste plenário.

Estão encerrados os nossos trabalhos de hoje.

REQUERIMENTO DE PEDIDO DE INFORMAÇÕES

Solicitar à Secretaria de Esportes do Município de São Paulo ou outros órgãos competentes as seguintes informações:

1 – Relação de todos os Clubes da Comunidade com os seguintes detalhes:

- a – endereço e telefone*
- b – nome do presidente do Clube*
- c – nome das entidades que formam a diretoria gestora e o conselho fiscal de cada clube comunitário e sua situação jurídica*
- d – situação legal da entidade de pessoa jurídica constituída para administrar cada um dos Clubes da Comunidade*
- e – resultado da avaliação feita pelas subprefeituras nos Clubes da Comunidade localizados em sua área de atuação*

F – programação esportiva, recreativa e de lazer praticada por cada um dos Clubes da Comunidade.

G – Avaliação da orientação técnica devida pelo Executivo Municipal aos Clubes da Comunidade.

H – Prestação de contas dos valores repassados pelos cofres municipais aos Clubes da Comunidade, bem como relatórios das benfeitorias feitas com verbas oficiais.

I – relatório da situação das instalações de cada Clube Comunitário e se elas obedecem ao exigido pela Lei 679/02.

J – Avaliação da Secretaria sobre os programas aplicados e sobre o acesso do Executivo Municipal aos documentos dos Clubes da Comunidade.

K – Relatório sobre o cumprimento pela Secretaria de Esportes da exigência de realização de cursos para capacitação de administração técnica para os dirigentes dos Clubes da Comunidade.

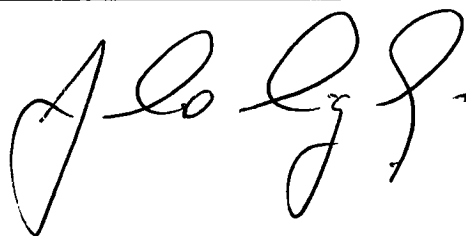
L – Avaliação sobre a transparência no uso de verbas públicas e privadas pelos clubes da Comunidade, conforme o previsto por lei.

M – Avaliação sobre o cumprimento dos prazos de adaptação (de CDMs para Clubes da Comunidade), cujo prazo venceu a 9 de janeiro de 2005.

N – Informar os motivos pelos quais a Lei que determina a mudança dos CDMs em Clubes da Comunidade ainda não foi regulamentada pelo Executivo Municipal.

O – Demais documentos pertinentes à matéria.

Vereador Aurélio Miguel - Presidente da CPI dos CDMs- 23/03/2005



OK
Jenifer
23.3.05



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Proc. nº **30/2005** CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Mauro Alves de Sousa Jr.

RF 101.204

VEREADORA MYRYAM ATHIÊ

CPI – CDM – Req.:08-0030/2005

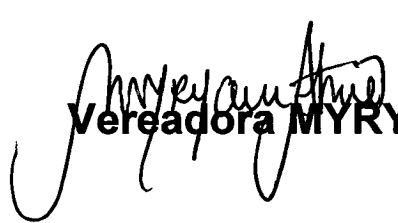
Requer a constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito, com fulcro no artigo 33 da Lei Orgânica do Município, para apurar eventuais irregularidades no cumprimento da Lei 13.718/2004

REQUERIMENTO N. /2005.

Exmo. Sr. Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito, para apurar eventuais irregularidades no cumprimento da Lei 13.718/2004

Requeiro, digno-se V. Exa. oficial a Secretaria Municipal de Esportes a fim de que encaminhe a esta comissão todas as “Atas de Constituição” e “Estatutos” dos CDMs, bem como, os “Termos de Concessão de Área” dos mesmos, para análise.

São Paulo, 17 de março de 2005.


Vereadora MYRYAM ATHIÊ

OK
Devidente
23.3.05



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Pres. nº 80/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.
RF 101.204

VEREADORA MYRYAM ATHIÊ
CPI – CDM – Req.:08-0030/2005

Requer a constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito, com fulcro no artigo 33 da Lei Orgânica do Município, para apurar eventuais irregularidades no cumprimento da Lei 13.718/2004

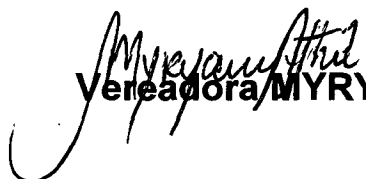
REQUERIMENTO N. /2005.

Exmo. Sr. Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito, para apurar eventuais irregularidades no cumprimento da Lei 13.718/2004

Requeiro, digne-se V. Exa. determinar sejam convocados a comparecer perante esta Comissão, em data a ser designada pela Presidência, os senhores representantes legais assim definidos na forma da lei :

Das Coordenadorias Sociais e/ou Supervisão de Esportes, para esclarecer seu acesso à documentação; gestão e ação dos Clubes da Comunidade.

São Paulo, 17 de março de 2005.


Vereadora **MYRYAM ATHIÊ**

OK
Jusélio
23.3.05

**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO****VEREADORA MYRYAM ATHIÊ**

CPI – CDM – Req.:08-0030/2005

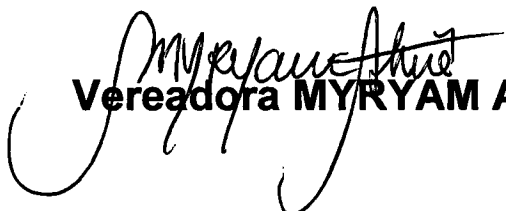
Requer a constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito, com fulcro no artigo 33 da Lei Orgânica do Município, para apurar eventuais irregularidades no cumprimento da Lei 13.718/2004

REQUERIMENTO N. /2005.

Exmo. Sr. Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito, para apurar eventuais irregularidades no cumprimento da Lei 13.718/2004

Requeiro, digne-se V. Exa. oficial as 31 (trinta e huma) Subprefeituras da Capital de São Paulo a fim de que encaminhem a esta comissão toda a documentação pertinente ao cumprimento dos artigos 3 e 4 da Lei 13.718/2004 para análise.

São Paulo, 17 de março de 2005.


Vereadora MYRYAM ATHIÊ

OK
Delegado
23.3.05

**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**Proc. nº 20/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Maurício Alves de Sousa Jr.
RF 101.204**VEREADORA MYRYAM ATHIÉ**

CPI – CDM – Req.:08-0030/2005

Requer a constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito, com fulcro no artigo 33 da Lei Orgânica do Município, para apurar eventuais irregularidades no cumprimento da Lei 13.718/2004

REQUERIMENTO N. /2005.

Exmo. Sr. Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito, para apurar eventuais irregularidades no cumprimento da Lei 13.718/2004

Requeiro, digne-se V. Exa. determinar a convocação dos representantes dos CDMs a seguir declinados, a fim de que sejam ouvidos por esta Comissão, em data a ser designada por esta presidência:

CDM Amigos de Moema
- Rua Sapoti, 20, Campo Belo, Cep 04615-040

06/04

CDM Iatismo
- Avenida Robert Kennedy, 5300, Socorro, Cep 04805-000

06/04

CDM Ibirapuera
- Rua Sansão Alves dos Santos, 1000, Cidade Monções, Cep 04571-090

06/04

OK
Deu OK
22.3.05



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Folha nº 035 do

Proj. nº 08/2005 CPI-CDM
Municipal de São Paulo
Inamir Alves de Sousa Jr.
RF 101.204

VEREADORA MYRYAM ATHIÊ

CPI - CDM - Req.: 08-0030/2005

Requer a constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito, com fulcro no artigo 33 da Lei Orgânica do Município, para apurar eventuais irregularidades no cumprimento da Lei 13.718/2004

Ok. 009/05
CDM Mauro Bezerra Pinheiro

- Rua Marina Ciufuli Zanfelize, 61, Lapa, Cep 05040-000 13/04

Ok. 010/05
CDM Roberto Russo

- Rua dos Italianos, 1261, Bom Retiro, Cep 01131-000 13/04

Ok. 011/05
CDM São Paulo Giants

- Avenida Doutor Abraão Ribeiro x Rua Joaquim da Rocha Pereira, Bom Retiro, Cep 01133-020 13/04

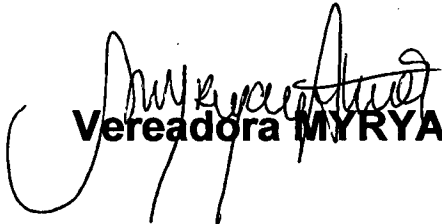
Ok. 012/05
CDM Maria Felizarda

- Rua Salim Antônio Curiati, 225, Jurubatuba, Cep 04690-050 20/04

Ok. 013/05
CDM Três Alianças

- Rua Erva Imperial, s/ n.º, Jardim Guairacá, Cep 03244-030 20/4

São Paulo, 17 de março de 2005.


Vereadora MYRYAM ATHIÊ



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Folha nº 036 do

Proc. nº 33/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.
RF 101.204

VEREADOR GOULART

CPI – CDM – Req.:08-0030/2005

Requer a constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito, com fulcro no artigo 33 da Lei Orgânica do Município, para apurar eventuais irregularidades no cumprimento da Lei 13.718/2004

REQUERIMENTO N. /2005.

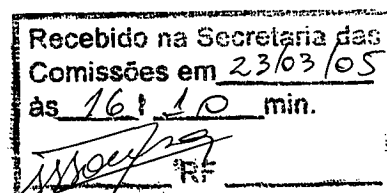
Exmo. Sr. Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito, para apurar eventuais irregularidades no cumprimento da Lei 13.718/2004

Requeiro, digno-se V. Exa. seja convocado a comparecer perante esta Comissão, em data a ser designada pela Presidência, a fim de prestar esclarecimentos o Presidente do seguinte CDM:

- 02/04/05
1. Centro Desportivo Municipal da Vila Califórnia, sito na Rua Grão Mongol, n. 313 – Vila Califórnia – Vila Prudente – Nesta Capital de São Paulo. 20/4

São Paulo, 23 de março de 2005.


Vereador ANTONIO GOULART



Inamar Alves de Sousa Júnior
Secretário de comissões
Reg. 101.204

OK
Deuberaldo
23.3.05



Câmara Municipal de São Paulo

Proc. nº 0030/2005 CPI-CDM
de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.
RF 101.204

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO PARA APURAR EVENTUAIS IRREGULARIDADES NO CUMPRIMENTO DA LEI 13.718/04 – CENTROS DESPORTIVOS MUNICIPAIS (PROCESSO Nº 0030/2005)

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO PARA APURAR EVENTUAIS IRREGULARIDADES NO CUMPRIMENTO DA LEI 13.718/04 – CENTROS DESPORTIVOS MUNICIPAIS (PROCESSO Nº 0030/2005) - Aos trinta dias do mês de março de 2005, às 10h35min, no Plenário 1º de Maio, 1º andar desta Edilidade, reuniu-se a Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar eventuais irregularidades no cumprimento da Lei 13.178/04 – Centros Desportivos Municipais (Processo nº 0030/2005), com a presença dos Vereadores Aurélio Miguel – Presidente, Adolfo Quintas - Relator, Adilson Amadeu, Russomano e Goulart. O Vereador Chico Macena justificou sua ausência. Foi aprovado requerimento do Vereador Adolfo Quintas. A reunião foi reservada para o depoimento da **Sra. Nádia Campeão, ex-Secretária Municipal de Esportes, Lazer e Recreação**, que prestou esclarecimentos acerca dos CDMs na sua gestão. Nada mais havendo para ser tratado, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos, cuja íntegra consta da transcrição da gravação que é o teor da presente ata, como determinado pela Presidência. Eu, Mauricio Pontes Aguiar, Secretário, lavrei o presente termo que vai assinado por todos os membros presentes e por mim.

Aurélio Miguel, Presidente

Adolfo Quintas, Relator

Adilson Amadeu

Russomano

Goulart

Mauricio Pontes, Secretário

Pontes



Câmara Municipal de São Paulo

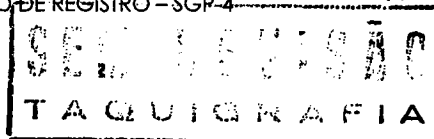
TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Doc. nº 30/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

RF 101.204



**COMISSÃO PARLAMENTAR DE
INQUÉRITO PARA APURAR
EVENTUAIS IRREGULARIDADES NO
CUMPRIMENTO DA LEI 13.718/04 -
CENTROS DESPORTIVOS
MUNICIPAIS.**

PRESIDENTE: AURÉLIO MIGUEL

TIPO DE EVENTO: Reunião Ordinária

LOCAL: Câmara Municipal de São Paulo

DATA: 30 de março de 2005

OBSERVAÇÕES:

Há orador não identificado.

Há manifestações fora do microfone.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 039 do
Proc. nº 80/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.
data: 30-03-05
Rf 101.234

rod.:001 fl.:1 taq.:DALVA
Orador(es):

rev.:

evento:7432 data:30-03-05

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Declaro aberta a 2ª reunião ordinária da Comissão Parlamentar de Inquérito, para apurar eventuais irregularidades no cumprimento da Lei 13.718/04 - Centros Desportivos Municipais, com a presença dos Srs. Vereadores membros, Aurélio Miguel, na Presidência; Adilson Amadeu; Donato; Adolfo Quintas; Goulart e Russomanno.

A jornada de hoje está reservada a Exma. ex-Secretária Municipal de Esportes, Lazer e Recreação, Nadia Campeão, convidada por esta CPI, a quem convido a sentar-se na mesa conosco. Gostaria de dizer que ela atendeu nosso pedido prontamente para colaborar com nossos trabalhos.

Recebi um requerimento do nobre Vereador Adolfo Quintas, ao qual passo ler para deliberação, em seguida, com os Srs. Membros desta comissão: "Requer que seja efetivada as diligências por esta Comissão nos seguintes CDMs: CDM Arião, de Vila Cisper - Bairro Vila Cisper; CDM Benedito Ramos Rodrigues, Parque Boturuçu; CDM Flor da Mocidade Burgo Paulista - Bairro Burgo Paulista; CDM Ayrton Senna da Silva - Jardim Popular; CDM Manuel Vidal - Bairro da Penha e CDM Ermelindo Matarazzo - Jardim Matarazzo."

A votos. Os Srs. Vereadores de acordo com o requerimento do nobre Vereador Adolfo Quintas, permaneçam como estão. (Pausa)
Aprovado.

Estamos aqui, hoje, com a nossa convidada a Secretaria Nadia Campeão, convidada por esta CPI, para que pudesse elucidar e dar o seu depoimento da sua experiência a frente da Secretaria de Esportes durante três anos de três meses, e foi justamente na sua gestão que



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº _____ do
Proc. nº 80/2003 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:001 fl.:2 taq.:DALVA
Orador(es):

rev.:

evento:7422101.204 data:30-03-05

houve alteração, inclusive da denominação de CDMs para Clubes da Comunidade. Inclusive a lei que dispõe sobre isso, por meio do ex-Vereador Claudio Fonseca, do mesmo partido da Secretaria, tenho certeza de que ela participou na orientação dessa lei.

Neste momento passo a palavra a Sra. Secretaria Nadia Campeão, para que falasse de como encontrou os CDMs, na cidade, quando assumiu como Secretaria; quais as dificuldades, o novo encaminhamento que deu durante sua gestão e o que ela acha de interessante para que possa melhorar os CDMs, os clubes comunitários da nossa cidade.

A SRA. NADIA CAMPEÃO - Bom dia a todos os Srs. Vereadores presentes que constituem a CPI para discutir o CDMs aqui da cidade de São Paulo, agradecer o convite do Sr. Presidente da CPI, nobre Vereador Aurélio Miguel, pretendo dar início de algumas questões gerais que talvez possam ajudar, não só informar o que fizemos ao longo da gestão em que estive à frente da Secretaria de Esportes durante esse período de 2001 a abril de 2004, mas depois, acho que seria interessante se tivesse um espaço para que os Srs. Vereadores pudessem perguntar diretamente coisas que sejam mais do seu interesse.

Quero iniciar, dizendo que os CDMs, são uma realidade do esporte comunitário amador da cidade de São Paulo, muito importante. Acho que ao longo da sua história, o poder público, a sociedade de São Paulo, de um modo geral, mesmo o meio esportivo nunca deu o devido valor que tem os CDMs, porque, hoje, mais do que os clubes, que a Prefeitura do Município de São Paulo, administra diretamente, acho que estão nos CDMs as áreas onde a população tem o seu lazer de final de semana, pelo menos uma parte dela, garantido. Hoje se você percorrer a



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 042 de 00
Fls. nº 101205 GP-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.
data: 30-03-05
RF 101.201

rod.:001 fl.:4 taq.:DALVA
Orador(es):

rev.:

evento:7432 data:30-03-05

São Paulo precisa manter, porque senão a população vai morar, vai ter acesso à escola, a postos de saúde, a outros serviços, mas não vai ter espaço nenhum de lazer.

Então os CDMs, permitiram ao longo desse tempo que a cidade conseguisse preservar o número, senão muito grande, mas acho que significativo de áreas ainda para o lazer.

Qual é uma segunda questão que geralmente causa confusão, quando a gente, já que, em geral se conhece pouco do que é estrutura municipal do esporte na cidade de São Paulo. Por quê? Porque temos na estrutura de esporte uma rede de equipamentos que são de responsabilidade direta da Prefeitura do Município de São Paulo, que são os Centros Educacionais Esportivos, que durante a gestão passada, colocamos o nome que não é officioso, de Clube da Cidade para que justamente aproximar esses clubes da população. Que a população soubesse que é um clube que ela pode frequentar, que é público, que é da cidade. Centro Educacional Esportivo, já aparecia com uma coisa que a população só iria para se inscrever, se matricular, numa modalidade, como basquete, vôlei e isso distanciava muito a população em geral, inclusive terceira idade, adultos, essa coisa toda. O clube da cidade dá uma dimensão de lazer, de possibilidade de qualquer cidadão comum participar do clube.

Esses clubes da cidade



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 043 do
Proc. nº 30/2015 GPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:002 fl.:1 taq.:DALVA
Orador(es):

rev.:

evento:7432 101.2015 Data:30-03-05

Esses clubes da cidade são 42. Temos clubes grandes com piscinas, ginásio, pista para caminhada, muitas vezes mais de uma piscina, como é caso do Pelezão, é um desses clubes e um clube grande, do Tatuapé, da Mooca que é bastante grande, enfim. Temos grandes clubes na cidade, temos médio e os menorzinhos, que são os mini balneários que praticamente tem a piscina, uma salinha de ginástica. Mas, então são 42 clubes. Esses 42, a Prefeitura do Município de São Paulo administra diretamente. Tem diretor, a Prefeitura nomeia um diretor, tem funcionários, tem ou deveria ter um contrato de segurança, enfim, faz a manutenção, tem de comprar cloro para as piscinas. Então é toda uma administração direta de 42 clubes.

Os Vereadores fazem uma idéia de como é difícil dirigir um clube. Os clubes, hoje passam por grande dificuldade. Quer dizer, dirigir 42 clubes já é um desafio enorme para a Secretaria de Esportes, no porte que temos na cidade. Acredito que as dificuldades hoje são as mesmas e esses 42 clubes, encontramos uma situação bastante precária, com piscinas fechadas. E, portanto, a primeira determinação que tivemos na Secretaria, era que a Prefeitura do Município de São Paulo precisa cuidar daquilo que sua responsabilidade direta. Esses 42 clubes. Diria que ao longo da gestão a nossa prioridade foi a recuperação desses 42 clubes da cidade. Foi onde, utilizamos a maior parte dos recursos para recuperação de instalações esportivas, para reabrir piscinas, para fazer reforma de alguns ginásios, enfim, a recuperação do clube, uma grande parte dos recursos, nós utilizamos para isso.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 044 do

Proc. nº 02/2005 CPL-CDM
Câmara Municipal de São Paulo

rod.:O02 fl.:2 taq.:DALVA
Orador(es):

rev.:

evento:7432 data:30-03-05
RF 101.204

Só que além dos 42 clubes e de três grandes unidades: o Autódromo, o Centro Olímpico e o Pacaembu, que somam 45 unidades sob responsabilidade direta da Secretaria de Esportes. Além disso, aparecia, justamente a realidade de 200 CDMs. E mais cerca de outras 200 áreas que são chamadas de áreas de utilização em sistema de rodízio, que elas não têm tamanho suficiente, em área, em estrutura suficiente para serem consideradas CDM, mas são áreas públicas, onde tem um campinho de futebol, ou qualquer outra instalação esportiva, mas de porte pequena.

Então ela não é considerada...

SAN REVISÃO DA TAQUIGRAFIA



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 045 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

data: 30.03.05

RF 101.204

rod.: 003 fl.: 1 taq.: MARCELO

rev.:

evento: 7432

Orador(es):

... então ela não é considerada nem CDM, não se classificava para poder ter direito a ser um CDM. Mas, ao todo, são em torno de 500 espaços na cidade de São Paulo. Então vocês estão tratando aqui de CDMs, que varia de 200 a 210, mas, depois, tem outras listagem de áreas que são ocupadas em sistema, administradas em sistema de rodízio, utilização por várias equipes, por vários times que se revezam na utilização dos campinhos de futebol.

Então essa realidade, quer dizer, na verdade, os 42 clubes da cidade estão em áreas que hoje são áreas mais centrais, bairros mais centrais, porque foram construídos há 30, 40 anos, então nessa época construir um clube na Mooca poderia ser considerado que estava sendo construído mais na periferia da cidade. Hoje o clube da Mooca é absolutamente um clube central, ao lado da subprefeitura, na frente de uma grande universidade. Então a maior parte desses 42 clubes da cidade hoje já estão numa área do centro expandido da cidade. E o que acontece? Para onde a cidade cresceu, que é essa grande periferia, esses clubes praticamente a gente não tem. Na gestão da Prefeita Marta Suplicy eu acho que se completou um pouco isso, essa rede de clubes, com os CEUs, porque os 21 CEUs acabaram tendo um certo papel importante esportivo e aí eles foram mais para a periferia. Mas se a gente excluísse os CEUs, praticamente os 42 clubes estão em áreas ainda consideradas mais centrais, tirando um ou outro. Tem um em Guaianases, tem um na Cidade Tiradentes, por exemplo, mas é um para atender uma população enorme.

Portanto, os CDMs, na minha compreensão, tinham e têm um papel muito grande, porque se você olhar e colocar, como fizemos na



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO – SGP-4

1. A **Comarca Municipal de São Paulo**

A
Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:003 fl.:2 taq.:MARCELO
Orador(es):

rev.:

evento: 7432012 data: 30.03.05

RF401.295

Secretaria de Esportes, onde tínhamos um mapa da cidade, as referências de onde estavam esses 200 CDMs. Se algum dos Srs. Vereadores tiver interesse deve estar ainda na sala do atual Secretário. Aí a gente vê os CDMs então estão espalhados justamente mais na área periférica da cidade, a mais distante.

Eu estou explicando isso para dizer o seguinte, que em função disso, também dessa presença dos CDMS em áreas mais de periferia, onde existe uma precariedade social muito grande, as dificuldades para as entidades comunitárias conseguirem fazer a manutenção das suas áreas, investimento nas suas áreas, uma administração mais, não diria nem profissional, porque não chegaria a isso, mas com elementos de gestão mínima comunitária para que essa área tenha o melhor aproveitamento possível, é uma realidade muito difícil de ser enfrentada pela cidade de São Paulo.

Então essa é a primeira diferenciação que eu faria, quer dizer, a cidade tem uma rede de 42 clubes, mas ela tem uma rede que se chama de administração indireta muito superior, que se ela não tem a mesma estrutura dos clubes da cidade, mas ela tem uma capilarização muito maior do que os clubes da cidade.

Portanto, eu acho positivo que o Poder Público, a prefeitura, todas as secretarias, além da do Esporte, e também a Câmara de Vereadores, olhem para essa realidade dos CDMs e a gente, em conjunto, veja como ela pode cumprir um papel maior, mais destacado para o lazer e para o esporte na cidade de São Paulo.

Agora, esses 200 CDMs, para se fixar mais na questão dos CDMs, eles são, pelo decreto do Prefeito Jânio Quadros, áreas públicas



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 048 00

Proc. nº 87/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

data: 30.03.05
RF 101.204

rod.:003 fl.:4 taq.:MARCELO
Orador(es):

rev.:

evento: 7432

também são áreas que no Plano Diretor são destinadas a esse tipo de uso, de lazer, mas a título precário. Então se a Prefeitura resolver que ali passa, que ali vai construir um piscinão, que vai construir um conjunto habitacional, que precisa para creche ela requisita, e tudo que foi investido retorna, é da Prefeitura. Então existe esse debate.

Nós partimos, na gestão passada e na Secretaria de Esportes, de uma idéia de que é importante trabalhar em conjunto com a comunidade, ou seja, de imediato a Prefeitura não tinha condições, não tinha nem seus próprios clubes recuperados, sem funcionar, uma porção de coisas, ainda com muita precariedade, sem recursos para fazer frente àquilo que ela administrava diretamente. Como seria feito para trazer de volta para a administração direta da Prefeitura mais 200 áreas. Com que recursos fazer, com que pessoal fazer, com que recursos humanos fazer?

Então nós considerávamos que...



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Inamar Alves da Silva

rod.:004 fl.:1 taq.:MARCELO
Orador(es):

rev.:

evento: 7432 01.2 data: 30.03.05

Então nós considerávamos que essa participação da comunidade, vamos dizer, essa co-responsabilidade entre o Poder Público e a comunidade é importante, até porque a comunidade historicamente em muitos desses CDMs, são gerações e gerações que estão lá, de times. A gente olha de fora e não percebe, mas lá no bairro todo mundo sabe qual é a história, como foi feito e tem CDM que foi construído todo pelo pessoal de lá, do tijolo à trave, tudo e tudo e com esforço e de muita gente que não tem nada, que praticamente é um pessoal que tira do que não tem e super utiliza aquela área no sábado e domingo, todos os horários ocupados. Então nós partimos de um pressuposto que tem que valorizar, o esforço que a população já fez, que a comunidade já fez e a sua participação.

Portanto, nós temos que de fato aperfeiçoar, na minha opinião, essa co-responsabilidade entre comunidade e setor público, regulamentada, com regras claras, com uma legislação que então se caminhou durante o mandato da Câmara passada, para essa tentativa de transformar aquilo que era um decreto em lei, legislação que passasse aqui pela Câmara, por comissões, com sugestões, nós mesmos fomos chamados a dar sugestões, embora o projeto de lei tenha nascido na Câmara, não foi um projeto do Executivo, então ele nasceu na Câmara e foi aprovado pela Câmara por iniciativa do Vereador Claudio Fonseca.

Eu considero que essa legislação aprovada pega muito das coisas do decreto do Prefeito Jânio Quadros, a essência, que é essa que falei, da co-responsabilidade com a comunidade, mas ela procura avançar um pouco mais dando possibilidade de que o setor público ajude e apóie mais os CDMs. Por que aí qual é o problema da realidade dos



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 050 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:004 fl.:2 taq.:MARCELO
Orador(es):

rev.:

evento: 7432 data:30.03.05
RF 101.204

CDMs serem estruturas precárias? Fala um pouco sobre isso também.

Depois eu volto ali.

O grande problema é que quando a gente transferiu essa gestão, essa administração da área pública para a comunidade não foi estabelecida qual contrapartida o setor público daria de forma mais permanente. Foi dito o seguinte: vocês têm o direito de usar a área, mas tem todas as obrigações da sua manutenção. Em tese isso seria razoável, só que a grande maioria dos CDMs, esses que estão em áreas de periferia, onde a situação social já é muito difícil, as entidades têm uma enorme dificuldade em fazer investimentos, em fazer melhorias, em utilizar área do CDM de segunda a domingo. A grande maioria utiliza no sábado e no domingo. Ali é intensivo, das sete da manhã às sete da noite tem revezamento de veteranos, de adultos, de crianças, então é super utilizado. De segunda à sexta-feira as dificuldades são enormes, você passa lá e eles estão fechados. Por quê? Porque eles não têm condição de contratar um zelador, eles não têm condição de contratar segurança. Então como você abre uma área, porque muitas delas nem cercada toda está, para colocar criança sem um profissional podendo se responsabilizar por isso? Então aí os que conseguem, conseguem na base de muito trabalho voluntário. Isso às vezes gera situação de grupos, digamos, de crianças que têm aula de futebol e tal, nem sempre a gente tem como dar garantia do profissional que está à frente desse trabalho, porque é um trabalho voluntário e aí entra toda uma discussão que tem com creche, com Conselho de Educação Física que quer que todos esses voluntários que dão aula em CDM passem por um registro profissional, o que é uma realidade completamente distante dessa que a



rod.:004 fl.:3 taq.:MARCELO
Orador(es):

rev.:

evento: 7462

Amador Alves de Sousa Jr.
data: 30.03.05
RF 101.204

gente tem aqui em São Paulo. Então durante a semana é muito precário. Durante a semana seria bom que o CDM abrisse, por exemplo, para receber terceira idade, receber as mulheres para fazer ginástica, caminhada, mas não tem monitoria, às vezes não tem vestiário funcionando, estruturas. Quer dizer, para o CDM custa recursos poder abrir de segunda a sexta e esses recursos são muito difíceis de entrar no CDM. Em geral, quando você abre a discussão do CDM a primeira coisa que as pessoas falam é que se cobra indevidamente, como se a realidade do CDM fosse de uma caixa de fazer recursos que está beneficiando e enriquecendo sei lá quem. Não é a realidade. Pode ser que existam algumas diretorias de CDM que, vamos dizer, se apropriaram indebitamente daquela concessão. Então em alguns nós encontramos na nossa gestão, por exemplo, que fazia aquilo como depósito de areia ou material de construção e recebia por isso. Não dá. Por mais que esse recurso pudesse ajudar o CDM, mas não dá para prestar um serviço comercial dentro do CDM. Já quando entramos pedimos para retirar. Outras tinham estacionamento estruturado, era só estacionamento, tinha uma quadrazinha, mas era um estacionamento. Nesse caso sofreu até intervenção; foi um CDM em que a gente de fato fez intervenção, e alguns outros casos que nós atuamos. Mas, no geral, o pessoal cobra taxa dos clubes para manutenção, então os times que jogam no sábado e no domingo entram com uma taxa igual para todos para fazer a manutenção do CDM e muitos deles têm a lanchonete que funciona basicamente de final de semana. Portanto, mal dá, segundo eles, para pagar a conta de água e luz. O que se tem nas lanchonetes mal dá para pagar a conta de água e luz. Então como com uma receita desse tipo, e



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 052 do
Ac. nº 30/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo

rod.:004 fl.:4 taq.:MARCELO
Orador(es):

rev.:

evento: 7492
Inamar Alves de Sousa Jr.,
data: 30.03.06
RF 101.204

mesmo que se cobre desses times, eu vi qual era o valor, eram 20 reais, 30 reais no mês, o que dá para trocar as bolas, manter a rede, pagar o árbitro para muitos campeonatos que se faz. Então de fato quando você vai vê que os vestiários são muito precários, muitos CDMs não têm cercamento completado ainda. Então acho que essa é a realidade em geral.

Você tem em torno de 20% de CDMs bem estruturados, que saíram dessa faixa já, saíram. Então se a gente pegar nessa área mais central, Barra Funda, Bom Retiro, mesmo na Lapa, nós temos CDMs que são bons, que têm ginásio, que fazem festas de final de semana, que são muito utilizados pela comunidade. Mas eu acho que é nessa faixa em torno de 20%. A grande maioria, portanto, os outros 80% funcionam precariamente...



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 053 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:005 fl.:1 taq.:CAMILO
Orador(es):

rev.:

evento:7432 data:30-03-05
RF 101.264

Para a comunidade, não é? Muito utilizados. Então, mas eu acho que é nessa faixa, de em torno de 20%. A grande maioria, portanto, os outros 80%, funcionam precariamente. E você tem uma faixa, talvez de uns 10 a 15%, que aí a gente poderia considerar o seguinte: Precisam de nova, uma nova diretoria, novas entidades, porque estariam numa faixa mais de abandono mesmo. Quer dizer, não se constituíram entidades capazes de gerenciar e administrar o CDM. Então, é uma coisa permanente, não é? O acompanhamento, a renovação, para esses 200 CDMs, ela é uma coisa permanente. A Prefeitura, ao longo de todas as gestões, ela foi desobrigando de investir em CDM.

Então, o registro que nós tínhamos, na secretaria, da última gestão, que fez um investimento mais dirigido aos CDMs, teria sido na gestão da prefeita Luíza Erundina, onde ela, a gestão arcava com pagamento das contas de água. Não sei se foi água e luz ou era só água.

O SR. - Água e luz.

A SRA. NÁDIA CAMPEÃO - Água e luz. Então, a Prefeitura bancava aquele custo fixo de água e luz. Depois isso foi, foi suspenso, não é? Acredito eu, a avaliação que existia para os funcionários da secretaria era de que aquilo virou, ficou uma conta grande e como você não tinha controle nenhum, quer dizer, a Administração pagava uma conta, mas ela não tinha controle do uso, não é? Então, ficava um pouco uma conta sem fim. Então, suspendeu-se esse recurso. E de lá para cá, quer dizer, a Prefeitura, rigorosamente, ela não investia nada permanentemente em CDM.



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 054 do

Prac. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

rod.:005 fl.:2 taq.:CAMILO
Orador(es):

rev.:

evento:7432

Inamar Alves de Sousa Jr.
data:30-03-05
RF 101.204

Na lei aprovada aqui, na Câmara, se tenta abrir essa possibilidade, de que a Prefeitura volte legalmente, a partir da aprovação da lei, de repassar recursos para o CDM, porque isso era proibido também, não tinha como fazer. Também a Prefeitura não podia investir dinheiro no CDM, só obras. Nós podíamos fazer obras, mas não podia pagar nada do CDM, pela lei, pelo decreto que vigorava.

Então, me parece, com essa lei aprovada aqui, a Câmara fez referência ao fato de que a Prefeitura poderia se responsabilizar por uma zeladoria do CDM, não é, pagando um valor mínimo praticado aqui, nos quadros da prefeitura, não é? Então, isso poderia fornecer isso ao CDM como uma forma de apoio, não é? Na secretaria, na gestão que nós tivemos, nós fizemos o possível para ajudar, de alguma forma, os CDMs, voltar a ter um grau de investimento da Prefeitura nos CDMs. Algum grau, porque eu queria dizer isso para os senhores aqui, que nós priorizamos, de fato, durante três anos, a prioridade foi a recuperação dos clubes da cidade.

Então, nessa recuperação, nós usamos o orçamento de 2001, 2002, 2003, e parte do 2004, porque recuperar as piscinas era um investimento grande, recuperar ginásio é um investimento grande. Então, nós priorizamos isso. Acho que conseguimos esse objetivo, se não totalmente, mas, em grande parte, até porque para recuperar efetivamente todos os clubes da cidade, num patamar dos dias de hoje, de exigência de hoje, de plena utilização, nós precisaríamos, pelo menos, eu acredito, quatro vezes mais dos recursos dos quatro anos. Quer dizer, era da ordem de 45 a 50 milhões, que nós precisávamos para recuperar os 42 clubes, não é? Nós utilizamos 12, tivemos 12 milhões.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº C.55 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:O05 fl.:3 taq.:CAMILO
Orador(es):

rev.:

evento:7432

data:30-03-05
RF 101.204

Então, ainda falta muito. Qualquer pessoa que visite um clube da cidade ver o quanto ele já avançou, o quanto a gente recuperou, mas falta muita coisa, a chamada modernização, utilização de todas as áreas, incluir novas coisas. Então, evidente que ainda falta. Então, nós, o recurso que nós teríamos para abordar a rede de 200 CDMs, eles inexistiam, não é? Então, aí está um dos problemas. Eu acho que para qualquer gestão, ir para o Poder Público da cidade se confrontar com essa, com essa situação.

O que nós fizemos? Nós destinamos uma parte de recursos para algumas reformas de CDM, intervenções mais emergenciais. Eu vou deixar com vocês depois até um, um relato, que é um balanço do que foi feito em todas as áreas na Secretaria de Esporte, e consta aqui todos os valores que nós alocamos para CDMs, para os clubes da cidade e para CDMs.

Nós fizemos isso para CDMs na forma de material de construção, dentro daquela idéia de que o pessoal podia fazer, entrar com a mão-de-obra, e nós entrávamos com o material. Então, nós compramos alambrado, compramos tijolo, compramos ferro, compramos cimento, e fomos fazendo, fomos fazendo essa cessão de material para CDMs, os que estivessem em situação mais precária, mais na periferia, para fazer cercamento, terminar um vestiário e a mão-de-obra era do CDM.

Eu acho que foi bom. Muitos CDMs foram beneficiados por isso. As quantidades constam desse, desse relatório aqui. Depois vocês podem ter acesso completo a isso, mas apareceu um problema. O problema é o seguinte: Demora muito para fazer. Primeiro, apareceu o problema, o seguinte: Muitos CDMs não tinham como retirar o material na



rod.:O05 fl.:4 taq.:CAMILO
Orador(es):

rev.:

evento: 7432 Inamar Alves de Sousa Jr.
data: 30-03-05
RF 101.204

secretaria, porque nós compramos e estocava tudo ali no almoxarifado, em áreas da secretaria, e não tinha. Então, passou um mês, dois, três meses, e eles não vinham retirar, e, muitas vezes, a própria subprefeitura, a Administração regional tinha dificuldades também, não é, de arrumar um caminhão, uma coisa assim.

Então, a gente ainda teve ver um jeito de arrumar um caminhão, um jeito de levar para o CDM o material que tinha. Segundo problema: Às vezes eles pegavam o material, mas demorava para utilizar e para colocar, porque era feito só de final de semana. Então, dois, três, quatro meses, cinco, para poder terminar uma obra, de modo que nós chegamos, sendo que inclusive alguns materiais tinham problema, porque cimento você não pode fazer isso.

Então, como a logística de distribuição de material para ser feito em mutirão, uma compra centralizada pela Prefeitura, para ser utilizada pelos CDMs, ela pode ser muito, muito bonita, muito interessante e tal, mas ela, a viabilidade, a logística é complicada.

Chegamos à conclusão, eu hoje acho que é muito mais importante você acertar qual é a obra que tem que fazer. Então, precisa terminar de construir um muro no CDM é mais lógico a Prefeitura, se ela vai fazer a obra, ela vai contratar de fazer aquele muro. Vai uma empresa ao local, de acordo com as regras da contratação e faz o serviço.

Acho que essa história de comprar material e trabalhar em mutirão, ela é bem mais demorada, mais complicada para ser realizada. Então, nós também fizemos algumas obras nesse sentido, não é, de, de intervenções diretas em um outro CDM, mas não foram muitas, por conta da nossa, problema da precariedade de recursos. E, ao final, no último



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 057 do
Proc. nº 30/2013 GPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:005 fl.:5 taq.:CAMILO
Orador(es):

rev.:

evento:7432-101 data:30-03-05

ano da gestão, nós conseguimos uma verba do Ministério de Esportes, exclusiva para CDM, que uma parte dela, inclusive, continua à disposição desta gestão, porque isso já saiu em 2004, e quando entrou o período eleitoral, então a verba ficou congelada e depois que terminou outubro, novembro, não deu tempo de apresentar todos os projetos, fazer todas as licitações(?). Então, o dinheiro ficou como, para ser, continuar a ser investido pela atual gestão.

Depois disso, além dessa parte de material de construção e algumas intervenções que a gente fez, procuramos também levar aos CDMs os programas que a secretaria tinha. Então, o programa Recreio nas Férias, ele, além de ser feito nos clubes da cidade, ele foi feito em muitos CDMs, o que foi uma coisa nova.

Claro que aí a gente tem que escolher os CDMs que tinham condições de receber criança, lugar para guardar o lanche, porque tinha que ter a geladeira, o freezer para guardar a lanche, não é? Então, condições mínimas, mas aqueles que tinham as condições mínimas e estava mais na área de periferia, nós colocamos o Recreio nas Férias. Tem um número grande de CDMs que recebeu Recreio nas Férias. E também o trabalho dos difusores esportivos, dos ex-atletas, e diversas modalidades, mas principalmente do futebol, que é o programa mais de esporte, que tinha em torno de 60 difusores esportivos. Uma parte desses difusores também estavam em CDMs, não é? Em CDMs também eles, esse programa da, da secretaria.

Então, foi a forma que (Camilo)



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 058 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:006 fl.:1 taq.:CAMILO
Orador(es):

rev.:

evento:7432101.204 data:30-03-05

Então, foi a forma que nós encontramos também de dar algum apoio para os CDMs. Acho que teve uma iniciativa positiva, que pode beneficiar muito os CDMs, que foi a aprovação, também, na Câmara, do Fundo Municipal de Esportes, que foi aprovado. Esse a gente instalou inclusive o conselho do fundo, que tem representação dos CDMs. Então, teve uma mobilização também de participação dos CDMs para isso, e que é um fundo que, embora não tenha recursos próprios inicialmente, embora a gestão possa colocar, a Prefeitura pode alocar recursos para o fundo, mas vocês sabem que nenhum Secretário de Finanças da Prefeitura e talvez nem mesmo o próprio Executivo acha bom ter fundos e colocar dinheiro em fundo. Eles preferem dar através do orçamento, mas o fundo está criado, pode receber doações, recursos. O fundo pode receber, por exemplo, os aluguéis dos próprios da Prefeitura, inclusive do Esporte.

Então, se existe um, alugar o Ginásio do Pacaembu, não é, que o ginásio está lá funcionando, é uma fonte de recursos importante para o Esporte, o próprio estádio, o autódromo, tudo isso que Prefeitura aluga, que ela pode alugar, cobrar o preço público, pode ir para o fundo, este fundo é destinado ao Esporte.

Um dos principais objetivos do fundo seria investimento no CDM. A legislação do fundo prevê isso. Então, a idéia nossa era constituir alguma fonte de receita que pudesse ter um investimento permanente e continuado nos CDMs. Eu acho que a gente teria que resolver essa equação.

Na minha projeção futura, seria a de que o próprio orçamento da Secretaria de Esportes, uma parte do orçamento deveria ir para



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 059 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

data: 30-03-05

RF 101.204

rod.: 006 fl.: 2 taq.: CAMILO

rev.:

evento: 7432

CDMs, porque eu acho que a parte dos clubes da cidade, embora eles precisem muito, mais quando que vamos atingir os 100% do que os clubes precisam? Vai demorar muito.

E se formos esperar isso para começar também a recuperar os CDMs, então, aí é que a coisa não anda. Então, eu acho que numa continuidade, se houvesse uma continuidade da nossa gestão, a minha, o meu plano futuro teria sido o de uma parte do orçamento, comesse a investir de forma regular nos CDMs.

Eu acho que a explanação inicial que eu gostaria de fazer é essa. Em termos gerais, eu sou uma defensora do modelo, parceria, comunidade, setor público. Acho que a comunidade tem condições, tem interesse em fazer a gestão dessas áreas. Acho que precisa ter mais apoio e uma política mais desenvolvida, de como trabalhar, a Prefeitura trabalhar junto aos CDMs.

Para finalizar, uma coisa importante: A Secretaria de Esportes e a Prefeitura, ela tinha a prerrogativa da fiscalização, do acompanhamento, de estar presente em todas as eleições de diretoria do CDM, a cada dois anos, de acompanhar os balancetes, de fazer vistorias. Isso é numa prerrogativa da secretaria, e inclusive até de chegar à intervenção nos casos em que isso fosse necessário.

A realidade da Secretaria de Esportes é que nós tínhamos em torno de cinco agentes vistores, chamados. São esses os cargos da Secretaria de Esportes de carreira, voltados para essa questão do CDM. Então, se imagina o que são cinco agentes vistores, não é, para fazer esse acompanhamento de 200 CDMs, espalhados na cidade toda, na periferia, todos muito distantes, com o esquema em que a frota é



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 060 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:006 fl.:3 taq.:CAMILO
Orador(es):

rev.:

evento:7432 data:30-03-05
RF 101.204

reduzidíssima, a frota de carros para a turma poder sair é muito reduzida, demais ainda, com um problema adicional, de que os CDMs, as entidades funcionam no sábado e no domingo. Você fazer vistoria durante a semana, num CDM, era uma operação de planejamento grande, porque avisar a diretoria,

...e eles têm que largar (Luiz Carlos)

SEM REGISTRO DA TAQUIGRAFIA



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 61 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.: O07 fl.:1 taq.: LUIZ BARBOZA rev.:
Orador(es):

evento: 7432 data: 30-03-05
RF 101.204

... e eles têm de largar do serviço, ir lá para abrir o CDM, para levantar toda a papelada, para não dizer que tem precariedade mesmo na parte de gestão, como eu falei. Nós até chegamos a dar um ou dois cursos de gestão para algumas diretorias de CDM.

Isso deveria ser feito em escala muito maior, porque não é fácil fazer toda a contabilidade e administração. Mas, no geral, todas as entidades fazem, prestam conta, têm de apresentar os balancetes. Mas a precariedade da Secretaria de Esportes para dar esse acompanhamento foi o que nos fez apoiar, entre outros motivos - muitos outros -, a idéia da Subprefeitura, porque ela, na medida em que, no projeto dela, em sua legislação, ela criava coordenadorias de esporte, supervisores de esporte em cada Subprefeitura, era o caminho que achávamos para que a Subprefeitura pudesse fazer esse papel. Porque uma Secretaria de Esportes, que é uma estrutura pequena, acompanhar 200 CDMs pela Cidade, mais 200 outras áreas que não são CDMs, para vistoriar de forma centralizada, é complicado. Mas 31 subprefeituras, fiscalizando, acompanhando, dando suporte para 200 CDMs, é menos. Então, as subprefeituras que tinham mais, tinham têm sete ou oito CDMs. Mas tem algumas que têm um, dois. Então, já ficava muito mais fácil.

Essa aproximação - Subprefeitura e poder local dos CDMs - facilita, porque se conhece mais as pessoas, pode-se avaliar melhor o desempenho da entidade, pode-se mobilizar mais a população para acompanhar, para sugerir, para participar dos CDMs. E, mais do que isso, responsabilizaria a Subprefeitura para ajudar a investir nos CDMs. Porque há outra dificuldade - e aí o Donato sabe disso, porque



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 062 do
Ac. nº 30/2003 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo

rod.: O07 fl.:2 taq.: LUIZ BARBOZA
Orador(es):

rev.:

evento: 7482mar data: 30-03-05

RF 101.204

ele foi Secretário de Subprefeitura, e quantas reuniões fizemos, Secretaria de Esportes e subprefeitos, para que motivássemos o Subprefeito, e que era da responsabilidade dele também ajudar o CDM, porque a tradição é que isso é do esporte. Então, se é do esporte, não está na nossa esfera de administração.

Por exemplo, para cortar mato, uma coisa simples, até para cortar dentro dos nossos próprios clubes, como era um contrato que previa só cortar nas ruas, nas avenidas, então, o clube podia se encher de mato - o clube da Cidade ou CDM - porque o contrato da Prefeitura não permite cortar dentro de outros próprios municipais. Era uma tristeza, porque nós - a Secretaria de Esportes - não temos contrato nenhum. Vocês sabem que o recurso do esporte é muito pequeno. Então, era uma dificuldade enorme.

Assim, a nossa ideia era que, crescentemente, a Subprefeitura deva se responsabilizar, em conjunto com a Diretoria do CDM, pela sua manutenção, fazer um calçamento do lado dos CDMs. Quer dizer, o que é cercar um CDM com calçada, gente? Se vocês forem aos CDMs, verão as calçadas todas precárias, não é? Terminar um muro; às vezes, fazer uma iluminação. Quantos postes aí, que estão ali, às vezes, em almoxarifado de muitos setores e tal, podem ser usados; foram retirados da rua, renovados, e podem ir para um CDM iluminar um campo.

Então, tem iniciativas para tomar? Tem, mas elas todas têm um custo administrativo e precisa ter bastante vontade política para realizar, e isso precisa ter importância para uma gestão na Cidade.

Acho que os CDMs estão carentes de mais iniciativas e mais valorização.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 063 do

Ac. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

rod.: 007 fl.: 3 taq.: LUIZ BARBOZA

rev.:

evento: 7432 mar 30-03-05

Orador(es):

RE 101.204

Acho que, para iniciar, já me alonguei bastante; Podíamos abrir; e outras questões posso ir informando, na medida do interesse.

O SR. GOULART - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Goulart.

O SR. GOULART (PMDB) - Quero cumprimentar a Secretária Nádia Campeão e dizer que concordo em gênero, número e grau com toda a sua explanação a respeito dos CDMs, que ela sabe muito bem que tenho uma militância muito grande junto aos CDMs da Cidade.

Realmente, a dificuldade para a manutenção das praças de esportes é muito grande e, infelizmente, muitas pessoas, que são até leigas - até alguns Parlamentares - criticam o uso das áreas, porque não conhecem a fundo a dificuldade da manutenção. E muitas pessoas da sociedade ignoram que a Prefeitura não tem nenhum investimento nos CDMs, salvo algumas iniciativas, como houve na própria Administração passada, cedendo algum material para reforma e construção de alambrado e muro; mas mesmo o material esportivo a Secretaria não tem condições de fornecer.

Eu também tive uma dificuldade com a Nádia, até na exposição dela. Eu não dei muita sorte com a Assessoria dela, porque eu considero que realmente não boicote, mas eu conversei muito. As leis, na cidade de São Paulo - que até são boas para quem vive o CDM -, não são regulamentadas.

Acho que mais importante que a lei do próprio Claudio Fonseca são duas leis de minha autoria, uma delas que permite o patrocínio - e a Secretária, mais uma vez, deixou o Vereador Goulart de lado. É a lei



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 664 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.: O07 fl.:4 taq.: LUIZ_BARBOZA rev.:
Orador(es):

evento: 7432 data: 30-03-05

RP 101.201

que permite o patrocínio, pela iniciativa privada, dos CDMs. Foi um projeto que tramitou nesta Casa, foi sancionado e não foi regulamentado até hoje. Eu cobrava insistentemente da Assessoria, que dizia que não tinha Procurador para poder fazer a regulamentação, e até hoje não foi regulamentada a lei.

O que visávamos nessa lei? Que eu tenho lá placas da minha empresa, em diversos CDMs, pago lá alguma ajuda mensal, e não tenho retorno disso. Se houvesse a regulamentação da lei, temos uma série de canais abertos de televisão que não têm nenhuma programação. Por que os abnegados, quem gosta do esporte, como o depósito de material, o cara da serralheria, que bota lá "Serralheria", adega e tal, com a placa do CDM, e dá uma ajuda lá de 50, cem reais por mês, que é para pagar, além do barzinho, que ajuda na manutenção dos CDMs, não é?

Se conseguíssemos nos torneios - até que houve, entre os CDMs, feito pela Secretaria, que já vínhamos brigando desde a época do Oscar na Secretaria - para poder fazer isso. Mas, com a participação da televisão, aí haveria o interesse do empresário em investir na manutenção, na adoção, na colocação de placas, para que suas empresas passassem a ser vistas. Então, teve realmente uma atenção especial.

Temos aí, além dos funcionários de carreira da Prefeitura - até cito um deles, que é um abnegado, porque, se existem os CDMs ainda com a Diretoria constituída e legalmente constituída, é graças aos José Délcios (?) da vida, que se dedicam 24 horas por dia, com seus veículos, com sua gasolina.

Quero cumprimentar o Aurélio, que foi um dos coordenadores lá, que falei muito com ele a respeito da minha lei que, infelizmente, não



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 065 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.: 007 fl.: 5 taq.: LUIZ_BARBOZA rev.:
Orador(es):

evento: 7432 data: 30-03-05
RP 101.204

prosperou e, certamente, não é por falta de vontade, mas por falta dos Procuradores que, infelizmente, acho que ganham salário que deveria ser devolvido aos cofres públicos, porque não é possível... Eu fiz 38 (?) leis nesta Cidade e dessas 38 (?) leis só uma foi regulamentada pela Prefeitura.

Temos debatido muito isso, inclusive com a atual gestão, mas ... (008)

SEM REVISÃO DA TAQUIGRAFIA



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 066 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.: 008 fl.:1 taq.: LUIZ BARBOZA

rev.:

evento: 7432 data: 30-03-05

Orador(es):

RF 101.204

Temos debatido muito isso, inclusive com a atual gestão, mas se levarmos televisão para cobrir esses jogos aí da Cidade - que aconteceram -, certamente teríamos uma lei dessa natureza, muitos patrocínios nos CDMs, que poderia resolver de vez, que o Poder Público não teria condições realmente de intervir na manutenção dos CDMs. É só por meio de iniciativas desse tipo, de alguns comerciantes que existem espalhados por toda a cidade de São Paulo, que realmente gostam do esporte, que ajudam lá, botam uma placa, que não têm nenhum retorno comercial sobre essa placa. E temos lá alguns cidadãos que denunciam que o CDM Cidade Dutra tem uma publicidade no muro... O cara paga 50 reais por mês por isso. A lei já existe, só que, legalmente, não poderia colocar, porque não está regulamentada.

Eram só esses comentários que eu queria fazer, e quero cumprimentar a Nádia pela brilhante gestão que teve à frente da Secretaria.

O SR. ADOLFO QUINTAS - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Adolfo Quintas.

O SR. ADOLFO QUINTAS - Queria cumprimentar a Secretária Nádia Campeão. Fico contente que ela tenha esse conceito em respeito aos CDMs. Os 204 CDMs da cidade de São Paulo, além das 200 e poucas áreas que servem para o uso da comunidade, hoje representam mais de 50% do lazer, esporte e cultura da cidade de São Paulo. Sabendo disso, a senhora acabou investindo, tendo essa clareza, essa consciência, acabou investindo mais na questão dos equipamentos da Prefeitura.



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 067 do
Proc. nº 30/2015 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.: O08 fl.:2 taq.: LUIZ_BARBOZA
Orador(es):

rev.:

evento: 7432101.2015 data: 30-03-05

Eu realmente tive dificuldade, como o Goulart, em me relacionar com a Secretaria, em relação a isso, não por culpa da Secretária, mas acho que a senhora falou que não tinha assessoria. Tem assessoria nas subprefeituras, que são as antigas supervisões de esporte, que havia nas subprefeituras.

Acho que faltou um pouco de vontade política da Subprefeitura em investir nos CDMs. Aí a senhora acabou de colocar, justificou que realmente tentou fazer essa gestão, e não conseguiu. Mas acho que temos realmente de trabalhar essa questão, Sr. Presidente, para que realmente as subprefeituras façam esse investimento, já que não dá para tirar dos cofres públicos, como a próprio Secretária colocou.

Temos de fazer gestões para que a Subprefeitura, que é o poder local, faça esse tipo de investimento, que hoje, realmente, é o único espaço de lazer e cultura que temos na cidade de São Paulo para o pessoal da periferia de São Paulo.

Cumprimento a senhora pela gestão. Acho que foi uma excelente gestão também, que acompanhei, e dou os parabéns.

O SR. DONATO - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Donato.

O SR. DONATO - Quero cumprimentar a Secretária Nádia. Acho que contribuiu muito para os trabalhos desta CPI a sua uma exposição, tendo uma abordagem de praticamente todos os temas que nos interessam discutir. E cumprimentá-la também pelo excelente trabalho na Secretaria de Esportes.



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 668 do
Proc. nº 88/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.
data: 30-03-05
evento: 7432
RF 101.204

rod.: 008 fl.: 3 taq.: LUIZ BARBOZA rev.:
Orador(es):

Acho que esta CPI tem de jogar luz para essa questão. Acho que o principal papel dela é esse, porque, historicamente, o esporte tem pouco investimento, e o nó da questão dos CDMs volta para a questão do investimento, como bem explicou a Sra. Secretária aqui. Investimento é fundamental para que possamos ter o pleno uso dessas áreas, como a Secretária explicou.

Na gestão da Secretária, ela, com poucos recursos, mas com muita criatividade, conseguiu reativar todas as piscinas da cidade de São Paulo no último verão. Eu não lembro dos números, mas acho que ela pegou com menos de 20 piscinas abertas e entregou para a Cidade os clubes com 61 piscinas recuperadas. Ou seja, um trabalho muito importante, com poucos recursos, mas com muita criatividade. Assim como nos Jogos da Cidade, que ativaram inclusive os espaços dos CDMs, dando um sentido de unidade, de pertencimento àquela região, para aqueles times, para aqueles atletas que não tinham espaço nenhum para competir de maneira sadia, valorizando o seu terreno, tendo identidade com a sua Subprefeitura. Então, foi um trabalho muito importante.

Mas eu gostaria de colocar aqui uma questão. Eu iria perguntar um pouco sobre a questão do Fundo de Esporte, e a Nádia já colocou bem essa questão. Mas acho que a questão do Fundo, assim como na questão da Cultura, é evidente que nenhum Secretário gosta de fundos. A gente participou do governo e sabe disso. Ele quer ter o orçamento livre, para poder ter o sentido e a lógica dele. Mas os fundos são importante instrumento para a gente focar em algumas políticas.

E eu acredito, como disse no começo, que esta CPI tem de jogar luz para essa questão, e é necessário criar uma mobilização na Cidade,



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 069 do
Proc. nº 30/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.: O08 fl.:4 taq.: LUIZ_BARBOZA
Orador(es):

rev.:

evento: 7432101.204 data: 30-03-05

assim como fez o pessoal da Cultura, que criou o Fundo, implementou o Fundo de Cultura, o Fomento ao Teatro, o VAI, a partir da mobilização, pautando essa questão na sociedade.

Acho que esta CPI tem esse papel, de animar essa discussão e de cutucar inclusive os times, os usuários dos CDMs a se mobilizarem, porque são espaços públicos, como a Nádia explicou aqui, na extrema periferia da Cidade - a maior parte deles, muitas vezes, o único espaço de lazer. E a gente vê áreas públicas, enormes, que ainda estão conservadas porque tem um campo de futebol - porque, se tem algum lugar que não é invadido nesta Cidade é um campo de futebol, não é? É a forma de preservação daquela área, e tem áreas muito importantes, muito bonitas inclusive, que podem ter equipamentos muito melhores, com investimento relativamente baixo do Poder Público.

Vamos fazer uma conta rápida: 200 CDMs. Se a gente investir 50 mil reais em cada CDM - que dá uma cara para o CDM, o CDM muda de cara -, são dez milhões de reais; em quatro anos, são 2,5 milhões por ano. Ou seja, para um Orçamento de 14 bilhões, 15 bilhões de reais, é nada, é nada.

Agora, é necessário organizar a pressão política, mobilizar a sociedade, mobilizar os esportistas, os usuários de CDM para isso. Acho que o papel desta CPI é, evidentemente, apurar as irregularidades, o mau uso, é função primeira desta CPI. Mas a gente tem de apontar rumos.

E acho que a contribuição da Secretária Nádia aqui foi muito importante, em nos esclarecer e nos apontar rumos. E acho que o



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 070 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.: O08 fl.:5 taq.: LUIZ_BARBOZA

rev.:

evento: 743201.201 data: 30-03-05

Orador(es):

principal nó na questão dos CDMS é o financiamento. *E temos de nos*
debruçar sobre essa questão. Muito obrigado. ... (009)

SEM REGISTRO DA TAQUIGRAFIA



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 071 do

Proc. nº 30/2003 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:009 fl.:1 taq.:CARLA
Orador(es):

rev.:

evento:7432 data:30-08-05

... é o financiamento. E temos de nos debruçar sobre essa questão. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Tem a palavra o nobre Vereador Adilson Amadeu.

O SR. ADILSON AMADEU - Sr. Presidente, nobres Vereadores. Secretária Nádia Campeão, V.Exa. ficou à frente dessa secretaria por três anos. Temos duzentos CDMs. A senhora visitou quantos CDMs na sua gestão? Essa é a primeira pergunta.

Parece que só havia 5 agentes que visitavam esses CDMs. Foram feitos nesses três anos relatórios desses CDMs? Se houver condições, gostaria que a Secretária nos passasse os últimos relatórios de todos os CDMs. Acompanho os CDMs há algum tempo e em boa parte dele observo grandes irregularidades, gravíssimas.

Tentarei trazer um trabalho grande para esta Casa, para a CPI. Então, queria saber quantos CDMs a Secretária teve oportunidade de visitar e se os agentes fizeram relatório em todos os CDMs.

A SRA. NADIA CAMPEÃO - Vamos falar pela ordem dos comentários, depois, responderemos às questões.

Na questão das formas de receita dos CDMs, o próprio decreto do prefeito Jânio e algumas outras... permitia que os CDMs, por não serem de administração direta, pudessem trabalhar com certo nível de publicidade. Tanto que em vários CDMs há outdoors, que é uma receita prevista. Em que pese o que o Vereador Goulart disse quanto à regulamentação da lei de sua autoria, é previsto isso. Há possibilidade de colocar publicidade, algumas placas, dentro das regras gerais da administração pública. Não pode ser além daquilo que



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 072 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

RF 101.204 data: 30-03-05

rod.: 009 fl.: 2 taq.: CARLA
Orador(es):

rev.:

evento: 7432

é previsto para qualquer área da cidade. Mas é possível, e alguns CDMs têm isso como fonte, aqueles que têm uma fachada, é uma fonte de receita.

Quanto ao problema de regulamentação de leis, carecemos, mesmo de uma agilidade maior para regulamentar. Concordo com o Vereador Goulart. Acho que precisava haver um instrumental mais ágil para fazer isso, porque algumas leis, talvez, sejam mais simples de serem regulamentadas; outras são mais complexas. Mesmo esta lei do CDM, aprovada. Iniciamos um trabalho de elaborar regulamentação depois que ela foi aprovada, em janeiro, sancionada em janeiro de 2004. Nos primeiros meses, ainda tentamos ver uma comissão que fosse com membros da Secretaria, talvez com membros da subprefeitura para que pudéssemos adequar, já que, quando foi aprovada a lei aqui na Câmara, do Vereador Claudio Fonseca, já havia sido aprovada a criação das subprefeituras.

É bom que levemos em conta que hoje o que vigora, após as subprefeituras, é que todos os CDMs são de responsabilidade da sua respectiva subprefeitura, bem como os clubes da cidade. Eles não estão mais sob responsabilidade administrativa da Secretaria de Esportes.

Então, aquilo que foi, na gestão da Prefeita Marta Suplicy, uma certa transição do modelo centralizado para o modelo descentralizado, eu diria que, a partir desse ano, é uma realidade de descentralização, que ou a gestão acentua, ou ela vai recuar. Não sei qual será a orientação do atual prefeito, mas isto pode gerar um novo momento de indefinições. Pela legislação criada para as subprefeituras, os CDMs e os clubes da cidade são de responsabilidade do subprefeito.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 073 do
Proc. nº 30/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:009 fl.:3 taq.:CARLA
Orador(es):

rev.:

evento:7432 data:30-03-05
RF 101.204

Tudo, a fiscalização, o acompanhamento, enfim. Tivemos dificuldades, no último ano, pelo menos até abril, quando saí, de poder acelerar o que seria essa regulamentação, em função de que tinha de haver um entendimento entre todas essas partes, secretaria, mas, sobretudo, participação das subprefeituras.

Então, acho que tem morosidade na regulamentação da legislação, o Vereador tem razão.

O SR. GOULART - Secretária, um aparte, por favor. Fui presidente da CPI das áreas públicas nesta Casa, e temos diversos processos caminhando no Ministério Público porque a legislação anterior não permitia a colocação de publicidade nenhuma. Na CPI das áreas públicas levantamos essa questão, há vários CDMs que foram convocados e irão depor, diretorias anteriores, porque a legislação não permitia a colocação de publicidade. A minha lei veio para corrigir essa vacância na legislação anterior.

O CDM do Brooklin, se não me engano, está sendo processado. Temos vários outros CDMs que locavam placas. CDMs do Bom retiro, por exemplo. E isso contrariava a legislação.

Embora tenha alguma coisa no decreto, não existe nenhuma clareza na lei.

A SRA. NÁDIA CAMPEÃO - Vereador, fomos atrás disso, depois podemos levantar precisamente para esclarecer esse problema para a CPI, ou foi através, depois, de portaria que se admitia a publicidade. Tanto que depois, na lei aprovada, ele diz no artigo 9, mas já é de coisas anteriores. Que será permitido aos clubes firmar parcerias com terceiros para exploração de publicidade.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 074 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:009 fl.:4 taq.:CARLA
Orador(es):

rev.:

evento:7432 data:30-03-05
RF 101.204

Tanto havia essa diferença que nos clubes da cidade eram...
era uma coisa que a gente, se pudéssemos ter, era bom. Alguns clubes
da cidade estão bem situados, então, se pudéssemos ter alguma receita,
era razoável. E não pode. Aí no clube da cidade era zero, não podia
por uma faixinha. Mas nos CDMs isso era permitido. Nós não fizemos, de
fato, o movimento de solicitar a retirada de placas e tudo de todos os
CDMs em função de que achávamos que haveria um, posso levantar isso
precisamente, um amparo para essa publicidade no caso dos CDMs.

Podemos esclarecer melhor esse ponto.

Depois...

A parte de financiamento (Segue Carla)

SEM REGISTRO ORAL



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 075 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

data: 30-03-05

RF 101.204

rod.: O10 fl.: 1 taq.: CARLA
Orador(es):

rev.:

evento: 7432

A parte de financiamento que foi levantada pelo Vereador Donato estou de acordo, acho que o problema de orçamento é sério, sempre. Para a Secretaria que não chega a ter 1% de recursos é supercomplicado, e a cidade de São Paulo não tem nenhuma lei de incentivo ao esporte. Agora é 040, 040.4. Então, não temos incentivo nenhum. Não tem nenhuma possibilidade de uma empresa, de uma oficina, de uma empresa revendedora de cargos, de um depósito, de material de construção abater, mesmo que seja pouco, ou do IPTU ou de algum imposto municipal, para investir em esporte. Acho que é sempre uma coisa que faz falta. É muito difícil aprovar lei de incentivo, mas acho que o município de São Paulo merecia ter alguma legislação de incentivo ao esporte, com teto estabelecido, mas não é uma coisa que se goste de falar no Brasil, nem de incentivo, mas sou favorável.

(Não identificado) - Secretária, eu já protocolei uma lei de incentivo ao esporte, para que consigamos a redenção do esporte paulistano na nossa cidade.

Acredito que, na verdade, o poder Executivo devesse ter o orçamento adequado para atender ao esporte. Mas isso não é possível tendo em vista as dificuldades e a extensão da nossa cidade.

Então, talvez através de uma lei como essa, consigamos atender ao esporte, e já irei pedir apoio aos companheiros desta comissão para que tentemos fazer desse projeto realidade.

A SRA. NÁDIA CAMPEÃO - Por fim, as questões levantadas pelo Vereador.

Creio ter visitado diretamente uns 70, 80 CDMs, acho que foi nessa faixa. Conheço todos os clubes da cidade e fui várias vezes a



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 076 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:O10 fl.:2 taq.:CARLA
Orador(es):

rev.:

evento:7432 data:30-03-05
RF 101.204

todos eles, porque tínhamos o diretor, administrávamos diretamente. Então, de fato, fiz uma visita a todos eles em janeiro de 2001, a básica, aos 42, e demora um certo tempo, porque, por mais que corramos, é pelo menos três meses para ir a todos. Mas fui depois, ao longo da gestão, diversas vezes, para eventos. Então, conheço relativamente bem os clubes da cidade.

Dos CDMs, creio, não tenho certeza, não fiz um levantamento, mas devo ter visitado uns 70 a 80, alguns em vistorias mais técnicas, mas muitos deles em eventos, torneios de finais de semana, campeonatos. Conheci muito uma parte desses CDMs diretamente. Não consegui, infelizmente, ir a todos.

Agora, diferenciamos a equipe em duas formas: tem-se um equipe da secretaria composta pelos funcionários de carreira, que são alguns agentes vistores, cinco ou seis, e mais um grupo que é do departamento, acompanhava os CDMs e os equipamentos e sistemas de origem. Essa turma conhece tudo. Como diz o Vereador Goulart, conhece tudo, porque já estão há 20, 25 anos na prefeitura. Então, sabem pelo nome: CDM tal, já falam mais ou menos o que é, quem é, a história das diretorias, o que foi, o que não foi. Muitos desses agentes vistores foram aposentados, e levaram com eles informações preciosas, porque o nível de relatoria, informações, cadastro é muito precário.

Entretanto, Vereador, precisamos ter a dimensão. Em 2001, quando entramos, se houvesse três ou quatro computadores na Secretaria de Esportes era muito. Então, tudo é feito na base das fichas. O cadastro, que é uma coisa chave para a Secretaria, do que tem, como tem... e pouquíssima informatização.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 077 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:O10 fl.:3 taq.:CARLA
Orador(es):

rev.:

evento:7432 data:30-03-05
RF101.204

Conseguimos jogar uma parte desses dados de CDMs, ao longo dos quatro anos, e seria interessante se a CPI pudesse requisitar, coisa que já não posso fazer, nem tirei documento nenhum, evidentemente, nem teria como fazer. Mas a CPI pode pedir os registros, relatórios.

Então, os funcionários de carreira conhecem tudo e a equipe que eu tinha da gestão, ligada aos CDMs, também acho que visitaram, se não 100%, mas pelo menos 75% visitaram diretamente. Os assessores, diretor do departamento.

Nós atuávamos muito também por demanda das eleições na renovação das diretorias. É o momento no qual você regulariza, por exemplo, os CDMs que estavam abandonados, vamos dizer, cuja diretoria já estava desfeita, com seu mandato vencido. Então, íamos atrás desse cadastro para ver como recuperar, chamar outras entidades. Há um número grande de CDMs onde foi feita eleição, renovado. A Secretaria tem todas essas informações. Dá para pedir um relatório disso, e os relatórios de eleição. Bem como as entidades, que têm apresentado prestação de contas.

Então, quando acontecia de termos de fazer eleição, pois o mandato tinha vencido, era o momento também de passar em revista a situação daquele CDM.

Parte-se do princípio de que todo CDM que já pegou a autorização de concessão de uso a título precário passou por toda a análise, não só do esporte, do esporte com vistoria, mas também da Secretaria de Negócios Jurídicos, e de todas as outras secretarias, até chegar ao termo que o Prefeito assina. Então, passa pela regularização da documentação. Tanto que tivemos um trabalho grande ao



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 078 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:O10 fl.:4 taq.:CARLA
Orador(es):

rev.:

evento:7432101.204 data:30-03-05

longo desses quatro anos por conta do novo código civil, pois tínhamos de fazer ajustes também na estrutura das entidades. Tínhamos um trabalho de assessoria grande nisso. Existem os relatórios de eleição da Secretaria, que podem ser solicitados pela CPI.

O SR. GOULART - Sr. Presidente, posso usar a palavra?

Apenas para deixar claro para os Vereadores da CPI que poderíamos trabalhar em conjunto para flexibilizar a lei. Fui alertado pelo sempre competente Maurício, que trabalho conosco, e pelo saudoso Vereador Curiati, que está assessorando o Vereador Celso Jatene. As subprefeituras não liberam CADAN para próprios públicos municipais. Então, as leis existentes, até o artigo nono da lei do Vereador Claudio Fonseca, que veio posterior à minha. A minha é de 1997 (Segue Paula)

SEM REGISTRO



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 079 do

Pr. nº 30/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo

rod.:O11 fl.:1 taq.:PAULA
Orador(es):

rev.:

evento: 7432
Assinar Alves da Sousa Jr.
data: 30-03-05
RF 101.204

... que a minha é de 97 e a dele foi na legislatura passada, vem até colaborar para isso. Mas, a Prefeitura todas as vezes em que foi instada, as subprefeituras, para a liberação do Cadan, eles até hoje não liberam o Cadan para nenhum próprio público. Então, é uma burocracia que realmente temos de trabalhar para vencer.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Secretária, há denúncias que indicam a limitação do acesso da população a determinados clubes comunitários. A senhora teve a oportunidade de tomar conhecimento de tais fatos? Se teve, quais providências foram tomadas?

A SRA. NÁDIA CAMPEÃO - Têm CDMs que limitam. Essa limitação tem de ser vista por dois ângulos: uma é uma limitação necessária em função de que o CDM é um clube comunitário, legalmente constituído e no decreto do Jânio, inclusive, ele organizava o CDM como sócios do tipo "a" que seriam as entidades formadoras, e os sócios, categoria "b", que seria o sócio individual, que era a população como um todo. Então, a lógica original do decreto dos CDMs é que ele é um clube comunitário de associados da população. É importante até mencionar que era permitido cobrar uma taxa, faz menção ali que é uma taxa baixa, não é um título como de clube, mas é permitido cobrar essa taxa. Portanto, o Clube, o CDM teria acesso do associado. É claro que isso não acontece, não funciona. Não tem associado individual praticamente nos CDMs. Têm os clubes que utilizam e pagam uma taxa, as entidades formadoras, mas isso não prosperou. Primeiro porque a população não tem condições de pagar nada, de se associar a um clube. Segundo, o clube, o CDM, a maior parte deles a estrutura é muito precária. Então, não teria nenhum sentido. Isso é uma coisa que não funcionou. É



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 080 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:O11 fl.:2 taq.:PAULA
Orador(es):

rev.:

evento:7432101.204 data:30-03-06

preciso que na regulamentação dessa lei, de 2004, vejam bem essa questão para não fazer uma coisa formal, dizer que a população da periferia vai ficar sócia do CDM pagando taxa é difícil. Então, o que acontece e que muitas diretorias disseram é o seguinte: "Olha, de fato, não temos como abrir de segunda a sexta e dizer que o CDM está aberto para qualquer pessoa que queira ir porque não tem nem como mantê-lo aberto". Não tem zelador, não tem funcionário, não tem nada que possa abrir o clube. Então, eles diziam: "não temos como abrir; não tem como funcionar". Então, isso muitas vezes foi visto como restrição ao acesso. Nós sempre procuramos discutir de que é preciso procurar formas de abrir com trabalho voluntário, com parcerias, mas dizer para os outros como deve ser feito é fácil. O problema é que alguém tem que fazer. A diretoria tem que fazer, tem que achar condições. Muitas vezes a diretoria é de gente que trabalha a semana inteira. Não tem ninguém liberado e remunerado para ser diretor de CDM. Então, é difícil! Acho que é uma realidade difícil de se exigir. Então, o nosso conhecimento era esse. Sempre adotamos uma linha de conversar com a diretoria, chamar, conversar, fazer uma visita: "pode abrir"? Tinham muitas reclamações das mulheres. Isso tem muito presente. Elas não têm acesso aos CDMs porque é um ambiente muito masculino, é só futebol. No final de semana o campo é ocupado inteirinho. Então, aí também tem reclamação dos times que não têm acesso ao campo. É um outro tipo de reclamação que vai aparecer muitas vezes. Às vezes, um CDM tem seis, sete equipes que jogam todo fim-de-semana, que é o dia deles jogarem. Eles saem para jogar fora, mas eles recebem também. Então, não tem como entrar mais ninguém. É notório que



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 081 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:O11 fl.:3 taq.:PAULA

rev.:

evento:7432101.204 data:30-03-05

Orador(es):

não têm campos de futebol em São Paulo suficientes para receber todos os times que se formam aqui, brotam como mato os times de futebol. Então, a pressão por horários nos CDMs é muito forte, e é só de sábado e domingo. De segunda a sexta as mulheres reclamam, dizem: "mas a gente poderia caminhar. Poderia ter além do campo de futebol uma outra quadra poliesportiva menor para que a gente pudesse fazer uma ginástica". Então, tem uma reclamação por acesso que acho justa e acho que deveria ser resolvido isso. Tentar resolver juntos com as diretorias de CDM melhorando as condições de infra-estrutura e de uso. Porque você exigir que um clube abra de segunda a domingo é bom, mas ele pode dizer: "não tenho condições". Então, você vai dizer. Tudo bem, me devolve a área. Mas a Prefeitura tem condições dela garantir isso? É um drama os 42 clubes da cidade para eu abrir de segunda a domingo foi na base de muito sacrifício. Foi muito difícil. O contrato de segurança dos clubes da cidade, quantas depredações tivemos em piscina, depredações ainda. Então, é difícil, isso com contrato de segurança. Não é fácil a administração de um espaço como de alguns CDMs, mas onde tinha a reclamação de que não chegava a ouvidoria, ou diretamente na Secretaria, procurávamos enfrentar dessa forma. Então, terão times que dirão: "não tenho acesso ao CDM". É verdade, mas não vamos conseguir que 100% dos times tenham. A não ser que você instale uma forma de rodízio e a cada cinco anos abrir uma renovação de tantos por centos. Não sei se isso caberia na regulamentação, mas dá para ver quantas coisas têm de ser trabalhadas. É preciso ouvir opiniões para não fazer uma regulamentação que avance nas soluções. (Pausa)



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 082 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:O11 fl.:4 taq.:PAULA

rev.:

evento:7432 data:30-03-05

Orador(es):

RP 101.204

Desculpa, Sr. Presidente, mas recebi aqui uma informação de que a relação dos CDMs, da situação deles, está toda informatizada já, têm os cadastros e de fato fizemos o cadastro de relatórios de diagnósticos dos CDMs na Secretaria no primeiro ano da gestão de um dos diretores. Então, deve ter mais material já produzido durante os quatro anos que seria importante vocês terem mesmo.

(O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - ...Paula)

SAN REVISÃO DA TAQUIGRAFIA



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 083 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

rod.:O12 fl.:1 taq.:PAULA
Orador(es):

rev.:

evento:7432

Inamar Alves de Sousa Jr.
data:31-03-05
RF 101.204

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Gostaria de registrar a presença da nobre Vereadora Myryam Athie.

Secretária, quais são os critérios usados pelo Poder Público Municipal para avaliar as entidades jurídicas responsáveis pela formação desses clubes comunitários?

A SRA. NÁDIA CAMPEÃO - Acho que são os requisitos legais. Não acrescentamos nada de subjetivo nessa avaliação. No decreto do Jânio têm as entidades; tem que ter o CNPJ, tem que ter todos os registros, essa coisa toda e toda a documentação que o Poder Público exige para poder fazer a cessão de uso de uma área a título precário, existe uma relação de documentos que tem de ter. As entidades têm de cumprir e tem de ter finalidade no seu estatuto esportiva e recreativa. Então, as entidades são avaliadas dessa forma.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - E a cada, quanto tempo são renovados esses documentos dessas entidades? Vocês fazem uma fiscalização nesse sentido ou não? Vocês não têm material humano para isso ou vocês cobram dos clubes nesse sentido?

A SRA. NÁDIA CAMPEÃO - Acho que a cada dois anos por ocasião da eleição se faz, mas isso teria de ver exatamente. Não sei se o pessoal que acompanha o nosso trabalho... mas a cada dois anos. Quer dizer, você tem de repor toda a documentação, porque para receber concessão é uma documentação grande Tanto que demora às vezes dois, três, quatro anos para as entidades receberem o direito de uso, tal a verificação toda. Agora, em quanto tempo tem que se renovar tudo eu diria que a cada dois anos - o vereador está confirmando aqui também - que é quando da renovação da diretoria. Mas, nunca acrescentamos



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº _____ do

084

CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:O12 fl.:2 taq.:PAULA
Orador(es):

rev.:

evento:7432

RF 101.204
data:31-03-05

nenhum critério além daqueles que foram estabelecidos na lei. Porque aí fica uma coisa muito subjetiva.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - A nobre Vereadora Myrram Athie tem algo a acrescentar? (Pausa)

Gostaria que pela vasta experiência que a senhora teve à frente da Secretaria Municipal de Esportes, como a senhora disse que apenas 20% dos CDMs funcionam adequadamente, qual seria o modelo, o melhor modelo para que se praticasse na cidade de São Paulo em relação a esses clubes da comunidade: administração indireta, como é hoje, ou se administração direta? E, dentro da experiência que a senhora teve, qual seria o orçamento adequado, ideal, para que pudéssemos fazer com que esses espaços públicos, da população, funcionassem adequadamente? Uma outra dúvida minha é com relação, a senhora disse, e eu desconhecia, dessas 200 outras áreas em rodízio. Qual é o funcionamento para que se consiga esses espaços se ele também precisa de todo um procedimento de documentos, se passa pela Secretaria de Assuntos Jurídicos; enfim, como funcionam esses 200 outros espaços que funcionam em forma de rodízio?

A SRA. NÁDIA CAMPEÃO - Acho que o melhor formato seria um de co-responsabilidade entre o CDM e o setor Público. Eu não acho que a Prefeitura de São Paulo tenha condições de administrar diretamente essas áreas. E acho mais: mesmo que ela tivesse condições não é o caso. Porque acho que a aproximação, a presença, a participação da comunidade ajuda muito. Eu diria que se tivéssemos o papel da Prefeitura mais saliente, do Poder Público mais saliente, muitos desses problemas estariam solucionados. Porque se você ajuda mais,



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 085 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.
data: 31-03-05
RF 101.204

rod.: O12 fl.: 3 taq.: PAULA
Orador(es):

rev.:

evento: 7432

participa mais, talvez de fato o CDM pudesse abrir de segunda a domingo, ter programas alternativos e, portanto, atender bem melhor a população. E, em conjunto com a comunidade porque a diretoria do CDM tem relações na comunidade fortes. Então, ela também faz o diálogo que é indispensável porque uma das dificuldades que a gente tem na cidade de São Paulo é esse diálogo permanente em situações sociais conflitadas onde você tem muitos problemas, da criminalidade, da violência, do tráfico de drogas. Isso está presente na cidade como um todo, e na periferia também. Então, existe também a necessidade de estabelecer o diálogo, a convivência com a comunidade local, isso feito com a participação das entidades da comunidade. Eu acho mais fácil. Acho que é bom esse modelo de co-responsabilidade. Agora, falta acentuar mais a presença do setor público que acho que deve ser feita através das subprefeituras. Acho que o caminho é esse. É, portanto, apoiar mais, participar mais, dar mais alternativas para aquele funcionamento. Muitos dos serviços que a Prefeitura presta, prestar também aos CDMs. Acho que o caminho seria esse. E precisa ter mais financiamentos, precisa ter mais recursos, algum recurso porque é difícil fazer trabalho no esporte com esse nível de recurso que historicamente tem não vai acontecer. Então, quanto é difícil dizer. Acho que o orçamento que praticamos nos quatro anos anteriores foi suficiente para o funcionamento dos clubes da cidade num patamar básico.

(Então, veja bem: estamos falando ... Valéria P.)



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 086 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:O13 fl.:1 taq.:VALERIA P.

rev.:

evento:7432101.204 data:30-03-05

Orador(es):

Então, veja bem: nós estamos falando ainda de carência na própria Administração Direta, com o nível de orçamento que existia. Na gestão da Prefeita Marta, nós tivemos uma coisa muito positiva, que foi cumprir o orçamento do esporte, coisa que nos outros oito anos anteriores era muito difícil; a Câmara aprovava um valor, mas era muito contingenciado, remanejava. Então, acho que já foi um avanço na gestão da Prefeita Marta Suplicy, nós cumpríamos o orçamento. Aquilo que a Câmara aprovava eu conseguia executar, e, às vezes, até um pouco mais. Alocava-se um pouco mais de recurso até, mas ele era insuficiente para fazer isso. Então, para cobrir, eu diria que o orçamento, como ele estava, ele, ao longo de mais umas duas ou três gestões, conseguiria um bom investimento para os clubes da Cidade, mas não para os CDMs. Então eu acho que, no mínimo, nós precisávamos ter o mesmo recurso que a gente despendia para os clubes da Cidade, nós termos, no mesmo nível, para os CDMs. Embora com uma diferença grande numérica, mas são estruturas menores, mais simplificadas. O que a gente pode fazer? Ter um campinho de futebol com um bom vestiário, funcionando, bem cercado, às vezes com uma sala de administração, já é um passo adiante. Não precisa todo CDM ser um clube com arquibancada, com isso e com aquilo. Um ou outro pode ser, que permita, você poderia construir uma arquibancada mínima, porque o pessoal hoje assiste os jogos de futebol nos barrancos. Então, é evidente que em algumas regiões se podia fazer isso. Então, eu acho que pelo menos o equivalente ao que se aplicava diretamente nos clubes da Cidade seria um bom começo. Aplicar o mesmo equivalente aos CDMs já seria uma



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 087 de 00

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:O13 fl.:2 taq.:VALERIA P.
Orador(es):

rev.:

evento:7432 data:30-03-05
RF 101.204

mudança extraordinária, mas precisaria quantificar isso, eu não tenho um valor preciso.

Tem mais alguma...

- Manifestações fora do microfone.

A SRA. NÁDIA CAMPEÃO - Ah, isso. Estão me informando que a documentação para as entidades se utilizarem dos equipamentos em sistema de rodízio são os mesmos para CDM. Então, as entidades que utilizam... Porque, aí, ele não tem tamanho e estrutura física igual ao do CDM para se tornar um CDM. Às vezes é só o campo de futebol. Então, quando é só o básico - quer dizer, que não tem vestiário, não tem um salão, não tem outros equipamentos -, então a Prefeitura, a própria tramitação do processo, ela não permite se transformar em CDM, ele tem um status mínimo, né. Mas, de todo modo, as entidades que se associam, se revezam na utilização deste campo, elas têm que ter a mesma documentação que tem para os CDMs. Então, você tem três ou quatro times, equipes, ou ligas que são responsáveis pela manutenção daquele espaço que, em geral, é muito básico, né.

O SR. ADOLFO QUINTAS - Pela ordem, Sr. Presidente. Questão de esclarecimento.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Pela ordem o Vereador Quintas.

A SRA. NÁDIA CAMPEÃO - Ah, só muda... Desculpe, Vereador. A única coisa que muda é que equipamento não adquire personalidade jurídica, como o CDM, não é? Então, ele continua como um próprio da Prefeitura, mas é um critério mais simplificado.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 088 do
Proc. nº 30/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:O13 fl.:3 taq.:VALERIA P.
Orador(es):

rev.:

evento:7432 data:30-03-05
RF 101.204

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Pela ordem o Vereador Quintas.

O SR. ADOLFO QUINTAS - Um esclarecimento da Secretária. O uso dos CDMs é controlado pela Secretaria, inclusive é paga uma taxa anual para a Secretaria de Esportes. Só é permitido o uso da comunidade sendo cadastrado na Secretaria de Esportes. Então, não é totalmente aberto à comunidade: desde que ela se cadastre na Secretaria que é permitido o uso. Eu só queria esclarecimento, queria que a Secretária esclarecesse também se não existe, quando foi formatado no Sr. Jânio, que a senhora colocou, ele não colocou o sócio categoria "b" e "c" também? Queria que a senhora esclarecesse um pouquinho em relação a isso.

A SRA. NÁDIA CAMPEÃO - "C" não, acho que a categoria "b", não é? Que nós tínhamos aqui. Olha aqui... É o decreto de 1988, não é isso? Então... Diz aqui: "Somente os clubes organizados..."; aí, tem toda... Vamos ver onde é que está o de categoria "a". (Pausa) Ou está na regulamentação... É "a" e "b". Quer dizer, as entidades formadoras são a de categoria "a"; os de categoria "b" são os associados individuais; seriam os associados.

O SR. ADOLFO QUINTAS - Eu queria também que a senhora esclarecesse essa taxa mínima que é recolhida, que a gente sabe que é pouco, por que a senhora não reinvestiu ela no CDM? O que foi feito com isso?

A SRA. NÁDIA CAMPEÃO - Essa taxa é recolhida ao Tesouro, não é? Ela não é recolhida diretamente para a Secretaria. É uma taxa como qualquer outra, para que se mantenha um cadastro. E consultando o



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 089

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:O13 fl.:4 taq.:VALERIA P.

rev.:

evento:7432

data:30-03-05

Orador(es):

RP 101.204

setor técnico da Secretaria mesmo, eles disseram que era uma coisa... o pessoal reclamava, mas ela é baixa. Eles falaram: "É necessária para dar também uma certa condição para que esse cadastro tenha uma... é uma contrapartida mínima para que a coisa funcione". Tem que apresentar um monte de documentação... Senão, ela fica muito desorganizada, não é? Quer dizer, então, de responsabilizar... Porque também é o mesmo cadastro que a gente utiliza, por exemplo, para os campeonatos. Então, os campeonatos todos da Cidade, o fato de aquele time ter um cadastro na Secretaria de Esportes é uma garantia, porque tem lá quem são os responsáveis. Vocês sabem que quando vai aí para essas disputas da Copa Metropolitana, da Copa Kaiser e tal, vira e mexe tem problemas de responsabilização, porque tem briga, tem disputa, né. Então, o cadastro da Secretaria é um cadastro básico. Por quê? Porque, por exemplo, se uma entidade ou um clube dá um problema disciplinar grave, ele sofre a sanção e isso consta no cadastro e impede de ele participar de outras competições. Então, o cadastro é uma coisa positiva que tem na Secretaria, mas a taxa é uma taxa recolhida ao Tesouro. Quem sabe a gente podia pedir para essa taxa entrar para o Fundo Municipal; já que agora tem o Fundo, se podia fazer de uma forma que a taxa dos CDMs, dos times, do cadastro pudesse entrar para o Fundo. Acho que é uma idéia interessante.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Na nova legislação...

Segue Valéria Pinheiro



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 090 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:O14 fl.:1 taq.:VALERIA P.
Orador(es):

rev.:

evento:7432

RF 101.204

data:30-03-05

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Na nova legislação, quer dizer, vários deles têm parcerias, né. De quando do recebimento, eles deveriam prestar contas do que receberam, inclusive encaminhar para a Secretaria. Tem ocorrido isso constantemente? Ocorreu? Não ocorreu? A senhora teve experiência nesse sentido?

A SRA. NÁDIA CAMPEÃO - A prestação de contas, ela é obrigatória a apresentação desses balancetes anualmente e a cada dois anos por ocasião da eleição. Isso é cobrado na Secretaria pelo setor de acompanhamento dos CDMs. Quer dizer, eles têm que fazer isso. Quando não faz isso, está irregular e sujeito à cobrança, ou à renovação de diretoria. Então, isso está... é previsto. Agora, eu acho que as condições estabelecidas pela lei aprovada aqui, elas praticamente ainda não tiveram um efeito real, viu, Vereador? Acho que aí nós teríamos que... Porque, como foi início de janeiro, nós não chegamos a ter, por exemplo, um contato organizado com o conjunto dos CDMs para toda uma adaptação, como está previsto aqui. Acho que é uma coisa que está por ser feita, não é? Em novos termos. E seria indispensável que se definisse, de saída, quem é que vai assumir isso. Porque, o que eu disse: essa descentralização, ela colocou a responsabilidade nas subprefeituras. Então, acho que nesta nova gestão, é uma premissa resolver quem vai assumir esse comando desta questão: é a Secretaria de Esportes ou é... são as 31 subprefeituras, através do Supervisor de Esportes - que tem Coordenadoria de Ação Social e, dentro, o Supervisor de Esportes, é um cargo criado. Então, ele poderia assumir esse padrão e a regulamentação: quem vai encabeçar a regulamentação. No meu entendimento, seria a Secretaria de Esportes,



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 091 de 091

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

data: 30-03-05

RF 101.204

rod.: 014 fl.: 2 taq.: VALERIA P.

rev.:

evento: 7432

Orador(es):

porque não vai fazer isso uma soma de 31 subprefeituras. Então, a Secretaria. Mas a implementação e execução, eu acho que deveria... caberia às subprefeituras.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - A senhora sabe por qual motivo essa lei ainda não foi regulamentada no prazo devido?

A SRA NÁDIA CAMPEÃO - Olha, o problema na... Enquanto eu estive à frente da Secretaria, entre a aprovação da lei e a minha saída - eu saí em abril -, nós tivemos praticamente fevereiro, março. Então, aí, foi por absoluta inviabilidade do tempo. Foi a mesma época, as duas foram sancionadas juntas: a do Fundo e essa dos CDMs, salvo engano. Então, a do Fundo nós conseguimos acelerar para fazer a instalação. Por que a gente acelerou a do Fundo? Porque, com isso, possibilitaria, já em 2005, você poder já alocar depois alguns recursos, né. Porque se você não instalou o Fundo, então fica só para a outra... para o outro ano a possibilidade, né, por causa do ano fiscal. E a dos CDMs foi falta de tempo, Vereador. Porque a regulamentação, ela, aí, vamos dizer, é a sintonia final, é como a coisa vai ser feita mesmo. Então, como eu sei, todos nós sabemos que não é simples essa questão dos CDMs, na hora de você dizer como vai funcionar, como vai fazer,... Vai mesmo passar esses recursos? Porque tem aqui, é nessa forma, para que é? Como é que vai ser a participação? Então, aí exige um tempo de elaboração para que a coisa seja bem feita, de consulta, e acho que até uma comissão que envolva mais setores, mais segmentos.

- Pequena falha na gravação.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 092 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:O14 fl.:3 taq.:VALERIA P.
Orador(es):

rev.:

evento:7432 data:30-03-05
RF101.204

A SRA. NÁDIA CAMPEÃO - E, de fato, até abril foi inviável de se iniciar isso. Acho que talvez, depois de abril, ou ao longo do ano, nós tínhamos intenção de fazer. A idéia era regulamentar em 2004. Talvez aí depois também o Secretário Júlio Filgueiras, que entrou me substituindo, possa dar mais elementos de por que ele... o que ele já avançou, se chegou a elaborar uma minuta, não é? Porque existia essa disposição. Então, pode ser que haja inclusive uma minuta já preparada na Secretaria. Acho que seria importante levantar isso também.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Está bem. Eu gostaria, inclusive, de pedir para a secretaria que nós entrássemos em contato com o ex-Secretário também, Júlio Filgueiras, que hoje é Secretário de Guarulhos, que também pudesse vir aqui como convidado para esclarecer mais a respeito dos CDMs.

Eu gostaria de agradecer a presença da Secretária Nádia Campeão e também primeira suplente de Vereador aqui desta Casa, que a qualquer momento inclusive, pode até assumir aqui, se o nosso querido Ademir da Guia, assumir uma Secretaria de Esportes ou outro cargo. Agradecer a presença dela; sem dúvida alguma, enriqueceu muito os nossos trabalhos, ela realmente colaborou muito, tem uma experiência muito grande. E gostaria de deixar ciente a senhora que por algum motivo, se nós precisarmos pedir que a senhora viesse novamente, oficialmente, gostaria de dar ciência pra senhora.

Lembro os Srs. Membros de nosso próximo compromisso no dia 6 de abril, quarta-feira, às 10 horas da manhã - por favor, cheguem no horário -, neste plenário, com a presença dos Presidentes dos CDMs Amigos de Moema, Iatismo e Ibirapuera. Lembro ainda que, conforme



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 093 do
Ac. nº 30/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo

rod.:O14 fl.:4 taq.:VALERIA P.
Orador(es):

rev.:

evento:7482
RF 101.204
data:30-03-05
Amara Alves de Sousa Jr.

nosso calendário de intimações, no dia 13 de abril virão os Presidentes dos CDMs Mauro Bezerra Pinheiro, Roberto Russo e São Paulo Giants; e, no dia 20 de abril próximo, os Presidentes dos CDMs Maria Felizarda, Três Alianças e Vila Califórnia.

Estão encerrados os nossos trabalhos de hoje.

SEM REGISTRO DA TAQUIGRAFIA

*Câmara Municipal de São Paulo*Processo nº 30/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.
BE 101.204**COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO PARA APURAR EVENTUAIS
IRREGULARIDADES NO CUMPRIMENTO DA LEI 13.718/04 – CENTROS
DESPORTIVOS MUNICIPAIS (PROCESSO Nº 0030/2005)**

São Paulo, 29 de março de 2005.

Of. CPI-CDM Nº 002/2005

Exmo. Secretário de Esportes, Lazer e Recreação,

Na qualidade de Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar eventuais irregularidades no cumprimento da Lei nº 13.718/04 – Centros Desportivos Municipais, em cumprimento ao deliberado em reunião e tendo em vista a necessidade de informações neste início de trabalhos, **SOLICITO sejam encaminhadas informações**, referentes aos **CLUBES DA COMUNIDADE** como se segue:

- 1 – relação de todos os Clubes da Comunidade;
- 2 – endereço e telefone dos clubes;
- 3 – nome dos presidentes dos clubes;
- 4 – nome das entidades que formam a diretoria gestora e o conselho fiscal de cada clube comunitário e sua situação jurídica;
- 5 – situação legal da entidade de pessoa jurídica constituída para administrar cada um dos Clubes da Comunidade;
- 6 – resultado da avaliação feita pelas subprefeituras nos Clubes da Comunidade, localizados em sua área de atuação;
- 7 - programação esportiva, recreativa e de lazer, praticada por cada um dos Clubes da Comunidade;
- 8 – avaliação da orientação técnica devida pelo Executivo Municipal aos Clubes da Comunidade;
- 9 – prestação de contas dos valores repassados pelos cofres municipais aos Clubes da Comunidade, bem como relatórios das benfeitorias feitas com verbas oficiais;
- 10 – relatório da situação das instalações de cada Clube Comunitário e se elas obedecem ao exigido pela Lei nº 679/02;



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 01 096 00

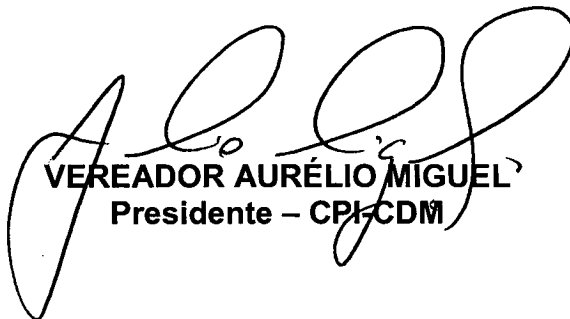
Proc. nº 30/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.
RF 101.204

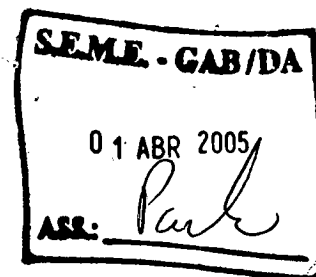
**COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO PARA APURAR EVENTUAIS
IRREGULARIDADES NO CUMPRIMENTO DA LEI 13.718/04 – CENTROS
DESPORTIVOS MUNICIPAIS (PROCESSO Nº 0030/2005)**

- 11 – avaliação da Secretaria sobre os programas aplicados e sobre o acesso do Executivo Municipal aos documentos dos Clubes da Comunidade;
- 12 – relatório sobre o cumprimento pela Secretaria de Esportes da exigência de realização de cursos para capacitação de administração técnica, para os dirigentes dos Clubes da Comunidade;
- 13 – avaliação sobre a transparência no uso de verbas públicas e privadas pelos Clubes da Comunidade, conforme o previsto por lei;
- 14 – avaliação sobre o cumprimento dos prazos de adaptação (de CDMs para Clubes da Comunidade), cujo prazo venceu em 9 de janeiro de 2005;
- 15 – informar os motivos pelos quais a Lei que determina a mudança dos CDMs em Clubes da Comunidade, ainda não foi regulamentada pelo Executivo Municipal; e
- 16 – demais documentos pertinentes à matéria.

Aproveito-me o ensejo para transmitir a V.Exa. os protestos de minha elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,


VEREADOR AURÉLIO MIGUEL
Presidente – CPI-CDM



AO EXCELENTÍSSIMO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ESPORTES, LAZER E RECREAÇÃO
SENHOR MARCO ANTONIO CAPOVILLA TORTORELLO
Alameda Iraé, nº 35 – Vila Clementino
Tel: 5088-6400 – email: esportes@prefeitura.sp.gov.br



Câmara Municipal de São Paulo

Proj. nº 30/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.
PF 101.204

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO PARA APURAR EVENTUAIS IRREGULARIDADES NO CUMPRIMENTO DA LEI 13.718/04 – CENTROS DESPORTIVOS MUNICIPAIS (PROCESSO Nº 0030/2005)

São Paulo, 29 de março de 2005.

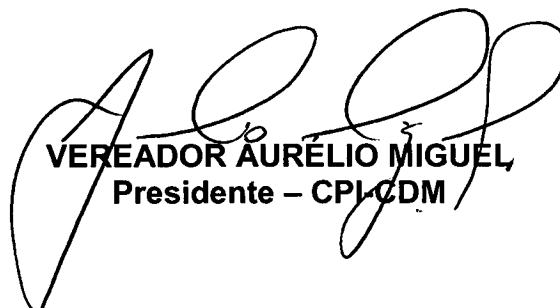
Of. CPI-CDM Nº 004/2005

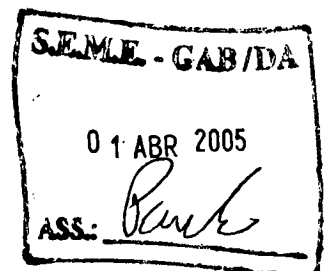
Exmo. Secretário de Esportes, Lazer e Recreação,

Na qualidade de Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar eventuais irregularidades no cumprimento da Lei nº 13.718/04 – Centros Desportivos Municipais, em cumprimento ao deliberado em reunião e tendo em vista a necessidade de informações neste início de trabalhos, **SOLICITO sejam encaminhadas informações**, referentes aos **CLUBES DA COMUNIDADE**, concernente às Coordenadorias Sociais e/ou Supervisão de Esportes, sobre seu acesso à documentação, gestão e ação dos referidos clubes.

Aproveito-me o ensejo para transmitir a V.Exa. os protestos de minha elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,


VEREADOR AURÉLIO MIGUEL
Presidente – CPI-CDM



AO EXCELENTÍSSIMO
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ESPORTES, LAZER E RECREAÇÃO
SENHOR MARCO ANTONIO CAPOVILLA TORTORELLO
Alameda Iraé, nº 35 – Vila Clementino
Tel: 5088-6400 – email: esportes@prefeitura.sp.gov.br



Câmara Municipal de São Paulo

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.
RF 101.204

**COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO PARA APURAR EVENTUAIS
IRREGULARIDADES NO CUMPRIMENTO DA LEI 13.718/04 – CENTROS
DESPORTIVOS MUNICIPAIS (PROCESSO Nº 0030/2005)**

São Paulo, 29 de março de 2005.

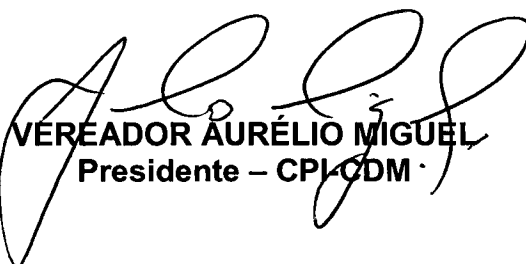
Of. CPI-CDM Nº 005/2005

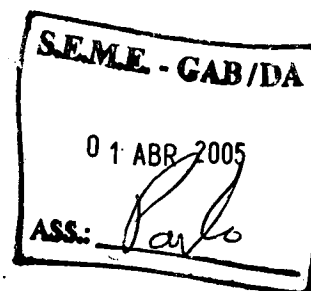
Exmo. Secretário de Esportes, Lazer e Recreação,

Na qualidade de Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar eventuais irregularidades no cumprimento da Lei nº 13.718/04 – Centros Desportivos Municipais, em cumprimento ao deliberado em reunião e tendo em vista a necessidade de informações neste início de trabalhos, **SOLICITO sejam encaminhadas todas as “Atas de Constituição” e “Estatutos” dos CDMs, bem como, os “Termos de Concessão de Área”, dos mesmos, para análise desta CPI.**

Aproveito-me o ensejo para transmitir a V.Exa. os protestos de minha elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,


VEREADOR AURÉLIO MIGUEL
Presidente – CPI-CDM



AO EXCELENTÍSSIMO
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ESPORTES, LAZER E RECREAÇÃO
SENHOR MARCO ANTONIO CAPOVILLA TORTORELLO
Alameda Iraé, nº 35 – Vila Clementino
Tel: 5088-6400 – email: esportes@prefeitura.sp.gov.br



Câmara Municipal de São Paulo

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Maurício Alves de Sousa Jr.
RF 101.204

**COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO PARA APURAR
EVENTUAIS IRREGULARIDADES NO CUMPRIMENTO DA LEI
13.718/04 – CENTROS DESPORTIVOS MUNICIPAIS
(PROCESSO Nº 0030/2005)**

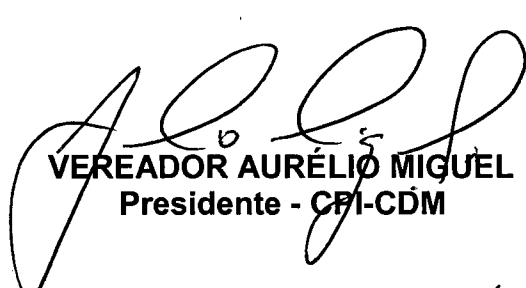
São Paulo, 29 de março de 2005.

Of. CPI-CDM Nº 006/2005

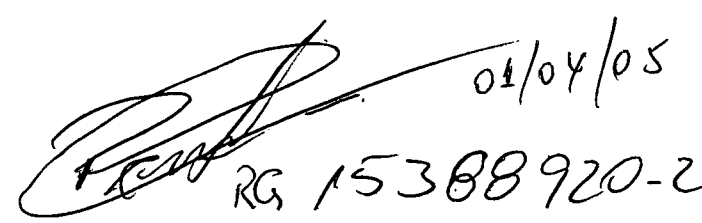
Prezado Senhor,

Na qualidade de Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar eventuais irregularidades no cumprimento da Lei nº 13.718/04 – Centros Desportivos Municipais, em cumprimento ao deliberado em reunião e em consonância com o disposto nos artigos 33, § 1º, inciso I, da Lei Orgânica do Município de São Paulo, e 92, inciso I, do Regimento Interno da Câmara Municipal de São Paulo, **INTIMO** V.Sª. para prestar depoimento perante esta Comissão em reunião a ser realizada no dia **6 de abril do corrente, às 10 horas, no Plenário “1º de Maio”, 1º andar** desta Edilidade, situada no Viaduto Jacareí nº 100, Bela Vista, nesta Capital.

Atenciosamente,


VEREADOR AURÉLIO MIGUEL
Presidente - CPI-CDM

Ilmo. Sr. Presidente
CDM Amigos de Moema
Rua Sapoti, nº 20 – Campo Belo


04/04/05
RG 15388920-2
Secretaria da CPI – Palácio Anchieta - Viaduto Jacareí nº 100 - 2º andar - sala 211 - Cep: 01319-900
Tel : 3111-2050, 3111-2382 / Fax: 3111-3024 – Secretários: Maurício, Cláudio e Inamar
Email: seguranca@camara.sp.gov.br



Câmara Municipal de São Paulo

Proc. nº **30/2005** CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.
RF 101.204

**COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO PARA APURAR
EVENTUAIS IRREGULARIDADES NO CUMPRIMENTO DA LEI
13.718/04 – CENTROS DESPORTIVOS MUNICIPAIS
(PROCESSO Nº 0030/2005)**

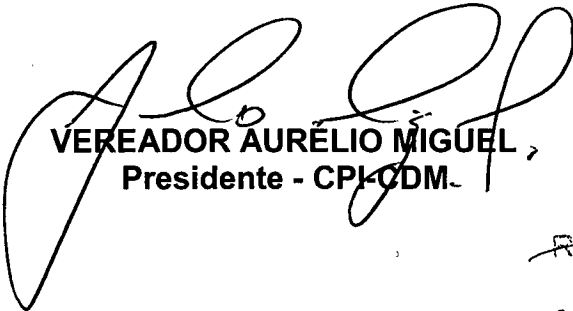
São Paulo, 29 de março de 2005.

Of. CPI-CDM Nº 007/2005

Prezado Senhor,

Na qualidade de Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar eventuais irregularidades no cumprimento da Lei nº 13.718/04 – Centros Desportivos Municipais, em cumprimento ao deliberado em reunião e em consonância com o disposto nos artigos 33, § 1º, inciso I, da Lei Orgânica do Município de São Paulo, e 92, inciso I, do Regimento Interno da Câmara Municipal de São Paulo, **INTIMO** V.Sª. para prestar depoimento perante esta Comissão em reunião a ser realizada no dia **6 de abril do corrente, às 10 horas, no Plenário “1º de Maio”, 1º andar** desta Edilidade, situada no Viaduto Jacareí nº 100, Bela Vista, nesta Capital.

Atenciosamente,


VEREADOR AURÉLIO MIGUEL
Presidente - CPI-CDM

Ilmo. Sr. Presidente
CDM Iatismo
Avenida Robert Kennedy, 5.300 - Socorro


RECEBEMOS
03/04/05
Clube Desportivo
Municipal de Iatismo



Câmara Municipal de São Paulo

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.
RF 101.204

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO PARA APURAR EVENTUAIS IRREGULARIDADES NO CUMPRIMENTO DA LEI 13.718/04 – CENTROS DESPORTIVOS MUNICIPAIS (PROCESSO Nº 0030/2005)

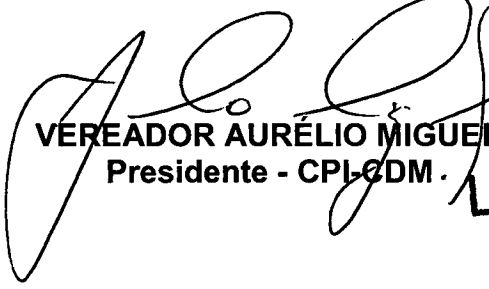
São Paulo, 29 de março de 2005.

Of. CPI-CDM Nº 008/2005

Prezado Senhor,

Na qualidade de Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar eventuais irregularidades no cumprimento da Lei nº 13.718/04 – Centros Desportivos Municipais, em cumprimento ao deliberado em reunião e em consonância com o disposto nos artigos 33, § 1º, inciso I, da Lei Orgânica do Município de São Paulo, e 92, inciso I, do Regimento Interno da Câmara Municipal de São Paulo, **INTIMO** V.Sª. para prestar depoimento perante esta Comissão em reunião a ser realizada no dia **6 de abril do corrente, às 10 horas, no Plenário “1º de Maio”, 1º andar** desta Edilidade, situada no Viaduto Jacareí nº 100, Bela Vista, nesta Capital.

Atenciosamente,


VEREADOR AURÉLIO MIGUEL
Presidente - CPLCDM.

03.573.337/0001-63
CLUBE DESPORTIVO MUNICIPAL
IBIRAPUERA
Rua Sansão Alves dos Santos, nº 101
Brooklin - Cep. 04571-090
São Paulo - SP
*São Paulo, 01 de
abril de 2005*

Ilmo. Sr. Presidente
CDM Ibirapuera
Rua Sansão Alves dos Santos, nº 1.000 - Cidade Monções



Câmara Municipal de São Paulo

Proc. nº 80/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Vanderlei Alves de Sousa Jr.
RF 101.204

**COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO PARA APURAR
EVENTUAIS IRREGULARIDADES NO CUMPRIMENTO DA LEI
13.718/04 – CENTROS DESPORTIVOS MUNICIPAIS
(PROCESSO Nº 0030/2005)**

São Paulo, 29 de março de 2005.

Of. CPI-CDM Nº 009/2005

Prezado Senhor,

Na qualidade de Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar eventuais irregularidades no cumprimento da Lei nº 13.718/04 – Centros Desportivos Municipais, em cumprimento ao deliberado em reunião e em consonância com o disposto nos artigos 33, § 1º, inciso I, da Lei Orgânica do Município de São Paulo, e 92, inciso I, do Regimento Interno da Câmara Municipal de São Paulo, **INTIMO** V.Sª. para prestar depoimento perante esta Comissão em reunião a ser realizada no dia **13 de abril do corrente, às 10 horas, no Plenário “1º de Maio”, 1º andar** desta Edilidade, situada no Viaduto Jacareí nº 100, Bela Vista, nesta Capital.

Atenciosamente,

VEREADOR AURÉLIO MIGUEL,
Presidente - CPI-CDM

CDM MAURO B. PINHEIRO
CNPJ 65 010 068/0001-05

Ilmo. Sr. Presidente
CDM Mauro Bezerra Pinheiro
Rua Marina Ciufuli Zanfelice, nº 61 - Lapa

Pres. Fco. Carlos Munhoz
9916-4800/3611-8606
José Carlos dos Santos
RG 11.264.803
SSP. SP

Secretaria da CPI – Palácio Anchieta - Viaduto Jacareí nº 100 - 2º andar - sala 211 - Cep: 01319-900
Tel : 3111-2050, 3111-2382 / Fax: 3111-3024 – Secretários: Maurício, Cláudio e Inamar
Email: seguranca@camara.sp.gov.br



Câmara Municipal de São Paulo

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Miguel Alves de Sousa Jr.
RF 101.204

**COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO PARA APURAR
EVENTUAIS IRREGULARIDADES NO CUMPRIMENTO DA LEI
13.718/04 – CENTROS DESPORTIVOS MUNICIPAIS
(PROCESSO Nº 0030/2005)**

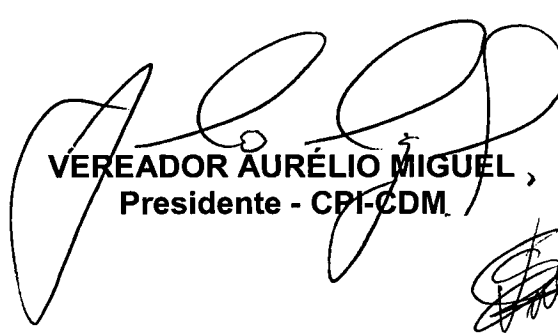
São Paulo, 29 de março de 2005.

Of. CPI-CDM Nº 010/2005

Prezado Senhor,

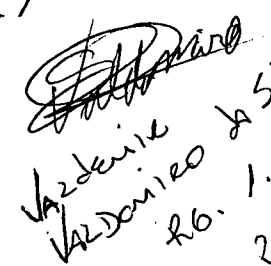
Na qualidade de Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar eventuais irregularidades no cumprimento da Lei nº 13.718/04 – Centros Desportivos Municipais, em cumprimento ao deliberado em reunião e em consonância com o disposto nos artigos 33, § 1º, inciso I, da Lei Orgânica do Município de São Paulo, e 92, inciso I, do Regimento Interno da Câmara Municipal de São Paulo, **INTIMO** V.Sª. para prestar depoimento perante esta Comissão em reunião a ser realizada no dia **13 de abril do corrente, às 10 horas, no Plenário “1º de Maio”, 1º andar** desta Edilidade, situada no Viaduto Jacareí nº 100, Bela Vista, nesta Capital.

Atenciosamente,


VEREADOR AURÉLIO MIGUEL,
Presidente - CPI-CDM

Ilmo. Sr. Presidente
CDM Roberto Russo
Rua dos Italianos, nº 1.261 – Bom Retiro

Secretaria da CPI – Palácio Anchieta - Viaduto Jacareí nº 100 - 2º andar - sala 211 - Cep: 01319-900
Tel : 3111-2050, 3111-2382 / Fax: 3111-3024 – Secretários: Maurício, Cláudio e Inamar
Email: seguranca@camara.sp.gov.br


Vereador Roberto Russo
R.G. 1.180.056
Presid. Roberto Russo
Tel. 6236-0734



Câmara Municipal de São Paulo

Proc. nº **30/2005** CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Francisco de Sousa Jr.
RF 101.204

**COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO PARA APURAR
EVENTUAIS IRREGULARIDADES NO CUMPRIMENTO DA LEI
13.718/04 – CENTROS DESPORTIVOS MUNICIPAIS
(PROCESSO Nº 0030/2005)**

São Paulo, 29 de março de 2005.

Of. CPI-CDM Nº 011/2005

Prezado Senhor,

Na qualidade de Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar eventuais irregularidades no cumprimento da Lei nº 13.718/04 – Centros Desportivos Municipais, em cumprimento ao deliberado em reunião e em consonância com o disposto nos artigos 33, § 1º, inciso I, da Lei Orgânica do Município de São Paulo, e 92, inciso I, do Regimento Interno da Câmara Municipal de São Paulo, **INTIMO** V.Sª. para prestar depoimento perante esta Comissão em reunião a ser realizada no dia **13 de abril do corrente, às 10 horas, no Plenário “1º de Maio”, 1º andar** desta Edilidade, situada no Viaduto Jacareí nº 100, Bela Vista, nesta Capital.

Atenciosamente,


VEREADOR AURÉLIO MIGUEL
Presidente - CPI-CDM

Ilmo. Sr. Presidente
CDM São Paulo Giants
Avenida Doutor Abraão Ribeiro x Rua Joaquim da Rocha Pereira – Bom Retiro

Francisco de Sousa Jr.
Pres. Inq. 13.718/04
Francisco de Sousa Jr.
RF. 14.927.511-2



Câmara Municipal de São Paulo

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.
RE 101.204

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO PARA APURAR EVENTUAIS IRREGULARIDADES NO CUMPRIMENTO DA LEI 13.718/04 – CENTROS DESPORTIVOS MUNICIPAIS (PROCESSO Nº 0030/2005)

São Paulo, 29 de março de 2005.

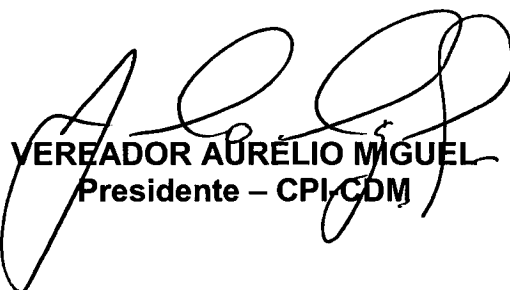
Of. CPI-CDM Nº 003/2005

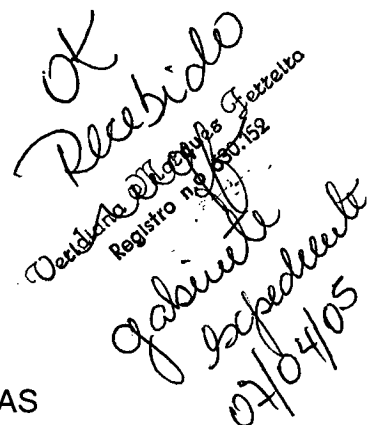
Exmo. Secretário da Coordenação das Subprefeituras,

Na qualidade de Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar eventuais irregularidades no cumprimento da Lei nº 13.718/04 – Centros Desportivos Municipais, em cumprimento ao deliberado em reunião e tendo em vista a necessidade de informações neste início de trabalhos, **SOLICITO seja encaminhada documentação das 31 (trinta e uma) Subprefeituras do Município**, pertinentes aos cumprimento dos artigos 3 e 4 da Lei nº 13.718/2004, para análise desta CPI.

Aproveito-me o ensejo para transmitir a V.Exa. os protestos de minha elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,


VEREADOR AURÉLIO MIGUEL
Presidente – CPI-CDM


Recebido
Deputado Municipal
Registro nº 100.152
gabinete
expediente
07/04/05

AO EXCELENTÍSSIMO
SECRETÁRIO MUNICIPAL DA COORDENAÇÃO DAS SUBPREFEITURAS
SENHOR WALTER MEYER FELDMAN
Rua Líbero Badaró, nº 425 – 30º, 31º, 33º, 35º e 36º andares - Centro
Tel: 3101-5050 – email: smsp@prefeitura.sp.gov.br



Câmara Municipal de São Paulo

Gabinete Vereador Adolfo Quintas

Inama Alves de Sousa Jr.
Rf 101.204

REQUERIMENTO Nº / 2005

CONSIDERANDO a Lei nº 13.718, 8 de janeiro de 2004, que dispõe sobre a organização dos Clubes Desportivos Municipais;

CONSIDERANDO que a referida lei determina que os trabalhos a serem desenvolvidos pelos CDMs serão realizados em parceria com associações comunitárias que desenvolvam, predominantemente, atividades no campo esportivo, recreativo e de lazer (art. 2º), organizadas como pessoa jurídica de direito privado, na forma de sociedade civil, legalmente constituídas;

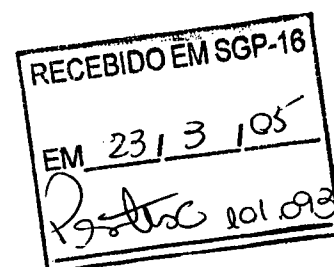
CONSIDERANDO que somente após avaliação e anuência pela Subprefeitura é que os CDMs serão considerados Clubes da Comunidade;

CONSIDERANDO que a transformação dos CDMs em Clube da Comunidade, permitirá o uso da área municipal;

CONSIDERANDO que cada CDM deverá ser projetado com a estrutura mínima, definida no art. 5º;

CONSIDERANDO que é de conhecimento geral que a maioria desses equipamentos públicos estão em completo abandono, não atendendo às finalidades e objetivos de sua criação;

Deibea do
30/3/05
Xorisc



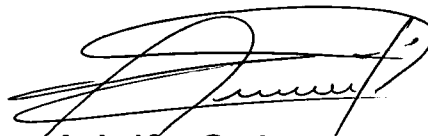
CONSIDERANDO, ainda, que há indícios de que parte desses centros estão "privatizados", servindo a interesses particulares, restringindo a participação da comunidade

CONSIDERANDO que a lei estabeleceu prazo de um ano para que os CDMs se adequassem a nova legislação.

REQUEIRO que sejam efetivadas diligências por essa comissão nos seguintes CDMs:

- Of. 021 a) CDM - Areão de Vila Cisper, Rua Barra de Santa Rosa s / n, com a Rua
Caçara do Rio do Vento, 734, Vila Cisper – CEP 03817-010;
- Of. 022 b) CDM Benedito Ramos Rodrigues, Rua Dr. Venâncio de Oliveira Lisboa, 242,
Parque Boturussu, CEP 03804-160;
- Of. 023 c) CDM - Flor da Mocidade Burgo Paulista, Rua Bartolomeo Belland, 02, Burgo
Paulista, CEP 03682-070;
- Of. 024 d) CDM - Ayrton Senna da Silva, Av. Jaime Torres,. 850 Jardim Popular, CEP
03670-000;
- Of. 025 e) CDM – Manoel Vidal, Av. Governador Carvalho Pinto s/n, Bairro da Penha,
CEP 03601-000;
- Of. 026 f) CDM - Ermelino Matarazzo, Rua Reverendo João Euclides Pereira, 08, Jardim
Matarazzo, CEP 03814-080.

Sala da Comissão,


Adolfo Quintas

Vereador

APPROVADO 20/4
Intime-se
A. Q.



Câmara Municipal de São Paulo

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.
RF 101.204

Gabinete Vereador Adolfo Quintas

São Paulo, 24 de março de 2005.

A SGP - 16 da Câmara Municipal

Na qualidade de Relator da Comissão de Inquérito Parlamentar dos CDMs, solicito através desta, que seja enviada ao meu Gabinete, toda documentação de que trata o assunto, seja por meio de apresentação, requerimento ou atas originadas e veiculadas pelos parlamentares desta casa.

Desde já agradeço a atenção, apresentando meus sinceros votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Vereador Adolfo Quintas

Recebido.
30/03/05
CMT
101.060



Câmara Municipal de São Paulo

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.
RF 101.204

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO PARA APURAR EVENTUAIS IRREGULARIDADES NO CUMPRIMENTO DA LEI 13.718/04 – CENTROS DESPORTIVOS MUNICIPAIS (PROCESSO Nº 0030/2005)

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO PARA APURAR EVENTUAIS IRREGULARIDADES NO CUMPRIMENTO DA LEI 13.718/04 – CENTROS DESPORTIVOS MUNICIPAIS (PROCESSO Nº 0030/2005) - Aos seis dias do mês de abril de 2005, às 11h15min, no Plenário 1º de Maio, 1º andar desta Edilidade, reuniu-se a Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar eventuais irregularidades no cumprimento da Lei 13.178/04 – Centros Desportivos Municipais (Processo nº 0030/2005), com a presença dos Vereadores Aurélio Miguel – Presidente, Adolfo Quintas - Relator, Adilson Amadeu, Russomano, Goulart e Chico Macena. Foram apreciados e deliberados os papéis. Foram prestados depoimentos pelos Srs. Nelson Kazufumi Koshino – Vice-Presidente do CDM Amigos de Moema e pelo Sr. Paulo Roberto Saggioma – Presidente do CDM Ibirapuera. Nada mais havendo para ser tratado, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos, cuja íntegra consta da transcrição da gravação que é o teor da presente ata, como determinado pela Presidência. Eu, Mauricio Pontes Aguiar, Secretário, lavrei o presente termo que vai assinado por todos os membros presentes e por mim.

Aurélio Miguel, Presidente

Adolfo Quintas, Relator

Adilson Amadeu

Russomano

Goulart

Chico Macena

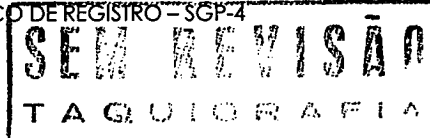
Mauricio Pontes, Secretário



Câmara Municipal de São

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4



Proc. nº **30/2005** CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.
RF 101.204

**COMISSÃO PARLAMENTAR DE
INQUÉRITO PARA APURAR
EVENTUAIS IRREGULARIDADES NO
CUMPRIMENTO DA LEI 13.718/04 -
CENTROS DESPORTIVOS
MUNICIPAIS.**

PRESIDENTE: AURÉLIO MIGUEL

TIPO DE EVENTO: Reunião Ordinária
LOCAL: Câmara Municipal de São Paulo
DATA: 06 de abril de 2005

OBSERVAÇÕES:

Grafias não confirmadas: ABAS; Nelson Kazuo; Paulo Roberto Sagioma; Eduardo Merje; Gilberto Frazzi.

Não foi fornecida a lista de participantes.

Há orador não identificado.

Há palavras ou expressões ininteligíveis.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 111 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:N01 fl.:1 taq.:CAMILO
Orador(es):

rev.:

evento:7446 data:06-04-05
RF 101.204

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Gostaria de agradecer a espera aqui das pessoas representantes dos CDMs, e declara aberta a 3ª reunião ordinária da Comissão Parlamentar de Inquérito, para apurar eventuais irregularidades no cumprimento da lei 13.718/04, centros desportivos municipais, com a presença dos vereadores membros, Srs. Aurélio Miguel, Chico Macena, Adilson Amadeu, Adolfo Quintas, e Russomanno.

Os presidentes de CDMs que estão no dia de hoje, CDM Amigos de Moema, CDM Ibirapuera, e CDM Iatismo, que não pode estar aqui o presidente, mandou um representante, mas nós não vamos abrir precedentes, e vamos sempre escutar a pessoa que foi, nesse caso, foi intimada para vir aqui hoje depor.

Então, nós vamos começar com, eu gostaria que os representantes dos CDMs sentassem aqui, à frente. Pediria que a Secretaria auxiliasse a acomodação dos presidentes dos CDMs ou representantes. (Pausa)

- Manifestações fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Bom, vamos iniciar então a oitiva aqui do presidente da CDM Amigos de Moema, Sr. Néelson Casu(?) Fumikoshino(?).

O SR. NÉLSON CASU(?) FUMIKOSINO(?) - Isso.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - O senhor é o presidente?

O SR. NÉLSON CASU(?) FUMIKOSINO(?) - Eu sou o vice-presidente.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 112 do
Proc. nº 30/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:N01 fl.:2 taq.:CAMILO
Orador(es):

rev.:

evento:746 RP 101.204a:06-04-05

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Ah, o vice-presidente da entidade.

O SR. NÉLSON CASU(?) FUMIKOSINO(?) - Isso.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Eu gostaria que o senhor lesse e assinasse o termo de compromisso.

O SR. NÉLSON CASU(?) FUMIKOSINO(?) - "Eu, Nelson Casu(?) Fumikosino(?), convocado para depor perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito, para apurar eventuais irregularidades no cumprimento da lei 13.718/04, centros esportivos municipais, processo 030/05, comprometo-me, sob as penas da lei, especialmente para os efeitos do artigo 342 do Código Penal e na forma do artigo 203 do Código de Processo Penal, a dizer tudo que sei e me for perguntado sobre a matéria de que trata esta comissão.

São Paulo, 6 de abril de 2005, às 10 horas."

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Bom, vamos começar aqui, fazendo aqui algumas perguntas. Quantos clubes participam da entidade que o senhor é vice-presidente?

O SR. NÉLSON CASU(?) FUMIKOSINO(?) - Nós temos a Confederação Brasileira de Beisebol e softball(?), no presidente do Sr. Jorge Otsuka(?), que é o presidente da, também do CDM. A Federação Paulista de Beisebol e softball(?), (ininteligível) pelo Sr. Olívio(?) Salasato(?), e a Associação de Malhas, da qual a gente não tem muito contato, que é o Sr. Gilberto Frase(?).

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Os estatutos dessas entidades já foram cadastrados na subprefeitura da região?



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 113 do

Proc. nº 30/2003 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:N01 fl.:3 taq.:CAMILO
Orador(es):

rev.:

evento:746 101.204 data:06-04-05

O SR. NÉLSON CASU(?) FUMIKOSINO(?) - Na Dueat(?), já está cadastrada a Federação, a Confederação, e a Associação de Malhas, como eu disse, eu não, a gente não participa dessa atividade. O Sr. Gilberto Frase(?), até 2002, era presidente da entidade, do CDM, e posteriormente nós entramos, em 2002, para participar do CDM Amigos de Moema.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - A atividade principal da CDM é o beisebol ou tem outras atividades?

O SR. NÉLSON CASU(?) FUMIKOSINO(?) - O beisebol e o softball(?), que são as meninas que praticam, e o beisebol, os meninos, que vai desde sete a oito anos até o adulto, que seria acima de 18, 19 anos.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Como esse clube da comunidade arrecada fundos para a sua manutenção?

O SR. NÉLSON CASU(?) FUMIKOSINO(?) - A manutenção, os próprios pais dos alunos, eles, como sócios, eles pagam uma taxa mensal para a gente manter a estrutura. Inclusive toda a atividade e toda a parte de treinamento, ela foi feita uma cobertura, e por ser um espaço pequeno, é de 80 metros a 40, na parte de beisebol e softball(?), nós temos as gaiolas. São as gaiolas de malha, para praticar as rebatidas, além das máquinas também e os tacos. Principalmente as bolas, que são bastante caras, são à base de 220 reais a dúzia.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - A comunidade da região tem acesso facilitado ao seu clube, e quais são os critérios para ser utilizados?



rod.:N01 fl.:4 taq.:CAMILO
Orador(es):

rev.:

evento:7495 101.204a:06-04/05

O SR. NÉLSON CASU(?) FUMIKOSINO(?) - Não, a atividade, ela é aberta ao clube, para prática do beisebol e softball(?), e, como eu disse, desde os meninos, não é, até a idade adulta, independente de ser iniciante, praticante ou alguns até conhecem o beisebol. Hoje é muito difundido na TV a cabo. Então, está aparecendo muitos jogadores brasileiros também.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Há algum tipo de comércio dentro dos CDMs, como, por exemplo, lanchonetes, bares?

O SR. NÉLSON CASU(?) FUMIKOSINO(?) - É, lanchonete, ela é basicamente de água mineral e refrigerante para os meninos.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - E qual o critério utilizado para liberação dessa atividade, e quanto é cobrado os eventuais permissionários? Se é cobrado, não é cobrado?

O SR. NÉLSON CASU(?) FUMIKOSINO(?) - Não, não é cobrado, porque isso ajuda o nosso custo também, porque nós temos uma taxa de iluminação, materiais que a gente utiliza no CDM.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Há uma contrapartida. Na verdade.

O SR. NÉLSON CASU(?) FUMIKOSINO(?) - Exatamente.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - A pessoa que explora, ela colabora com o fundo para manutenção do CDM.

O SR. NELSON CASU(?) FUMIKOSIMO(?) - Exatamente, porque tem a parte de energia elétrica também.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - A subprefeitura está ciente dessas atividades?



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 115 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

RF 101.204 data: 06-04-05

rod.: N01 fl.: 5 taq.: CAMILO
Orador(es):

rev.:

evento: 7446

O SR. NELSON CASU(?) FUMIKOSIMO(?) - Está. Trimestralmente é entregue um balancete, para a Dueat(?). Agora, até o ano passado, é a subprefeitura de Santo Amaro, e inclusive hoje eu recebi também ontem, recebi um questionário da subprefeitura, para ser respondido.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - A Secretaria de Esportes da cidade promoveu algum...

SEM REVISÃO DA TAQUIGRAFIA



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 116 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr

rod.:N2 fl.:1 taq.:DALVA

rev.:

evento:7446 data:06-04-05

Orador(es):

RP 101.204

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - A Secretaria de Esportes, da Cidade, promoveu algum tipo de treinamento para administrar as entidades esportivas em algum momento, porque está aqui na nova lei que eles fariam cursos para gestão dos CDMs. Gostaria de saber se isso ocorreu ou a administração, ela independente da Administração de vocês?

O SR. NELSON KAZUO - Sobre isso não estou a par. Isso daí, realmente, não estou a par. No ano sei que houve um recreio de férias da Prefeitura que através da confederação nós participamos no estádio do Bom Retiro para atingir aí 4.500 crianças.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Tem a palavra o nobre Vereador Adolfo Quintas.

O SR. ADOLFO QUINTAS - Sr. Nelson, o Sr. Presidente perguntou para o senhor a questão dos sócios. As mensalidades desses sócios, o senhor poderia citar o valor?

O SR. NELSON KAZUO - O valor é de 50 reais.

O SR. ADOLFO QUINTAS - Isso não está fora do estatuto dos CDMs, uma mensalidade muito alta?

O SR. NELSON KAZUO - Nós temos matérias que são utilizados na prática do beisebol, que é diferente de toda a atividade, que possa ter. Não é simplesmente uma bola. Temos, por exemplo, um bola de beisebol de couro, está em torno de quase oito dólares.

O SR. ADOLFO QUINTAS - O Sr. Presidente perguntou se era aberto à comunidade. Então não é aberto à comunidade, é só para quem pratica e que é sócio?



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGT. Amar Alves de Sousa Jr.

Proc. nº 30/2015 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

rod.:N2 fl.:2 taq.:DALVA
Orador(es):

rev.:

evento: 7446-204 data: 06-04-05

O SR. NELSON KAZUO - Exatamente. Porque é específico para o beisebol, por exemplo, são as gaiolas que temos para rebatida.

O SR. ADOLFO QUINTAS - Além da parte de malha, do beisebol, existe campos de futebol, outros espaços?

O SR. NELSON KAZUO - Não. Não tem. Tem o espaço para os lançamentos e os arremessos.

O SR. ADOLFO QUINTAS - Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Tem a palavra o nobre Vereador Chico Macena.

O SR. CHICO MACENA - Sr. Nelson, o senhor poderia nos informar os dias e horários onde acontece essas atividades nos CDMs?

O SR. NELSON KAZUO - Nosso trabalho é basicamente noturno, porque as crianças depende da locomoção dos pais. Principalmente depois das 18 horas. A tarde são poucos meninos.

P - Finais de semana?

R - Nos finais de semana, também existe a prática, porque o pessoal muitas vezes têm torneios nos clubes, eles se locomovem para treinar nos CDMs.

P - Durante a semana, no período da manhã e a tarde, os CDMs permanecem fechado?

R - E permanece porque, alguns estudam à tarde, poucos treinam pela manhã, e à tarde começa às duas horas da tarde.

P - Na avaliação do senhor, O CDM funciona como um CDM - Clube Desportivo Municipal, de acordo com a Legislação, e atua mais como uma Cej(?) ou um órgão da Federação de beisebol?



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 11800

Proc. nº 30/2015 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:N2 fl.:3 taq.:DALVA
Orador(es):

rev.:

evento: 74401.204 data: 06-04-08

R - Isso daí foi uma análise que foi feita no ano passado quando participei de um depoimento no Ministério Público, sobre a atividade do beisebol, que era bem específica, exatamente isso.

P - Mas, qual é a avaliação que se chegou?

R - A avaliação é que à parte de beisebol, ele é muito específico, se a gente colocar, por exemplo, para trabalhar com o futebol, misturamos todas as malhas, todas as estruturas. E também o próprio piso também, ele demanda um certo cuidado para que você trabalhe as bolas rasteiras, da indefesa. Um tipo de um piso de quadra de tênis, se você utilizar para outra finalidade não sei até que ponto é possível.

P - Eu estaria errado em afirmar que ele é mais uma Cej (?) da Federação de Beisebol, que um CDM? Estaria errado nessa afirmação?

R - Quando nós entramos na entidade, foi específico para essa finalidade, para treinar o beisebol e difundir para as crianças do beisebol e do softball, são duas modalidades. E do outro lado, porque a entidade era dividida, o espaço físico, existe um córrego que passa pelo meio do esgoto, do outro lado é a parte da malha. Na época que entramos tentamos fazer com que conseguíssemos canalizar, tanto é que houve um início de canalização no passado e em novembro parou as obras. A idéia era que, se conseguíssemos canalizar aquele espaço, poderíamos fazer outras atividades, com a água, alguma coisa parecida nesse sentido, porque são 80 metros de um lado com 40 de largura. Enquanto que esse espaço do esgoto atinge quase que 80 metros e 40 também. E hoje, a gente não consegue, porque existe um buraco de quase 40 metros de profundidade.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 119 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:N2 fl.:4 taq.:DALVA
Orador(es):

rev.:

evento:746101284 data:06-04-05

P - Sr. Nelson, o senhor nos informou agora, que prestou depoimento no Ministério Público. Qual foi a motivação desse processo no Ministério Público?

R - Nós entramos no CDM em 2002, esse processo, me parece que é sobre CPI também. Não tive acesso. Não sei do que se tratava, tanto é que eu como o Jorge compareceu, por ser de 2002 para frente. Para trás nós desconhecemos.

P - O senhor foi questionado sobre a utilização de área pública de forma irregular no Ministério Público?

R - Não. A Promotora me perguntou sobre atividade e o que nós fazíamos lá. Todas essas perguntas que vocês estão fazendo para mim, eles também fizeram.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Tem a palavra, o nobre Vereador Adilson Amadeu.

O SR. ADILSON AMADEU - Sr. Nelson Kazuo, quantos filiados, hoje, pagam os 50 reais?

R - Hoje, em torno de... É difícil dizer, porque têm crianças que não cobramos, porque realmente as condições são, simplesmente o pai, para garantir a evolução do beisebol, ele leva uma determinada criança que mora lado, que não tem condições e eles explicam a situação. Hoje, por exemplo, temos umas 30 crianças trabalhando lá conosco, treinando e praticando o beisebol. Se o senhor falar: não é 50 reais cada um - não sei quanto daria - mas teria de fazer um cálculo para saber exatamente aqueles que não pagam.

P - O senhor não tem idéia de quantos não pagam?

R - Teria que levantar.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 120 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:N2 fl.:5 taq.:DALVA
Orador(es):

rev.:

evento:7485 101.204 Data:06-04-05

P - Esse é um esporte caro, conforme o senhor falou, aliás, os técnicos também são pessoas que na média recebem uma quantia, razoável. É gratuito o técnico que está lá?

R - Não. Os técnicos são todos trazidos pela Confederação Brasileira, principalmente, que nos auxiliam ao treinamento das crianças.

P - Sr. Nelson quantos Nipônicos militantes há nessa área?

R - Diria que está quase a 50%.

P - Os outros 50%?

R - Brasileiros.

P - Nas imediações, porque ali têm algumas favelas próximas, têm alguns alunos?

R - Não.

P - Os senhores nunca pensaram em trazer esse pessoal da favela que se compõe a participar com os senhores? É o lado social.

R - Entendo. Veja existe uma preocupação muito grande na parte de segurança. Como o senhor disse, o beisebol é praticado por pessoa de poder aquisitivo. E a gente tem até o cuidado, de sempre, tanto é que iluminamos até a rua, justamente por quê? Há problemas de assaltos, seqüestros, roubos que ocorre, materiais que a gente deixa disponibilizados todos trancados, porque não é possível a gente deixar a disposição. Nesse particular, os próprios pais têm um certo receio, porque se a gente começar a misturar a classe, eu vou ter sérios problemas, até o pessoal da prática do beisebol vai deixar de treinar conosco.

Pagora os pais



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 121 do

Proc. nº 30/2003 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:N03 fl.:1 taq.:DALVA
Orador(es):

rev.:

evento:746 RE 101.204 data:06-04-05

P - Agora os pais sabem que essa é uma área municipal gratuita?

R - Sabem.

P - E do outro lado sócio, eles entendem que a pessoa que está menos favorecida, não pode ser um grande jogador de beisebol?

R - Não é isso. Veja bem, existem atividades solidárias que se a gente conseguisse trabalhar na outra área, estávamos até pensando, em fazer um sistema de creche do outro lado. Só que não temos acesso.

P - Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Tem a palavra o nobre Vereador Adolfo Quintas.

O SR. ADOLFO QUINTAS - Sr. Nelson, me deixou curioso, o senhor falou que a confederação ingressou em 2002. Há quanto tempo existe esse CDM?

R - Creio que desde de 65.

P - Pelas mãos de quem que essa confederação entrou? Existia lá, porque o processo Nemel (?) é no mínimo duas categorias "a" ou quatro no máximo. Fora os sócios da categoria "b". O senhor colocou que tem uma parte que é 80 por 40, daria em torno de 13 mil metros quadrados. É isso? Aproximadamente a área física?

R - A área física...É que o espaço do esgoto é bastante grande e do outro lado existe a estrutura da malha, que é uma cobertura. Deve estar em torno de 80 por 80. Alguma coisa parecida.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Sr. Nelson, existe exploração de publicidade nesse CDM?

R - Não existe.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 122 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:N03 fl.:2 taq.:DALVA
Orador(es):

rev.:

evento:7446 101.204 2004:06-04-05

P - O senhor tem essas taxas que o senhor cobra dos alunos, mas o parceiro que tem da exploração da lanchonete e quando acontece esse tipo de atividade é obrigado a apresentar o balanço publicamente para os associados e também a Prefeitura do Município de São Paulo. O senhor tem esse balanço e quanto arrecada por mês esse CDM?

R - A última arrecadação que entregamos foi de dezembro, se não me engano. É trimestralmente que entregamos. São períodos diferentes. Por exemplo, aos finais de ano, os torneios nacionais e internacionais eles diminuem, porque o pico acontece em torno de julho, maio a outubro, mais ou menos. Em novembro temos alguns torneios brasileiros, e ao final do ano cai bastante a arrecadação. E o trimestre - é que não tenho aqui - acredito que seja em torno de, no ultimo trimestre, chegou em torno de 5 mil, 5mil e 500. Justamente por esses motivos.

P - Pedi para que minha assessoria fosse verificar o local, antes do senhor estar aqui no dia de hoje, e verificamos que o estado que está bem conservado. Têm edificado quadras, os banheiros, e encontramos lá funcionários, como a Dona Laudilene, esposa do zelador Edson. Ela é funcionária de vocês?

R - Nós pagamos uma taxa de 200 reais, para limpar os banheiros. Porque toda noite, se usa, e pela manhã temos de trabalhar para limpar as dependências. Veja bem, estamos falando apenas do beisebol. A parte da malha é uma outra estrutura que é justamente do lado oposto, e ali desconheço como é que está.

P - E quando nossa assessoria foi até, eles entenderam que foi enfatizado o caráter particular daquela propriedade. Na verdade é um



123
CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.
RF 101.204

Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:N03 fl.:3 taq.:DALVA
Orador(es):

rev.:

evento:7446

data:06-04-05

imóvel público onde tem a parceria com vocês. O senhor tem consciência disso?

R - Sei. Veja bem, a particularidade, é da atividade. Vamos deixar bem claro que o beisebol e o softball trabalhando em conjunto ali.

P - Os senhores não têm nenhum funcionário registrado lá?

R - Não.

P - Tem a palavra, o nobre Vereador Chico Macena.

O SR. CHICO MACENA - Sr. Nelson, todas as vezes que o senhor se manifesta a respeito da malha, outra entidade, diz: olha não tenho informações sobre o que acontece lá. Só que a lei dos CDMs, quando coloca as duas entidades, pelo menos do tipo "A" a diretoria, elas deixam de existir enquanto entidades e forma uma outra entidade, uma diretoria que administra o CDM, tanto é que tem de ter na direção do CDM, a participação, no mínimo das duas entidades. Pelo que estou entendendo essas duas entidades não conversam entre si, não têm reuniões de diretoria do CDM para socializar o que acontece dentro da área, para ter uma fiscalização, um acompanhamento?

R - Entendo que o senhor está preocupado e a gente também. Veja bem o CDM foi montado pelo pessoal da malha. E até então, desde de 65 o Gilberto Frazze, até 2002 ele se entendia presidente da entidade. Ele não dava nenhum tipo de abertura para você, até para entrar em 2002, foi complicado. Porque uma série obrigações nos foi pedido: estatutos, balancetes, atas de assembleias, uma série de coisas, para é lógico, dentro de uma formalidade legal, pudéssemos nos inscrever como entidade "A".



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 124 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:N03 fl.:4 taq.:DALVA
Orador(es):

rev.:

evento:7446 101.204:06-04-05

No entendimento do Sr. Gilberto, existe um problema, um conflito, seja político, seja de autoridade sobre o CDM, até viemos conversar com o Sr. Aurélio Nomura, vereador na época, para que se a gente pudesse, o Secretario de Esportes também, quebrar a estrutura. Formar de maneira diferente, porque não havia como a gente dialogar com o pessoal da malha. Foi por isso que existe essa particularidade.

P - Sr. Nelson qual é a diretoria do CDM?

R - Presidente, Jorge Otsuka, Presidente da Confederação Brasileira de Beisebol; vice-Presidente, sou eu, Nelson Kasuo; Diretor Financeiro, Sr. Gilberto Frazze, que é da Associação de Malhas e o Secretário, se não engano, Alexandre Nita, também da confederação. Na exposição dos balancetes, nós sempre entregamos a parte do beisebol e soffbool.

P - Administração financeira é feita de forma separada?

R - É separada, e a malha se entrega para Duart, direta a ela.

P - Os senhores alugam o CDM para algum tipo de atividade, eventos?

R - Não.

P - A confederação realiza torneios dentro desse espaço?

R - Não dá. É puro treinamento.

P - A confederação contribui com alguma verba para manutenção do CDM?

R - Muitas vezes eles mandam alguns tacos, porque na categoria juvenil para cima é taco de madeira, então a possibilidade de quebrar é muito grande. Agora os demais são tacos de alumínio, ou fibra de carbono.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 125 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:N03 fl.:5 taq.:DALVA

rev.:

evento:7446 Rf 101.207 data:06-04-05

Orador(es):

P - A única contribuição é com material.

R - Exatamente.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Queria pedir ao senhor

SEM REGISTRO DA TAQUIGRAFIA



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 126 do

Proc. nº 30/2003 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:N04 fl.:1 taq.:DALVA

rev.:

evento:746

DE 101.204
data:06-04-05

Orador(es):

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Queria pedir ao senhor que nos enviasse todos os documentos da formação, de quando do CDM, das entidades representativas, dos balanços que foram entregues para a Prefeitura.

R - Perfeito. Sem problema.

P - Alguém mais tem perguntas?

O SR. - Sr. Nelson a ex-Secretária Nadia Campeão, quantas vezes visitou esse CDM?

R - Veja bem, essa Secretaria é da Secretaria Municipal? Na época...

P - O senhor lembra de alguma visita dela lá?

R - Não. É que nós comparecemos com o nobre Vereador Aurélio Nomura, no Ibirapuera, juntamente com o Secretário Municipal. Acho que foi o substituto da Sra. Nadia Campeão. Não me lembro o nome dele.

P - Julio Filgueira, seria?

R - Acho que sim. Foi esse nome mesmo.

P - Sr. Nelson a pergunta que lhe fiz, a respeito dos menos favorecidos, e que me parece haver uma grande restrição dos senhores de ensinar esse lado profissional. Em reuniões com o senhor, como vice-Presidente da diretoria foi tocado nesse assunto, dessas pessoas que poderiam, ali da favela, os menos favorecidos.

R - Foi tocado, justamente porque tínhamos a idéia de que se gente conseguisse um local que a gente pudesse trabalhar como creche, juntamente com o pessoal da Yakult, sabemos que em Ibiúna tem um complexo muito grande de beisebol, conseguiríamos através da Nissi lamen, alguma coisa assim de patrocínio para mandar essas merendas



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:N04 fl.:2 taq.:DALVA
Orador(es):

rev.:

evento:7446

data:06-04-05

para eles para que pudéssemos atender. Logicamente se a gente conseguisse fazer desta forma, conseguiríamos também haver uma sinergia para que a coisa continuasse e também, conforme o senhor disse, temos condições de aumentar o grau de praticante de beisebol e softboll, porque as meninas também praticam.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - o senhor que, na diretoria do CDM, entende que esse modelo atual, é ideal da forma da administração indireta, ou o senhor...

SEM REGISTRO DE TAQUIGRAFIA



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 128 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:N05 fl.:1 taq.:VALERIA P.
Orador(es):

rev.:

evento:745 101.204 data:6-04-05

... administração indireta, ou o senhor acha que deveria ser uma administração compartilhada, junto com a Secretaria de Esportes, ou se é esse modelo que está, que é o ideal? Então, gostaria de uma visão nesse sentido, pra melhorar, o que o senhor acha que precisaria, no caso específico do senhor, do CDM que o senhor é diretor?

O SR. NELSON KAZUO - Bom, veja bem: tudo demanda verba, certo? Financeiro, certo? Qualquer estrutura que a gente faça, a manutenção, a instalação, né; e também a atualização do espaço e do CDM, seria o ideal que a gente conseguisse manter uma parceria, um compartilhamento. Acho que aí seria o mais interessante, tá.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Uma pergunta que eu esqueci: já houve alguma invasão no CDM do senhor, por parte da população?

R - Veja bem: quando nós tínhamos essa preocupação de fazer essa canalização, o ano passado, o primeiro instante que nós conversamos com o pessoal da Subprefeitura de Santo Amaro é que se a coisa continuasse no ritmo que estava, é lógico que haveria invasão. Porque, do outro lado, esse esgoto, como ele anda a céu aberto, a entrada é tanto pela frente como por trás, ela é muito fácil. Então, qualquer tipo de canalização, nós teríamos, primeiro: se falava que aquilo ia virar uma pista de caminhada, nós não sabíamos; se falava que aquilo ia ser... naquele local ia ser um ponto de táxi, tá. Porque existe, na invernoada, uma série de táxis parados ali e que viram a Rua Sapoti também, tá. E, além disso, nós temos cinco casas do outro lado, que são os caseiros da malha etc, que a gente sabe que existe lá. Então, não sei até que ponto a gente conseguiria segurar aquilo ali,



Proc. nº 30/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa A. -

Câmara Municipal de São Paulo

TERMO DE COMPROMISSO

EU, PAULO ROBERTO SAGGIOMA CONVOCADO(A) PARA DEPOR
PERANTE ESTA **COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO**
PARA APURAR EVENTUAIS IRREGULARIDADES NO
CUMPRIMENTO DA LEI 13.718/04 – CENTROS DESPORTIVOS
MUNICIPAIS (PROCESSO Nº 0030/2005), COMPROMETO-ME,
SOB AS PENAS DA LEI, ESPECIALMENTE PARA OS EFEITOS DO
ARTIGO 342 DO CÓDIGO PENAL, E NA FORMA DO ARTIGO 203 DO
CÓDIGO DE PROCESSO PENAL, A DIZER TUDO O QUE SEI E ME
FOR PERGUNTADO SOBRE A MATÉRIA DE QUE TRATA ESTA
COMISSÃO.

SÃO PAULO, 6 DE ABRIL DE 2005, ÀS h min.

Paulo Roberto Saggioma
CDM - IBIRAQUERA



Proc. nº 30/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.
RE 101.204

Câmara Municipal de São Paulo

TERMO DE COMPROMISSO

EU, NELSON KAZUFUMI KOSHINO, CONVOCADO(A) PARA DEPOR
PERANTE ESTA **COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO**
PARA APURAR EVENTUAIS IRREGULARIDADES NO
CUMPRIMENTO DA LEI 13.718/04 – CENTROS DESPORTIVOS
MUNICIPAIS (PROCESSO Nº 0030/2005), COMPROMETO-ME,
SOB AS PENAS DA LEI, ESPECIALMENTE PARA OS EFEITOS DO
ARTIGO 342 DO CÓDIGO PENAL, E NA FORMA DO ARTIGO 203 DO
CÓDIGO DE PROCESSO PENAL, A DIZER TUDO O QUE SEI E ME
FOR PERGUNTADO SOBRE A MATÉRIA DE QUE TRATA ESTA
COMISSÃO.

SÃO PAULO, 6 DE ABRIL DE 2005, ÀS ____h____ min.

NELSON KAZUFUMI KOSHINO
CDM – AMIGOS DE MOEMA

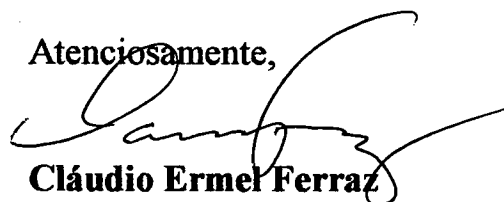
Proc. nº 30/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.
RF 101.204

EXMO. SR. AURÉLIO MIGUEL, PRESIDENTE DA
COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO 030/2005 DA
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

CLÁUDIO ERMEL FERRAZ, brasileiro, casado, residente e domiciliado na Rua Celso Mantovani, n.º 235, São Paulo, SP, portador de Cédula de Identidade tipo RG n.º 2.856.377/SSP-SP, inscrito no CPF/MF sob o n.º 016.689.358-72, vem, na qualidade de Presidente do Clube da Comunidade do Iatismo, tendo em vista os termos do ofício CPI-CDM n.º 007/2005, onde houve convocação para depoimento, esclarecer que por motivos de saúde fiquei impossibilitado de comparecer na reunião de 6 de abril passado, conforme atestado médico que será levado na próxima reunião.

Outrossim, desde já me comprometo a comparecer na próxima reunião desta CPI, no próximo dia 13 de abril.

Atenciosamente,



Cláudio Ermel Ferraz

Recebido na Secretaria das Comissões da Câmara Municipal de São Paulo em 06/4/05 às _____ h _____ min. RF _____



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 157 do

Proc. nº 20/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.
RF 101.201

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO PARA APURAR EVENTUAIS IRREGULARIDADES NO CUMPRIMENTO DA LEI 13.718/04 – CENTROS DESPORTIVOS MUNICIPAIS (PROCESSO Nº 0030/2005)

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO PARA APURAR EVENTUAIS IRREGULARIDADES NO CUMPRIMENTO DA LEI 13.718/04 – CENTROS DESPORTIVOS MUNICIPAIS (PROCESSO Nº 0030/2005) - Aos treze dias do mês de abril de 2005, às 10h15min, no Plenário 1º de Maio, 1º andar desta Edilidade, reuniu-se a Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar eventuais irregularidades no cumprimento da Lei 13.178/04 – Centros Desportivos Municipais (Processo nº 0030/2005), com a presença dos Vereadores Aurélio Miguel – Presidente, Adolfo Quintas - Relator, Adilson Amadeu, Russomano, Goulart e Chico Macena. Foram apreciados e deliberados os papéis. Foram prestados depoimentos pelos **Srs. Francisco Carlos Munhoz – Presidente do CDM Mauro Bezerra Pinheiro, Sr. Cláudio Ernel Ferraz – Presidente do CDM Itatimo e pelo Sr. Roberto Martins – Presidente do CDM Roberto Russo.** Nada mais havendo para ser tratado, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos, cuja íntegra consta da transcrição da gravação que é o teor da presente ata, como determinado pela Presidência. Eu, Mauricio Pontes Aguiar, Secretário, lavrei o presente termo que vai assinado por todos os membros presentes e por mim.

Aurélio Miguel, Presidente

Adolfo Quintas, Relator

Adilson Amadeu

Russomano

Goulart

Chico Macena

Mauricio Pontes, Secretário



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Proc. nº **30/2005 CPI-CDM**
Câmara Municipal de São Paulo
Maurício Alves de Sousa Jr.
RF 101.204



**COMISSÃO PARLAMENTAR DE
INQUÉRITO PARA APURAR
EVENTUAIS IRREGULARIDADES NO
CUMPRIMENTO DA LEI 13.718/04 -
CENTROS DESPORTIVOS
MUNICIPAIS.**

PRESIDENTE: AURÉLIO MIGUEL

TIPO DE EVENTO: Reunião Ordinária
LOCAL: Câmara Municipal de São Paulo
DATA: 13 de abril de 2005

OBSERVAÇÕES:

Grafias não confirmadas: Valter Rivetti; Mário Kunio Hirata;
Eduardo Merge.

Não foi fornecida a lista de participantes.

Há orador não identificado.

Há intervenções simultâneas ininteligíveis.

Há manifestações fora do microfone.

Há palavras ou expressões ininteligíveis.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 159 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

João Alves de Sousa Jr.

rod.:L01 fl.:1 taq.:BETH
Orador(es):

rev.:

evento:7462 data:13-04-05
RF 101.204

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Declaro aberta a 4ª reunião ordinária da comissão parlamentar de inquérito para apurar eventuais irregularidades no cumprimento da Lei 13.718/04 sobre os centros desportivos municipais. Com a presença dos Srs. Vereadores Chico Macena, Goulart, Russomanno, Adilson Amadeu, Adolfo Quintas e Aurélio Miguel na presidência.

A jornada de hoje está reservada para os depoimentos dos presidentes dos seguintes CDMs: CDM São Paulo, Giants, CDM Mauro Bezerra Pinheiro, CDM Roberto Russo e o CDM Iatismo que não pôde estar presente na última reunião e transferiram para o dia de hoje.

Havendo os depoentes gostaria que colocassem isso.

Vamos começar pelo CDM Iatismo ... (paula)

(inclui L2)

SAN REGISTRO



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 16000

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:L03 fl.:1 taq.:PAULA

rev.:

evento:7462 data:13-04-05

Orador(es):

Havendo os depoentes, gostaria que colocassem isso.

Vamos começar pelo CDM Iatismo que era para ter sido a oitiva na semana passada, na sessão ordinária anterior. (Pausa) Parece-me que o presidente do CDM Iatismo se ausentou por alguns instantes.

Então, vamos chamar o CDM Mauro Bezerra. O presidente é o Sr. Francisco Carlos Munhoz.

O SR. FRANCISCO CARLOS MUNHOZ - Muito bom dia. "Eu, Francisco Munhoz, convocado para depor perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar eventuais irregularidades no cumprimento da Lei 13.718/4 - Centros Desportivos Municipais, Processo 30/2005, comprometo-me sob as penas lei, especialmente para os efeitos do art. 342 do Código Penal e na forma do art. 203 do Código de Processo Penal, a dizer tudo o que sei e me for perguntado sobre a matéria de que trata esta Comissão"

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Bom dia. Gostaria de saber se o senhor trouxe documentos relativos a formação do CDM, ao estatuto das entidades. Foi pedido ao senhor?

R. - Eu trouxe o estatuto, das entidades não; o estatuto das entidades não, mas trouxe também o fechamento do balanço do ano anterior, que me foi solicitado, algumas fotos e a ata. Porque assumi a presidência dia 17 de março, agora, na nova eleição. Então, esses são os documentos que eu trouxe. E do balanço do fechamento deste mês aqui, que foi o primeiro na nossa gestão.

P. - Foi encaminhado para a nossa secretaria ou está com o senhor?

R. - Está comigo. Cheguei neste momento.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 161⁰⁰

Proc. nº 30/2003 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:L03 fl.:2 taq.:PAULA
Orador(es):

rev.:

evento:7462 101.2 data:13-04-05

P. - Depois, gostaria que a secretaria...Bom, qual é a atividade principal promovida por cada entidade que constitui o CDM?

R. - Ok. Temos a Assalb - Associação dos Amigos da Lapa de Baixo, que tem uma atividade comunitária na Lapa, e temos o GR - Lapa, que é uma entidade esportiva que compõe o CDM, é time, é de esportes.

P. - É essencialmente de futebol?

R. - Futebol.

P. - A atividade lá é futebol.

R. - A atividade lá é futebol. No CDM temos a bocha. A nossa bocha este ano está participando do Campeonato da 1ª Divisão da Federação Paulista. Este ano fomos promovidos.

P. - Como esse clube da comunidade arrecada fundos para manutenção? Há realização de bingos ou outras modalidades de arrecadação? Há mídia no local? Estacionamento é cobrado? Há comércio na lanchonete?

R. - Temos três, quatro fontes de renda: o futebol soçate, o nosso ginásio com o futsal, placas de publicidade - somos favorecidos devido a localização - e os dois bares que temos dentro do CDM. Então, são essas as quatro fontes de renda. A principal delas é o futebol com o aluguel dos horários do clube.

P. - O aluguel do campo?

R. - E do ginásio também, de futsal.

P. - E isso tudo está no balanço?

R. - Está tudo no balanço, tudo direitinho.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 162 do

Proc. nº 30/2015 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

data: 13-04-05

RF 101.204

rod.: L03 fl.: 3 taq.: PAULA
Orador(es):

rev.:

evento: 7462

P. - Agora, essa exploração de publicidade está em regularidade com o Cadan? Tem autorização da Prefeitura para ter essa publicidade?

R. - Eu não sei. Como assumi no dia 17 de março, posso levantar. Acredito que sim porque lá temos sempre a orientação da Secretaria Municipal de Esportes, que sempre consultamos. Preciso levantar isso nessa atividade.

P. - Agora, essa exploração comercial que tem através de outdoor é feita diretamente com vocês ou é uma empresa específica de outdoor?

R. - Temos uma empresa, uma agência de publicidade que paga anualmente para nós essa verba. O Ponto Frio e o MacDonald's que pagam diretamente com o CDM.

P. - Vocês têm alguma contrapartida, a comunidade local em relação as escolinhas e projetos sociais?

R. - Até a gestão anterior não tínhamos. Nesta gestão já estamos desenvolvendo um projeto porque temos um potencial muito grande para desenvolver esse tipo de atividade na nossa região e no nosso clube também. (Pausa) Perdão, apenas para fazer um comentário: temos uma escolinha de futebol lá no clube.

O SR. CHICO MACENA (PT) - O senhor disse que tem exploração através do outdoor. O senhor saberia dizer a empresa?

R. - Sim. Uma é do Ponto Frio.

P. - Sim. Uma Ponto Frio e a outra o MacDonald's que paga diretamente.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 16300
PROC. nº 30/2013 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:L03 fl.:4 taq.:PAULA
Orador(es):

rev.:

evento:7402 101.204
Data:13-04-06

R. - A outra eu não sei. Se tiver outra oportunidade encaminho oficialmente para os senhores, mas neste momento eu não sei. Ou tenho aqui porque peguei a documentação. Posso dar uma olhada e pegar para os senhores imediatamente.

P. - Vocês têm alguma documentação da placa que fica com os senhores? O senhor não tem essa informação? Poderia levantar o Cadan, o registro, se o outdoor é regularizado ou não?

R. - Temos um contato com a empresa. Então, levanto esse contrato, mas o resto tenho de ver, realmente não sei.

P. - A locação do ginásio... é um campo de futebol?

R. - É.

P. - Além do ginásio e do campo de futebol vocês têm algum outro tipo de locação dentro do CDM? Festas, eventos?

R. - Não, não temos.

P. - Nenhum outro tipo de locação?

R. - Não temos outro tipo de locação.

P. - Você disse que são duas entidades.

R. - A Assalb e o GR-Lapa.

P. - Qual é o de esportes?

R. - O GR-Lapa.

P. - E a outra?

R. - A outra é a Associação dos Amigos da Lapa de Baixo, que além de atividades esportivas ela também tem atividades na comunidade.

P. - Você saberia descrever que tipo de atividade?

R. - Atividade?

P. - Reuniões para discutir problemas da população?



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 164 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

rod.:L03 fl.:5 taq.:PAULA
Orador(es):

rev.:

evento:7462 Inamar Alves de Sousa Jr.
data:13-04-05
RF 101.204

R. - Melhorar aspectos de segurança, de infra-estrutura da região, esse é o principal...

P. - Mas ela tem um caráter esportivo também.

R. - Ela tem um caráter esportivo também.

P. - Estou perguntando porque você falou que inicialmente não teria. Porque a lei diz que são no mínimo duas entidades esportivas.

R. - Isso.

P. - Então, está de acordo com a lei?

R. - Está de acordo com a lei.

P. - Você é o presidente. E o tesoureiro?

R. - O tesoureiro é o Paulo Garruti.

(O SR. CHICO MACENA - De que entidade ...Paula)

SEM REVISÃO DO TAQUIGRAFO



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 165 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:L04 fl.:1 taq.:PAULA
Orador(es):

rev.:

evento:7462 data:13-04-05 -
RF 101.204

O SR. CHICO MACENA - De que entidade você faz parte?

O SR. FRANCISCO CARLOS MUNHOZ - Eu faço parte do GR-Lapa. O Paulo Garruti faz parte da Assalb - Associação dos Amigos da Lapa de Baixo.

P. - A entidade da qual você faz parte se reuniu a última vez quando? Você tem idéia?

R. - A última vez? No começo do ano, se não me engano, por volta de janeiro.

P. - Ela está regularizada? A ata, o estatuto?

R. - A ata e o estatuto.

P. - Das duas entidades?

R. - Das duas entidades.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Tem a palavra o nobre Vereador Adolfo Quintas.

O SR. ADOLFO QUINTAS - Sr. Francisco Munhoz, o senhor colocou claramente que são apenas duas entidades, mas o senhor disse que a participação efetiva são de vários times de futebol. Vocês deram oportunidade para esses outros clubes se cadastrarem no CDM como integrantes da entidade?

O SR. FRANCISCO CARLOS MUNHOZ - Não sei responder pra o senhor sobre o passado longínquo.

P. - O senhor como presidente abrirá esse espaço?

R. - Com certeza. Nós temos...desculpe.

P. - Porque é no mínimo de duas, mas você pode por oito, dez.

R. - Perfeito. Uma entidade no dia da nossa eleição, uma entidade que está lá há muitos anos, se manifestou em ser uma entidade



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 166 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:L04 fl.:2 taq.:PAULA
Orador(es):

rev.:

evento:7462 data:13-04-05
RF 101.204

participativa do estatuto e tudo mais. Também estamos trabalhando. Eles não eram oficiais, eles não eram uma entidade. Eles estão trabalhando para virarem uma entidade e com isso, estando dentro da lei de seis meses de participação dentro da sociedade e tudo direitinho, queremos, fazemos questão que eles entrem porque eles nos ajudam muito hoje.

P. - Então, o senhor tem tido muita procura para fazer parte do CDM. É isso?

R. - Não, só essa entidade.

P. - A Associação Amigos da Lapa de Baixo tem alguma parceria com o Governo Estadual, Municipal, com programas sociais, alguma coisa?

R. - Não sei responder para o senhor.

P. - Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - A questão da publicidade que o senhor disse, é a respeito só de outdoor ou esse tipo também de publicidade que está no alambrado do campo de futebol aberto?

R. - Foi por isso que falei de forma generalizada, mas temos publicidade dentro do nosso campo; temos publicidade do muro; temos outdoor fora do clube e temos um outdoor do MacDonald's e do Ponto Frio que têm sustentação de uma barra, aqueles bonitos. São vários tipos, procuramos explorar o máximo possível nesse aspecto.

P. - A comunidade da região tem acesso facilitado para ingressar no seu CDM? Como é que funciona? Qual é o critério utilizado?



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 167 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

rod.:L04 fl.:3 taq.:PAULA
Orador(es):

rev.:

Inamar Alves de Sousa Jr.
evento:7462 data:13-04-05
RF 101.204

O SR. FRANCISCO CARLOS MUNHOZ - (...o clube é aberto para todos da região. É lógico...Denise)

SEM REGISTRO DA TAQUIGRAFIA



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 168 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:L05 fl.:1 taq.:DENISE
Orador(es):

rev.:

evento:7402101.204 data:13-04-05

...o clube é aberto para todos da região. É lógico que temos aqueles que acabam colaborando com o clube mensalmente, através de sócios, tem aqueles que freqüentam o clube, não são usuários de alguma atividade, mas freqüentam o clube da região. O clube é aberto para toda a região. Estamos fazendo agora dois trabalhos: um numa escola que estamos tentando trazer para fazer um trabalho social e um outro estamos convocando a terceira idade da região para que utilizem o nosso espaço que tem toda condição para isso.

P - Em algum momento já teve algum tipo de invasão no CDM de vocês?

R - Invasão de que tipo, desculpe?

P - Invasão das pessoas tentarem invadir, morar lá, disputa de poder entre os líderes da região pelo CDM?

R - Não, isso não. Nunca ocorreu, o que aconteceu é que já tivemos problema de assalto, de roubo de material, de equipamento, essas coisas. Fizemos na época o BO, tudo direitinho, mas invasão ou utilização inadequada não tivemos.

O SR. - Pela ordem. O senhor poderia, Sr. Francisco, colocar a receita mensal do CDM?

R - Por volta de 10 mil reais. Ela varia um mês para 11 ou para 9, mas a média é de 10 mil mensais.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - O senhor sabe de uma invasão que houve a um tempo atrás pela empresa Jean Fabian LTDA?

R - Sei, na verdade não tinha aquela área do clube e essa empresa tinha assumido esse espaço, tinha assumido como manutenção desse espaço. Entramos na justiça, há muito tempo, e soube que



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 169 do
Ac. nº 30/2015 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo

rod.:L05 fl.:2 taq.:DENISE
Orador(es):

rev.:

evento:7402 mar 190405
Alves de Sousa Jr.
RE 101.204

ganhamos. É essa história. Desculpe não ter falado antes, é porque não recordava desse episódio.

P - Vocês têm lá a exploração de uma lanchonete?

R - Duas lanchonetes.

P - Duas lanchonetes? É que nós tiramos fotos de uma. Como funciona a exploração dessas duas lanchonetes?

R - Ok. Tem duas pessoas que fizeram contrato conosco e elas pagam para nós um aluguel.

P - Qual o valor?

R - De 300 reais. E nos pagam também água e luz referente à utilização, o consumo da água e da luz das duas lanchonetes, as duas pessoas. Os dois pagam 300 reais cada um.

P - E lá vocês vendem bebidas de todos os tipos?

R - Não, de todos os tipos não. Vendemos refrigerantes e cerveja.

P - Cerveja. O senhor já recebeu alguma verba da prefeitura para melhorar as condições do CDM de vocês?

R - Na gestão passada recebemos, na minha gestão, até porque é nova do dia 17 de março para cá, ainda não tivemos essa oportunidade.

P - O que vocês receberam na gestão passada?

R - Nós recebemos ajuda para construir uma quadra de vôlei de areia. Deve ter na foto, não sei.

P - Não, aqui tem um ginásio muito bem equipado, aliás. Isso aqui quanto tempo tem?



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 170 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

evento: 7462 data: 13-04-05

RF 101.204

rod.: L05 fl.: 3 taq.: DENISE

rev.:

evento: 7462

Orador(es):

R - Esse ginásio já tem uns sete ou oito anos. Ele foi de ajuda do pessoal, de empresários, do pessoal da região. A quadra já existia, para construir o ginásio, levantar a cobertura.

P - A prefeitura em algum momento deu algum curso para gestão, para o CDM melhorar a prestação de serviço em relação à comunidade? Quando? Se houve?

R - Eu não sei quando houve, mas na gestão passada teve curso de administração sim.

O SR. ADILSON AMADEU - Pela ordem, Sr. Presidente, nobres Vereadores, pessoas presentes que nos visitam. Sr. Francisco Carlos Munhoz, o senhor participava anteriormente da diretoria do CDM?

R - Não. Eu sou um membro de uma das entidades e participo do clube com atividades esportivas.

P - O senhor frequenta o clube há quanto tempo?

R - Eu frequento o clube há cinco anos.

P - Atividade principal lá é o futebol?

R - Perfeito.

P - Em que dias da semana tem essa atividade?

R - De segunda a segunda.

P - Os horários?

R - São todos na parte da noite, das cinco da tarde até às onze horas da noite.

P - A melhor idade, a terceira idade, os senhores têm trabalho social?



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 171 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

rod.:L05 fl.:4 taq.:DENISE
Orador(es):

rev.:

evento:7462 data:13-04-05
Nº 101.204

R - Temos um projeto para desenvolver essa atividade. Hoje não temos, na gestão passada não tivemos, estamos desenvolvendo um trabalho para chamar a terceira idade, as escolas da região.

P - Nesses sete anos em que o senhor frequenta o clube nunca houve um trabalho da terceira idade?

R - Da terceira idade não. Que eu saiba não.

P - Muito bem. O senhor recebeu, é lógico, o senhor entrou no dia 17 de março, não é?

R - Perfeito.

P - Anteriormente o senhor tem conhecimento se a Secretária de Esportes, Nádia Campeão, visitou o clube?

R - Ela visitou, no aniversário do clube ela esteve lá.

P - Qual é a data do aniversário do clube?

R - Fevereiro.

P - A exploração do bar, o senhor não vende bebida quente, destilada?

R - Pinga? Vende cerveja, vende pinga, vende refrigerante, suco. Acredito, que não tem como.

P - Tem de vender?

R - Acredito, não sei. (risos) As pessoas querem consumir lá. Dado o número de jogadores, depois do futebol.

P - Ao lado das crianças, não é?

R - Lá nos bares, no bar que é o principal, que vende mais, o futsal, não tem muita criança. No ginásio tem, aí o senhor tem razão.

P - Muito obrigado, Sr. Francisco.



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 172 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

rod.:L05 fl.:5 taq.:DENISE
Orador(es):

rev.:

evento:7462 Inamar Alves de Sousa Jr.
data:13-04-05
101.204

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Segundo consta a equipe

...L06

SEM REGISTRO DA TAQUIGRAFIA



rod.:L06 fl.:1 taq.:DENISE
Orador(es):

rev.:

evento: 7462 Inamar Alves de Sousa Jr.
data: 13-04-05
101.204

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Segundo consta a equipe que foi visitar o CDM que o senhor preside, foi dito aqui pelo dono que foi vendido há três anos o ponto da lanchonete.

R - A-hã (assentimento).

P - E hoje ele paga aluguel, mas foi vendido o ponto. O senhor tem ciência disso?

R - Vou levantar, não conheço, levanto, se foi vendido tem de ter contrato tudo direitinho. Desculpe interrompê-lo, estamos fazendo nesse momento um levantamento também, porque como somos novos lá, essa diretoria é nova, tem praticamente 17 dias, estamos fazendo um levantamento de todos os contratos que existem no clube, porque também temos o guarda que mora no clube. Temos um contrato de locação da casa que está lá. Enfim, estamos fazendo um levantamento também.

P - E no horário em que foram apurar como se encontrava o CDM, uma ótima instalação, mas no horário em que estiveram lá não teve atividade nenhuma. E alegaram que precisaria contratar professores. E ele coloca que como o dono não tem condições de colocar mais um professor por isso não tem atividade. Quero saber se lá vocês têm profissionais da área da educação física contratados? De que forma? Se são registrado ou não são, se estão na informalidade. De que forma se encontram os professores que lá estão e quantos são?

R - A primeira parte da pergunta, realmente durante o dia temos pouquíssimas atividades, nenhuma social. Isso foi uma constatação também minha lá. Temos um projeto para desenvolver justamente essas atividades sociais no clube para aproveitar o espaço para a comunidade.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 174 do
Ac. nº 30/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo

rod.: L06 fl.: 2 taq.: DENISE
Orador(es):

rev.:

evento: 7462
Assinar Alves de Sousa Jr.
data: 13-04-05
RF 101.204

P - Mas hoje não é feito isso?

R - Hoje não é feito ainda. Assumimos dia 17 e estamos desenvolvendo esse projeto e esperamos, no máximo em 30 dias, estar apresentando esse projeto para o nosso conselho, eventualmente até para a Secretaria ou para a subprefeitura da Lapa também. Então, realmente não tem nenhuma atividade, queremos contratar professores de educação física. Queremos também ter uma atividade, hoje ainda não sabemos, mas queremos também dar um lado educacional para as crianças, se possível, ainda não sabemos temos de submeter à Secretaria e à subprefeitura. Então, não temos essa atividade hoje lá. Temos uma pessoa que nos ajuda no aspecto legal, ela não é uma pessoa contratada, funcionária do clube, ela nos ajuda para dar aula para as crianças na nossa escolinha, que temos de sábado e domingo. E ela, eu entendo que está na informalidade, como tínhamos outras pessoas na informalidade também e que já fizemos dois acordos na justiça e neste mês, pelo prazo que temos, estamos transformando em funcionário, CLT, tudo direitinho dentro da lei.

P - Essas construções que têm lá no CDM, elas passaram pelo processo legal em relação à subprefeitura, autorização, projeto ou foi construído aleatoriamente e depois foram ver a legalidade e a oficialização desse equipamento?

R - Acredito que um pouco de cada. Acho que determinadas coisas, pelo próprio processo de crescimento do clube foram acontecendo, foram ocorrendo. Outros tudo foi solicitado tanto à Subprefeitura da Lapa, quanto a Secretaria Municipal de Esportes. Não temos uma planta do clube e estamos nesse momento fazendo esse



rod.:L06 fl.:3 taq.:DENISE
Orador(es):

rev.:

evento:7462
RF 101.204

data:13-04-06

levantamento da planta do clube, tudo direitinho. Hoje não a temos, estamos fazendo isso agora, do dia 17 para cá.

P - Não está regularizado na subprefeitura?

R - Eu acredito que não.

P - Inclusive parece que está dando problema na cobertura do ginásio.

R - Isso, ontem já estive a pessoa fazendo avaliação e vamos começar. Não é um caso grave, mas temos de arrumar, de tratar para que não se torne um caso grave no futuro.

P - E foi algum inspetor da prefeitura fiscalizar?

R - Eu soube que na outra gestão esteve o pessoal da subprefeitura e esteve também o pessoal do corpo de bombeiros. E na avaliação deles, não tem isso por escrito, mas na avaliação deles não tinha nenhum problema. O que eu fiz do dia 17 foi solicitar oficialmente uma avaliação até para preservar a nossa diretoria e a nós como pessoa. Então, tudo isso está sendo levantado lá.

P - Lá no CDM que o senhor preside tem alguém morando lá?

R - Temos duas famílias morando lá.

P - Quem seriam essas pessoas?

R - Uma delas era um funcionário de manutenção do clube que estamos com uma ação de despejo e aí tem um processo, infelizmente, da justiça, porque é um pouco mais longo, mas temos uma ação de despejo para essa pessoa porque ela não ajuda mais o CDM. E temos uma outra pessoa que faz a nossa segurança, é o guarda do clube porque tínhamos muito problema de roubo de material, ele mora lá e estamos regularizando. Nós já acertamos com essa pessoa na justiça.....L07



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 176 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Iramar Alves de Sousa

rod.:L07 fl.:1
Orador(es):

taq.:VALERIA P.

rev.:

evento:7402101.2005 data:13-04-05

... nós já acertamos com essa pessoa na Justiça, isso que eu comentei anteriormente, já fizemos o acordo com ele na Justiça. Este mês, nós estamos contratando ele como funcionário. Então, estamos acertando também o contrato de aluguel da casa, que o clube necessita que alguém more lá por uma questão de segurança do próprio patrimônio do clube.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - O senhor cobrava aluguel dessas pessoas que moravam lá? Porque despejo precisa se cobrar aluguel.

O SR. FRANCISCO CARLOS MUNHOZ - Não cobramos.

P - Não cobrava aluguel...

R - Não cobramos. Não consta em nenhum...

P - Mas, aí, anuência da Direção do CDM enquanto eles estavam morando lá...

R - Na gestão anterior havia. Tanto é que nós assumimos em 17 de março e estamos regularizando essa... isso. Porque tem duas formas de fazermos isso: ou descontamos... ou ele paga e desconta do salário, aí nós vamos ter que fazer um processo; ou nós pagamos o salário, depois de tudo acertado, e ele paga um aluguel. Aí nós vamos ver legalmente qual é o caminho.

P - E isso tudo vai num balanço da prestação de contas do CDM que vocês têm que prestar para a Secretaria Municipal de Esportes.

R - O aluguel não consta, porque ele não paga.

P - Mas quando pagava...



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 177 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:L07 fl.:2
Orador(es):

taq.:VALERIA P.

rev.:

evento:7462 101.204 data:13-04-05

R - Quando pagar, sim. Tudo, o resto, tudo o que entra e o que sai do Clube está no balanço que todo mês enviamos para a Secretaria Municipal.

P - Esses 10 mil reais que o senhor disse é para manutenção em todos os aspectos? É estrutura, os professores...

R - Professores, infelizmente, não temos ainda. Teremos.

P - Mas é...

- Falas cruzadas.

P - ... formalidade.

R - É.

P - Colaboradores.

R - Colaboradores. Mas nós teremos, pra manutenção do clube, manutenção em geral. Porque o clube lá, vocês tiveram oportunidade de ver, ele tem uma manutenção, um custo alto de manutenção lá pra nós.

P - A área, o senhor sabe exatamente a área que o senhor tem lá no CDM?

R - Estamos fazendo a topografia do clube, como eu comentei, que nós estamos regularizando essas plantas do clube. E a topografia, eu acredito que a empresa que nos está prestando esse serviço está um pouco lento, porque estamos fazendo de forma...

P - Aproximadamente 6.286 metros.

R - Por aí, por aí.

P - O senhor tem idéia do valor da área que o senhor está administrando?

R - Nem imagino.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 178 do

Proc. nº 33/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:L07 fl.:3
Orador(es):

taq.:VALERIA P.

rev.:

evento:7462

data:13-04-05

RF 101.204

P - Aproximadamente 2,2 milhões. É para o senhor ter conhecimento. É uma área...

R - É bom saber. (Risos)

P - Eu queria fazer uma pergunta aqui, para finalizar. Como essas áreas são áreas públicas, o senhor vê aqui o valor 2,2 milhões aproximadamente,...

R - Hum, hum.

P - ... há necessidade da contrapartida, né. Eu acho importante que se tenha um trabalho social nesse sentido.

R - Também acho.

P - Atender a comunidade. O senhor enxerga que essa modalidade de administração, da forma que está, é a melhor forma? O senhor acha que deveria ter uma interferência do Poder Executivo, administrando conjuntamente? O senhor acha que pode melhorar de que forma isso? Eu queria uma opinião nesse sentido, porque o objetivo nosso aqui é, logicamente, apurar se há irregularidades, e que haja uma condução positiva no futuro, né, e melhorar também as condições desses espaços, que são áreas públicas, onde a comunidade se organizou e criaram esses CDMS. Eu queria uma opinião do senhor nesse sentido.

R - É... A minha opinião é... Como ela é administrada hoje - eu vou chamar desta área, né -, ela é... eu acredito que ela está de acordo. O que eu sinto falta, e conversando com alguns colegas até, é de um trabalho mais social, que eu acho que aí envolve um pouco mais, até pra tirar essa carga da Prefeitura, dos órgãos, aí, estabelecidos. Acho que nós temos condições, nós, os clubes, de fazer um trabalho nesse aspecto, orientado por pessoas que conheçam. Porque fazer um



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 179 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:L07 fl.:4 taq.:VALERIA P.

rev.:

evento:7462 data:13-04-05

Orador(es):

RF 101.204

trabalho social hoje, eu trabalho numa grande companhia, eu entendo que ela tem que ter uma orientação. Não é... não pode nascer... Até porque eu entendo que, a partir do momento em que você faz um trabalho social, você também consegue, nas empresas privadas; e conseguir uma verba, desde que seja... Nós estivemos lá na Siemens, que é uma grande companhia que fica do lado do nosso CDM, e o Diretor falou: "Desde que vocês me apresentem um projeto, eu estou disposto a ajudá-lo". Então, isso hoje nós sabemos, nós temos noção; por isso que nós estamos fazendo um projeto nesse sentido. Eu acho que nesse aspecto é que os órgãos públicos - assim eu vou chamar, né -, eles podem ajudar um pouco mais. E fazer atividade de futebol, fazer as outras atividades, ela é relativamente simples, na minha opinião, né, fazer essa gestão. Agora, essa atividade social é que a gente depende mais... Nós temos acho que na região umas três ou quatro escolas municipais em volta, que o clube pode ceder esse espaço para essas crianças, né. Nós temos lá três, quatro entidades de terceira idade, ou outras, que não me vêm agora, que nós podemos fazer um projeto em conjunto e, aí, começar a participar para a sociedade, tirando essa carga até da Prefeitura, né, que a gente sabe das dificuldades hoje de verba e de lei, uma série de coisas, né.

Então, essa é a minha opinião... segue Valéria Pinheiro



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 180 do

Proc. nº 33/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:L08 fl.:1
Orador(es):

taq.:VALERIA P.

rev.:

evento:7402101.2014 data:13-04-05

Então, essa é a minha opinião. Eu acho que carece sim neste aspecto e de oficializar as coisas também dentro da lei. Eu acho que isso tanto a Secretaria como a... Eu não sei qual... Eu vou te falar que é a Secretaria, porque eu entendo que a Secretaria à qual a gente responde lá poderia nos ajudar mais. Por exemplo, nós temos lá, nós estamos pagando indenização alta, né, por conta de o clube ter nascido, na pergunta de V.Exa., ter nascido, ele foi crescendo, crescendo, e agora nós estamos fazendo esse processo de estar tudo dentro da regra, da lei. Então, eu acho que nesse aspecto é positiva essa ajuda. No restante, ela é simples, as pessoas lá ajudam, colaboram, não temos grandes... não temos problemas graves lá.

P - Dois pontos finais (só aqui: eu queria... O senhor tem uma ação de despejo relativa às pessoas que estão lá morando...

R - Que nós estamos movendo.

P - Eu gostaria que o senhor encaminhasse cópia também dessa ação.

R - Perfeito.

P - Pra essa Comissão.

R - Perfeito.

P - E a quadra que vocês têm lá foi doada, né.

R - Foi doada.

P - Eu gostaria de saber por que empresa, por qual pessoa, se foi pessoa jurídica, pessoa física... Quem foi que doou.

R - Uma delas eu sei qual foi, que foi o Sr. Valter Rivetti (?), que é um empresário do Mercado da Lapa, é um empresário, lá, de



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 181 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:L08 fl.:2 taq.:VALERIA P.

rev.:

evento:7462101.2004 data:13-04-05

Orador(es):

nome e de posses, que ajudou nesta construção. Agora, a outra pessoa, eu encaminho direitinho pra V.Exa.

P - E depois encaminhar também cópia da ação de despejo...

R - Sim, sim.

P - ... que o senhor está fazendo.

R - Sem dúvida.

P - Algum dos membros tem mais alguma pergunta a fazer ao Sr. Francisco? (Pausa) Bom, então, da nossa parte, eu agradeço a presença do senhor. Obrigado, boa sorte lá na administração do CDM.

R - Obrigado, agradeço. Estou à disposição para tirar todas as dúvidas e convido os senhores a nos visitar lá, que acho que é muito bom, ok? Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Obrigado. (Pausa)

Eu gostaria de informar que os representantes do CDM São Paulo Giants, o Sr. Naoki... Aliás, está aqui portador, aqui, do Sr. Takeshi, Presidente do Conselho, que não pôde comparecer hoje aqui em virtude de doença, adoeceu.

- Manifestações fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Ah, o Presidente é Taketomi Higashi?

- Manifestações fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Há um engano aqui. Está aqui: o Presidente do São Paulo Giants, Sr. Taketomi Higashi.

- Manifestações fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Mas, de qualquer forma, já justificou que não pôde comparecer aqui o Presidente. (Pausa) Houve um



rod.: L08 fl.: 3
Orador(es):

taq.: VALERIA P.

rev.:

evento: 7462 nar A data: 13-04-05

RE 101.204

erro aqui de... Na verdade, o Presidente é o Sr. Mário Kunio Hirata (?), que não pôde comparecer no dia de hoje em virtude de doença.

- Manifestações fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Nós aguardaremos, então, aqui, a presença dele. Obrigado...

- Manifestações fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Não, já fica convocado. Se for a semana que vem, já há possibilidade? Na outra quarta-feira ou na outra, daqui a duas sessões. Não a próxima quarta-feira, a outra quarta-feira. Está bom? (Pausa)

Convido o Sr. Cláudio Ermel Ferraz, Presidente do CDM Iatismo.

O SR. CLÁUDIO ERMEL FERRAZ - Bom dia. "Eu, Cláudio Ermel Ferraz, convocado para depor perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar eventuais irregularidades no cumprimento da Lei 13.718/04, Centros Desportivos Municipais, Processo número 030/2005, comprometo-me, sob as penas da lei, especialmente para os efeitos do artigo 342 do Código Penal e na forma do artigo 203 do Código de Processo Penal, a dizer tudo o que sei e o que me foi perguntado sobre a matéria de que trata esta Comissão. São Paulo, 6 de abril de 2005". CDM Iatismo. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Bom dia, Sr. Cláudio.

O SR. CLÁUDIO ERMEL FERRAZ - Bom dia.

P - Obrigado por ter recebido e poder estar comparecendo aqui na nossa Comissão. Sabemos que o senhor não pôde estar aqui na semana passada por problemas particulares e esperamos poder falar um pouco do



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 183 do
Proc. nº 30/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:L08 fl.:4
Orador(es):

taq.:VALERIA P.

rev.:

evento:7402 101.2004:13-04-05

CDM do senhor. Foi um requerimento aqui que partiu da Vereadora Myryam Athie em relação ao CDM do senhor, que o senhor preside, na verdade.

Bom, o senhor tem lá duas entidades representativas pelo menos, né. Quais são elas; ou, se tem mais, quais são?

R - Eram nove até o ano passado.

P - Nove entidades.

R - Uma das entidades, que está praticamente desativada, que é o Iate Clube Indiano, que foi fundadora também do CDM Iatismo, ela já não participava e pedia pra se retirar há seis, oito anos atrás, e nós insistimos em que ela ficasse conosco. Mas, no ano passado, diante a iminente cessação de atividades, nós aceitamos o pedido de desfiliação. Isso foi posto na assembléia geral de dezembro e foi aceita a exclusão do Clube Indiano. As outras oito entidades, que estavam prestes a perder o... (ininteligível)... no ano passado, por falhas políticas da diretoria gestora, e totalmente desinteressados na manutenção do CDMI, retomaram a gestão e fizeram com que eu fosse eleito Presidente, no mês de dezembro. Eu estou sendo eleito Presidente, fui eleito novamente porque eu fui fundador do CDM Iatismo, há 20 anos atrás. Fui Secretário na primeira gestão e Presidente da segunda e da terceira gestão, e nunca deixei de ser membro do Conselho Fiscal durante todo esse tempo.

As outras entidades são: o Iate Clube de Santos; o Clube de Campo de São Paulo; o Clube de Campo do Castelo; onde eu fui Vice-Presidente até dezembro e hoje sou sócio remido; o Iate Clube Santo Amaro; o São Paulo Iate Clube, o Iate Clube Paulista; o Iate Clube



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 184 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr. ✓

rod.: L08 fl.: 5

taq.: VALERIA P.

rev.:

evento: 7462

data: 13-04-05

Orador(es):

RP 101.204

Itaupu e a Federação de Vela do Estado de São Paulo. **Nós recebemos, no final do ano passado, ... segue L09**

SEM REVISÃO DA TAQUIGRAFIA



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 185
Proc. nº 30/2003 CPM-CDH
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:L09 fl.:1 taq.:DALVA
Orador(es):

rev.:

evento:7462 data:13-04-05

...e a Federação de Velas do Estado de São Paulo. Recebemos no final do ano passado o pedido ou a sugestão de filiação da entidade desportiva superação que congrega os esportistas deficientes. Eles já vêm utilizando nosso clube há quatro. Eles participam de regatas. Nós achamos que seria melhor deixar para a próxima assembléia geral no final deste ano, para que a gente conseguisse confirmar e pacificar o clube que estava numa situação política desagradável. Se for necessário, posso depois mencionar, decorrente do envolvimento do meu antecessor que eu respeitava e gostava muito dele, fui membro do conselho fiscal, junto com as autoridades das subprefeituras da região de Capela do Socorro. Creio que esses problemas estão superados, mas restam ainda alguns e sei, que com a cooperação da Secretaria Municipal de Esportes da Municipalidade, nos vamos resolver.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - A cessão de área já foi analisada e tem anuência da respectiva subprefeitura. Está de acordo com a Legislação.

O SR. CLAUDIO ERMEL FERRAZ - A cessão de área foi feita há vinte anos atrás, mas, imediatamente após surgiu um embargo que eu não consigo me lembrar de como isso aconteceu, porque ainda não tinha sido publicado o projeto de transformação de toda aquela margem da represa, num Parque do Ibirapuera da Capela do Socorro. Eu vi esse projeto, era lindo. Gostaria muito. Naquela praia do CDM-I, não exatamente ali, mas a esquerda onde existe um pequeno loteamento, que acho que é o lugar mais caro, são seis ou oito casas apenas, há uma baía que seria praticamente a marina da cidade de São Paulo. Nada impediria que o Clube Municipal ficasse dentro deste projeto. O que aconteceu? Nesse



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 186 do

Proc. nº 30/2023 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:L09 fl.:2 taq.:DALVA
Orador(es):

rev.:

evento:7462 data:13-04-05
RF 101.204

projeto do foi feito um retângulo onde aparece lá CDM-I como um fato consumado existente, mas a Secretaria de Obras, de alguma forma, impugnando a sessão da área, porque essa área se poderia se restringir ao prédio e mais alguma coisa para que o resto da área de parques e jardins, porque aquele terreno é área de parques e jardins no loteamento Interlagos, considerado o loteamento mais nobre da região. E isso para nós seria ótimo. Não teria dúvida nenhuma, e pensei que no ano passado, nós estivéssemos prestes a conseguir isso, porque, com a gestão anterior, eles pediram que nós autorizássemos a derruba do muro, que foi construída com nosso recurso, nós tínhamos um muro de blocos e concretos cedidos, doados pela comunidade empresarial, da região, comunidade do Iatismo, então esse muro foi derrubado e surgiu um gradilho lindo, que a Avenida se transformou num parque espetacular. Nosso clube hoje está no meio de um jardim que permite que ele seja visto por qualquer pessoa que passe pelo lado de fora. Até o número de associados aumentou. Nesse sentido somos muitos gratos a quem fez aquela urbanização junto as obras do passa rápido, pela Av. Roberto Kennedy.

Juridicamente, lembro claramente do decreto publicado, naquela ocasião, o Prefeito Olavo Setúbal. Tenho cópias desses documentos, eu fui presidente da segunda gestão. Mas não me lembro, juridicamente como ficou isso no fim da década de 80. Quando esse projeto surgiu e está nas nossas gavetas, porque deve estar também nas gavetas da Prefeitura do Município de São Paulo, porque nunca mais ouvi falar desse projeto. Ouvi, sim, mas nunca vi nenhuma ação concreta.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 187 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

rod.:L09 fl.:3 taq.:DALVA
Orador(es):

rev.:

evento: 7462 Inamar Alves de Sousa Jr.
data: 13-04-05
RF 101.204

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - O equipamento esportivo principal é o iatismo, tem outra atividade além do iatismo, ou é só iatismo?

O SR. CLAUDIO ERMEL FERRAZ - Só iatismo.

P - Existem áreas de recreação infantil?

R - Não. A área de recreação do iatismo é o barco Optimis(?). Na nossa escola de vela têm seis Optimis. Então as crianças entram no Optimis e vão fazer a regata. Não só em São Paulo, no canal de Ilha Bela, estive em Niterói no campeonato brasileiro, como juiz agora em janeiro. Estou indo, na semana que vem, para a seletiva do campeonato de apoio mundiais, em Porto Alegre, como juiz, eu sou juiz da Federação Brasileira e da federação Internacional. As crianças entram no iatismo usando barcos de escolas ou que seus pais comprem, ou então entram como boeiros(?) porque o marinheiro de um barco que precisa de dois a quinze tripulantes são marinheiros que são adolescentes, crianças, pessoas de qualquer idade, inclusive da menor idade.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - O senhor..



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 188 do

Proc. nº 30/2003 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:L10 fl.:1 taq.:DALVA
Orador(es):

rev.:

evento:7462 data:13-04-05
RF 101.204

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - O senhor falou que aumentou o número de associados lá, então para ter acesso ao CDM iatismo é necessário ser sócio. Se eu estiver errado, o senhor me corrige. E se há necessidade, se há uma contribuição dos associados em relação a frequência deles e se também lá se cobra, de alguma forma a manutenção dos barcos, porque vejo aqui que tem vários barcos, inclusive embarcações...?

R - Já tivemos cerca de 600 a 700 barcos, há quinze anos atrás, hoje temos só 120. é uma pena. Mas nesses dois últimos finais de semana, foi possível, qualquer pessoa ver, que a represa cheia atraiu de novo os campeonatos para São Paulo. Estamos com campeonato paulista de dois meses, sendo feito em São Paulo, foi deslocado nos anos anteriores para a baixada santista e para Ilha Bela. Nesse final de semana não contei, mas no final de semana anterior tínhamos 135 barcos competindo, mais ou menos umas trezentas pessoas em competição. A sede desse campeonato paulista é lá no clube municipal.

P - A pergunta em relação ao associado.

R - Associados. Nenhum dos sócios das entidades, categoria "A" que são os oito clubes, paga nada para o do municipal e também não utiliza, porque no clube do Castelo os nossos sócios têm todos os recursos sobre o Castelo. Não é lamentável que o clube municipal não tenha o mesmo conforto que tem o clube do Castelo, porque o objetivo do clube municipal não é esse. Não é um clube de campo. O clube municipal é porta aberta para todos os associados que queiram fazer acesso a regatas na Guarapiranga, vindo, sejam eles entidades categoria "A", ou não, porque nesse campeonato recebemos da Praia



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 189 do
Proc. nº 30/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:L10 fl.:2 taq.:DALVA
Orador(es):

rev.:

evento:7462-101.204:13-04-05

Grande, de Santos, de Ilha Bela, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Santa Catarina pessoas que se deslocaram para São Paulo. Puseram seus barcos lá, e eles são isentos de qualquer pagamento para poderem participar das competições naquele local.

Em São Paulo os sócios que queiram colocar seus barcos lá, pagam uma taxa de 55 reais, quando em qualquer dos outros clubes por mês, custa no mínimo 200 a 250 para uma pessoa ser sócio. Ele paga 55 reais e uma taxa que vai de 20 a 200, dependendo do tamanho do barco. Um barco que o camarada compra por vinte mil reais é claro que ele vai fazer uma contribuição maior para que alguém possa usufruir sem ter de pagar nada. Então, quem usa o espaço, paga uma taxa mensal que seria de locação do espaço que ele está ocupando para deixar o barco.

Mas o clube não foi feito com esse objetivo. Fizemos um clube com o objetivo de repetir em São Paulo o que vimos no Exterior, nas Marinas Européias, especialmente na Austrália. Não existem clubes na Austrália. As Marinas são públicas. Elas são abertas a todos. Os velejadores, os esportistas se reúnem em classes. Se deslocam para qualquer lugar do Continente, fazem as regatas lá durante seis a oito dias. Um campeonato envolve de 10 a 15 regatas, portanto eles precisam passar uma semana velejando. Ficam acampados, depois saem e vão para outro lugar e nós não tínhamos em São Paulo, um lugar para isso. Pedimos ao Sr. Prefeito Olavo Setúbal, ele disse: olha, a única maneira de nós resolvermos juridicamente o acesso é transformar aquela que é parque esportivo, num clube desportivo municipal. Aceitamos e nos aproveitamos do expediente jurídico que havia naquela ocasião. Estamos abertos a discutir isso, porque, qualquer forma de permitir



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 190-00
Proc. nº 30/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:L10 fl.:3 taq.:DALVA
Orador(es):

rev.:

evento:7462101.20 data:13-04-05

que a comunidade do iatismo da cidade de São Paulo, temos 180 milhões de habitantes. Na Capela do Socorro são 600 mil, 800 mil habitantes. Não é possível que eu não consiga fazer três clubes municipais como a Subprefeita a Cidade Ademar me pediu, no ano passado, para organizar na Represa Billings. Fizemos o expediente, o planejamento, não conseguimos porque não houve entendimento, entre Administração do Estado e da Prefeitura do Município de São Paulo. Caso contrário já teríamos na Cidade Ademar, na Represa Billings, mais três clubes municipais que não seriam clubes municipais, poderia ser de qualquer outro formato, desde que atendesse o esporte da vela.

O SR. GOULART - Gostaria de cumprimentar o Sr. Cláudio, dizer que, como morador do bairro, tenho o privilégio de morar em um dos melhores bairros da cidade de São Paulo, moro em Interlagos, inclusive ali perto do laguinho que foi denominado por mim e pelo grande navegador Jacques Cousteau, ganhou o nome lá, após o seu passamento. Tenho o privilégio de congregar em algumas das associações que o Sr. Claudio faz parte.

O SR. CLAUDIO ERMEL FERRAZ - Com certeza. Conheço muito bem. eu tive o prazer de votar no senhor nas últimas eleições, reconheço seu trabalho na comunidade, e não só isso, o seu partido teve meu voto nos últimos 20 anos, com certeza.

O SR. GOULART - Mas queria dizer o seguinte aos Srs. Membros da Comissão: a região que nós moramos tem um aspecto todo especial da cidade de São Paulo. Lutamos muito para que se transformasse na praia do paulistano. Lamentavelmente, muitas administrações tiveram a miopia



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº

191¹⁰

Ac. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

rod.:L10 fl.:4 taq.:DALVA
Orador(es):

rev.:

evento:7462

Ass. de Sousa Jr.
data:13-04-05

RF 101.204

de não enxergar o que nós enxergamos, que convivemos naquela área.Os
grandes...

SEM REGISTRO DA TAQUIGRAFIA



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 192^{do}
Proc. nº 30/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.
Data: 13-04-05
RP 101.204

rod.:L11 fl.:1 taq.:BETH
Orador(es):

rev.:

evento:7462 Data:13-04-05

Os grandes campeões mundiais, certamente todos do iatismo, passaram pelo CDMI. Pessoas das mais diferentes classes da sociedade que amam o iatismo também passaram por ali. Os clubes que margeiam a represa sofrem muito pela sua manutenção. Até foi citado aqui pelo Sr. Cláudio a questão de um dos clubes, o Castelo. Sou sócio do Castelo também e tem um problema seriíssimo que os proprietários de barco têm uma dificuldade muito grande de acessar a represa. Agora estamos vivendo um momento todo especial porque a represa está cheia, mas muitos tinham de transportar o barco com tratores, às vezes três quilômetros para chegar na represa. Tanto é que estamos chegando muito junto ao Governo do Estado para o desassoreamento da represa. É uma área maravilhosa do município de São Paulo e que, lamentavelmente, está toda assoreada. Os clubes vêm perdendo muito a condição de sobrevivência. Fizemos recentemente uma campanha para adquirir sócios para o Castelo, a campanha continua e temos também o Indiano, que passou por um momento muito difícil. Quase que o seu patrimônio foi a leilão pela falta de recolhimento dos tributos que lhe era devido. Era um clube de elite no passado e que perdeu muito a condição de vida porque muitas das pessoas que eram associadas perderam a condição de estar contribuindo mensalmente. Quero dar o meu testemunho. Nem quero fazer perguntas ao Cláudio porque conheço a sua reputação e dos membros todos da diretoria do CDMI que têm um trabalho fantástico e gostaria que a Cidade de São Paulo ganhasse de presente pessoas preocupadas com o iatismo e com o esporte náutico e construir alguns CDMs, como o CDM Billings. Convido até alguns membros da CPI para que



rod.:L11 fl.:2 taq.:BETH
Orador(es):

rev.:

evento:746201.20 data:13-04-05

venham visitar a nossa região. Não tem nada a ver o Castelo e o Indiano com a...

O SR. CLÁUDIO ERMEL FERRAZ - O convite para Castelo já está na pasta.

O SR. GOULART - Recebi, inclusive, mas é uma região privilegiada a que vivemos e é muito importante que haja esta preservação e o CDM Interlagos tem um papel fundamental nisso. A briga que tivemos quando da feitura das obras do corredor para a colocação do gradil, tivemos alguma resistência mas é importante que os vereadores que não moram na região venham conhecer para que, junto com o nosso esforço, venham trabalhar para que aquela área continue recebendo benefício público que há muito não recebíamos. A necessidade do desassoreamento é importante e a represa, embora receba água dos rios que tenham nascedouro nas regiões de Embu-Guaçu, tem muitas minas. Todas essas minas, pelo levantamento feito por geólogos, estão assoreadas. Então, não recebe as águas das minas dentro da represa. É muito importante que o Poder Público e os parlamentares zelem por isso. Está de parabéns pelo trabalho que está desenvolvendo. Tive um pouco de dificuldade no trato com a gestão anterior do clube, talvez até pela incompetência minha e menos pela capacidade de articulação da diretoria anterior. Tenho certeza que o trabalho realizado por eles deve ter sido muito profícuo porque oferecemos muitos atletas para a seleção brasileira através do trabalho deles.

O SR. CLÁUDIO ERMEL FERRAZ - Quero complementar que pela nossa propriedade, nossa, como cidadão, temos duas minas junto da sua casa que ainda não estão poluídas, ainda não estão contaminadas e



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 194 do
Ac. nº 30/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Kramer Alves da Sousa Jr.
data: 13-04-05
evento: 7462
RF 101.204

rod.: L11 fl.: 3 taq.: BETH
Orador(es):

rev.:

evento: 7462

RF 101.204

atravessam uma o Municipal, pelo lado direito de quem entra, e a outra divide o estacionamento de carros do estacionamento de barcos e a água é límpida. Se fizéssemos ali um lago de criação de tilápias ou peixes dentro da nossa propriedade seria muito bom.

O SR. GOULART - É importante dizer que fizemos uma campanha, juntamente com pessoas que trabalham pela preservação da represa, para que o Governo do Estado, que é o responsável pela represa, faça o povoamento de peixes. Estamos trabalhando muito junto à polícia florestal porque a pesca com rede ou tarrafa parece incrível. Às vezes, à noite, freqüentando os botecos maravilhosos que têm na região da represa os pescadores vêm oferecer peixes. É pesca de rede e tarrafa dentro da cidade de São Paulo, despovoando totalmente. Fizemos um estudo junto a Secretaria do Meio Ambiente para ver quais os peixes poderiam sobreviver e reproduzir melhor naquela região. O parque de que o Cláudio falou foi na época em que o Dr. Leiva era o Secretário de Obras e foi feito o lançamento do Parque do Guarapiranga que, realmente, no papel, é uma coisa maravilhosa. Infelizmente algumas intervenções foram feitas, até uma parte do investimento do Governo do Estado foi cedido aos funcionários da Eletropaulo, ao clube que existe ali próximo do Café e que o Governo do Estado não teve condições até hoje de dar continuidade ao projeto.

O SR. CLÁUDIO ERMEL FERRAZ - Queria complementar que além da questão de repovoamento existe a questão do lixo que em alguns córregos é lançado na Guarapiranga. Fiz, para o Clube do Castelo, quando era vice-Presidente, um anteprojeto, porque sou engenheiro e usei um outro engenheiro do clube, para montagem de um molhe junto à



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 195 do
Ac. nº 30/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo

rod.:L11 fl.:4 taq.:BETH
Orador(es):

rev.:

evento:742
Assmar Alves de Sousa Jr.
data:13-04-05
RF 101.204

divisa do clube do Castelo para reter o lixo que é lançado na represa e, ao mesmo tempo, começar a construção de uma marina que pudesse expandir a parte náutica do Clube do Castelo. Isso foi encaminhado à EMAE que pediu que apresentássemos toda a documentação de regularidade junto à Secretaria de Meio Ambiente e estamos aguardando que isso vá adiante. Isso nada mais é do que...

SEM REGISTRO DA TAQUIGRAFIA



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 196 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

rod.:L12 fl.:1 taq.:BETH

rev.:

evento:7462

Juamar Alves de Sousa Jr.

data:13-04-05

Orador(es):p.aurélio miguel, claudio, macena

RF 101.204

Isso nada mais é do que um pedacinho da realização, da transformação de toda aquela baía onde está hoje o Clube Barcelona em uma verdadeira Marina da Glória da Cidade de São Paulo. Eu, como aposentado, tenho todo o tempo disponível, posso ajudá-los, estou à disposição para cooperar com a municipalidade nestes projetos daquela região onde moro há 30 anos, quando vi pela primeira vez.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Tem a palavra, pela ordem, o Vereador Chico Macena.

O SR. CHICO MACENA - Sr. Cláudio, li o relatório e confesso que não conhecia as atividades do CDM. Acho que o objetivo da CPI é fazer um diagnóstico de todos os CDMs que existem na Cidade, do estatuto jurídico, inclusive, que baseia a implantação desses CDMs para que a gente possa defender os interesses da municipalidade e procurar a melhor forma possível para que a comunidade possa utilizar as áreas públicas e atividades. A primeira pergunta que faria ao Sr. Cláudio é se o Estatuto Jurídico CDM na opinião do senhor é a melhor forma para a existência do tipo de atividade que ocorre no CDM Iatismo. Tivemos nesta CPI um CDM que, na verdade, desenvolvia atividades de basebol, ligado à Federação e a outras atividades do setor de basebol e a gente percebia que era muito mais uma sede da entidade, da Federação de Basebol do que um Clube Desportivo Municipal nas características que foi criado pela lei. Então, com o objetivo de discutir na frente e reformar, qual é a opinião do senhor sobre o estatuto jurídico do CDM em relação à atividade que os senhores desenvolvem?



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 197 do

PROC. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:L12 fl.:2 taq.:BETH

rev.:

evento: 746201.201 data:13-04-05

Orador(es):p.aurélio miguel, claudio, macena

O SR. CLÁUDIO ERMEL FERRAZ - Em relação ao estatuto o nosso estatuto original foi feito estritamente de acordo com o modelo que tinha sido proposto pela Prefeitura. Nós não cumprimos imediatamente com a legislação de 86 e 88 que exigia que todos os membros da diretoria fossem das entidades fundadoras. Fizemos isso no ano passado. A lei de janeiro do ano passado também trouxe algumas novidades e eu, em conjunto com o presidente anterior, fiz, com a ajuda de nosso advogado que está ali atrás, o Dr. Daniel, um modelo exatamente de acordo com o que foi proposto agora pela Prefeitura. O Dr. Daniel se rebelou e foi muito útil. Ele disse que o estatuto antigo era melhor do que o de janeiro de 2004. Propôs um documento combinando as duas coisas para que os dois objetivos fossem atingidos, ou seja, a preservação dos interesses das entidades fundadoras, que não usufruem mas abrem a área de regatas para a comunidade de velejadores e esportistas de fora mas que também sempre abrimos para o público. A escola de vela sempre existiu. O meu barco, com os meus filhos, um barco velho, era uma classe olímpica, o Soling, mas era BL1, o primeiro que veio para o Brasil. Comprei em uma sucata. Este foi o primeiro barco escola do Municipal. A escola é aberta ao público e será, a partir do projeto do Lars Grael, com o Projeto Navega, aberta de segunda a sexta. Já existe verba para isso e o estatuto prevê perfeitamente que possamos navegar de segunda a sexta para a rede pública de ensino. Fiz um e-mail para o Lars há duas semanas sugerindo que começássemos educando os professores de educação física como técnicos e juízes de regatas, para que eles possam cuidar disso. Estatuto, ele atende.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 198 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:L12 fl.:3 taq.:BETH
Orador(es):p.aurélio miguel, claudio, macena

rev.:

evento:7462 101.201a:13-04-05

O SR. CHICO MACENA - Vou reformular a pergunta. Quem sabe seja melhor entendido. Acho que não formulei de forma adequada. A lei dos CDMs, a lei que rege os CDMs é o melhor formato que existe hoje para a atividade que vocês desenvolvem lá? Pode fazer o estatuto, porque existe uma lei mas estou dizendo o seguinte: pelo tipo de atividade que tem lá, a lei do CDM atende às necessidades dos senhores ou seria melhor enquadrá-los com outro tipo de atividade, mesmo sendo público?

O SR. CLÁUDIO ERMEL FERRAZ - A minha resposta pode ser diferente. Em vez de réu poderia me transformar em testemunha e ajudá-los. Acho que atende aos interesses da Federação, sim e ao dos clubes, mas não atende ao propósito para o qual a lei foi estabelecida. As entidades que hoje compõem, lembro que naquela época era qualquer entidade. Qualquer sociedade de amigos de bairros ou um clube de futebol de várzea. As entidades não têm condições, realmente, de levar adiante uma gestão. Eu acho que é uma impossibilidade. Precisaria adotar o esporte como adota o esporte olímpico - e o presidente sabe muito bem do que estou falando - poderia adotar isso de maneira mais clara, mais firme e objetiva e, de alguma outra forma, talvez através da área de educação física mesmo. Fazer com que a comunidade fosse educada para o esporte. Fosse educada, inclusive, para a gestão do esporte, a gestão dos clubes esportivos. A administração dos clubes é um dos itens muito importantes e nas regras de Iatismo há um capítulo só sobre administração, quem organiza regatas, quem organiza competições e como elas são organizadas. Como os clubes são reconhecidos pelas federações brasileiras e internacionais e assim por diante. O iatismo é um exemplo de organização do esporte. Eu me coloca



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 199 de 219 do

Proc. nº 30/2003 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

evento: 7462 data: 13-04-05

rod.: L12 fl.: 4 taq.: BETH

rev.:

Orador(es): p.aurélio miguel, claudio, macena

evento: 7462 data: 13-04-05

à disposição para ajudá-los em uma eventual reformulação deste documento que é a Lei dos CDMs.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Gostaria de deixar claro que o senhor não está aqui como réu.

O SR. CHICO MACENA - Eu ia fazer justamente este comentário. Sr. Cláudio, o senhor tem conhecimento de que o CDM Iatismo foi investigado na CPI de Áreas Públicas Irregulares. Houve algum encaminhamento, algum processo aberto junto ao Ministério Público, junto à Justiça em relação ao CDM?

O SR. CLÁUDIO ERMEL FERRAZ - Houve. Eu não sei se é o fórum adequado para isso mas quem foi citado foi o subprefeito da Capela do Socorro. Acusando-o de que o Clube Municipal de Iatismo não estaria cumprindo com as suas finalidades de apoio à comunidade. Nesse sentido houve uma negociação entre o meu antecessor que eu - eu não - a Federação se rebelou e ele pediu que permanecesse até o final da gestão. O conselho da federação e o conselho do clube solicitou que eu o ajudasse a chegar até o fim. Ele permitiu, por exemplo, que uma entidade ligada à Secretaria de Saúde se instalasse nas salas de aula que usávamos para o nosso trabalho para poder demonstrar que estávamos atendendo à comunidade, colocando lá um centro comunitário de atendimento de crianças excepcionais. A margem da represa é o local menos salubre, especialmente com toda aquela área dos córregos que saem dos dois lados do Castelo. A água mais poluída da represa é a que passa pelos dois lados do Castelo. Um dos córregos é a divisa entre o Castelo e Municipal. E lá está o ... (luiz carlos)



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 200-00

Proc. nº 30/2003 CPM-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

rod.: L13 fl.:1 taq.: LUIZ BARBOZA rev.:
Orador(es):

evento: 7462 data: 13.04.05
RF 101.204

... divisa entre o Castelo e o Municipal. E lá está o CECO, ocupando duas salas, e as crianças não vão lá porque as senhoras que cuidam daquilo dizem: "Eu não posso colocar as crianças nesse jardim onde os cavalos ficam defecando; há transmissão de doenças e tudo mais".

Os cachorros que cuidam da segurança. Bastam os cachorros para cuidar da segurança de barcos abandonados, porque, durante a semana aparecem barcos abandonados; eles só saem para velejar no fim de semana.

Então, nós fizemos o canil. A Prefeitura mandou os blocos, fizemos o canil, mas ainda há condições insalubres para um atendimento que seria da área da Saúde.

Eu, assim que assumi a presidência do clube, sentei à frente dessa diretora e disse: "Não quero constrangê-la, mas quero fazer tudo o que for possível para que a comunidade perceba que somos uma porta aberta para a comunidade. E, se eu tiver de cobrar zero de taxa para qualquer pessoa que queira entrar para participar de regatas, vou fazer isso, porque foi esse o nosso objetivo inicial".

P - É aberto a...?

R - Preferivelmente, através da rede pública de ensino, porque é preciso orientação técnica e de arbitragem, para poder atender, digamos, mil crianças por ano, como foi o projeto que fiz para a Subprefeita de Cidade Ademar. Não posso fazer isso sozinho. Sou obrigado a ter um trabalho de formação de formadores, de instrutores.

Trabalhei na Universidade do Professor do Estado do Paraná, com 38 mil professores da rede pública de ensino. Sei o que é



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 201 do
Proc. nº 30/2009 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.: L13 fl.:2 taq.: LUIZ_BARBOZA rev.:
Orador(es):

evento: 7462 data: 13.04.05

trabalhar com 500 professores num seminário de uma semana. Não é trabalho para amadores; é um trabalho para profissionais. E eu trabalhei na área da Educação, por 30 anos, nos últimos 30 anos.

Então, acho que nós temos um potencial muito grande de mostrar que nós já fizemos, e continuamos atendendo a comunidade. Mas não é para colocá-los para tomar o banho de mar naquela praia. É um absurdo abrir as portas para que as pessoas vão lá tomar banho de mar.

Agora, se quiserem assistir a uma regata, ver como que funciona, eu derrubo aquela cerca no próximo fim de semana.

P - Sr. Cláudio, um dos resultados da CPI - é que eu estou lendo a conclusão inclusive da CPI aqui das Áreas Públicas, e ficou pela retomada dos CDMs pela Prefeitura. Por isso que eu perguntei se existe algum processo, se teve algum encaminhamento legal dessa conclusão.

R - Não. Mas, nos dias que foram entre o Natal e o Ano Novo - eu já estava eleito como o novo presidente -, eu recebi nada menos de oito ou dez comunidades, entidades comunitárias da região. Todas elas, nenhuma delas tinham nada a ver com iatismo.

O meu antecessor quis expulsar os nove clubes que eram entidades categoria A, substituí-las por entidades de qualquer tipo da região da Capela do Socorro, para poder usar aquela área pública, para fazer qualquer outra coisa, menos iatismo, quando, ao lado, tem toda aquela área à frente do Santa Paula, que deveria ser usada para isso, e poderia ser usada para qualquer coisa. Tem todo o prédio do Santa Paula, que pode ser usado para a comunidade, ONGs ou seja lá o que for.



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 202 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.: L13 fl.:3 taq.: LUIZ_BARBOZA rev.:
Orador(es):

evento: 76201.201 data: 13.04.05

E esse processo foi abortado, porque, lá, com a nossa, com a minha eleição, no início de dezembro, as entidades se fortaleceram e assumiram. O estatuto foi feito de acordo com a lei, foi registrado; recebemos de volta do registro há duas semanas atrás.

Não há descumprimento de nenhum dos compromissos esportivos ou sociais do Clube Municipal. Se houver alguma coisa que ainda não foi feita, é porque está nos planos, e alguns dos planos já têm dotação de verba da Secretaria de Esportes do Estado, para resolver o atendimento da comunidade, que é a escola de vela para a rede pública de ensino.

O SR. GOULART - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Pela ordem, o Vereador Goulart.

O SR. GOULART - É importante ressaltar que, no relatório da CPI, eu tive um voto em separado, onde eu defendi a permanência do CDMI, como todos os CDMs.

E é importante também que se diga aqui que fiz gestões junto à Secretaria de Esportes do Município, para que até, em uma área dentro do Autódromo de Interlagos, fosse criado um CDM de golfe. E sugerimos também que o Lago do Ibirapuera tivesse, aos finais de semana, o início da prática do golfe.

Em países vizinhos, como é o caso da Argentina - não porque eu seja corintiano, e que hoje estamos com vários argentinos, abrilhantando mais ainda o futebol do meu clube -, mas, na Argentina, nós temos diversos minicampos de golfe, e essa prática tornou-se popular.



rod.: L13 fl.:4 taq.: LUIZ_BARBOZA rev.:
Orador(es):

evento: 7462 data: 13.04.05
RF 101.204

Se a prática do golfe e do próprio iatismo não são mais popular é por falta de espaço e por falta de iniciativa da municipalidade. É muito importante. Esse foi o motivo de meu voto em separado, quando da CPI, que tive a oportunidade de participar.

O SR. ADOLFO QUINTAS - Pela ordem, Sr. Presidente

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Pela ordem, o Vereador Quintas.

O SR. ADOLFO QUINTAS (PSDB) - Sr. Cláudio, eu entendi a questão do Vereador Chico Macena, de colocar, porque, lá, vocês não diversificaram as atividades esportivas. Só existe uma modalidade esportiva que é o iatismo. Ele sugeriu e perguntou ao senhor se, realmente, esse estatuto é adequado para o tipo de atividade que é única, na questão de iatismo.

E eu também concordo com o Vereador Chico Macena: se não existe uma outra maneira de fazer a ocupação desse espaço através do iatismo, mas com outro tipo de estatuto.

R - Como eu disse anteriormente, nós somos um estranho no ninho. Nós poderíamos fazer como o Yacht Club de Santo Amaro que tem quadra de tênis, quadra de vôlei. O Castelo tem muito mais: tem bocha, tem piscina, tem... Só que a área propriamente dita que nos temos lá é nesga de terra que o máximo que pertence a Parques e Jardins cobre, liga o primeiro portão ao segundo portão, e cobre a área onde foi construída a sede. O resto é a área da represa, área da EMAE, da antiga Eletropaulo.

Poderia ser feita na área da EMAE o que foi feito lá no acesso da Riviera, que, abaixo do nível do máximo da água, existem quadras



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 204 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.: L13 fl.:5 taq.: LUIZ_BARBOZA rev.:
Orador(es):

evento: 7462 data: 13.04.05

RF 101.204

esportivas; ou mesmo no Barcelona, onde existe um aterramento razoável
que foi feito, que está dentro da área da EMAE.

Nós teríamos área suficiente lá. Se eu puder usar a área da
EMAE para colocar mais barcos, ... (L14)

SEM REGISTRO DA TAQUIGRAFIA



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 205 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.: L14 fl.:1 taq.: LUIZ_BARBOZA rev.:
Orador(es):

evento: 7462 data: 13.04.05
RF 101.204

Nós teríamos área suficiente lá. Se eu puder usar a área da EMAE para colocar mais barcos, eu colocaria mais barcos, porque o iatismo, ele, em outros lugares do mundo, é praticado todo dia; no fim do expediente, fim da tarde, o pessoal vai praticar o iatismo.

Em São Paulo o iatismo poderia ser praticado pelas crianças que vão à escola de manhã e não trabalham à tarde. Desculpem fazer, falar uma besteira tão grande, mas, lamentavelmente, as crianças, em vez de ir praticar o iatismo ou qualquer outra coisa, vão trabalhar.

P - Uma pergunta só: o senhor disse que não se cobra mensalidade dos filiados, mas se cobra dos barcos que lá estão.

O senhor tem idéia de qual é a arrecadação mensal do CDM Iatismo?

R - Sim. Enquanto os nove associados têm um orçamento que vai de 2,5 milhões a 30 milhões de reais... (Risos)... Não. Quanto o senhor imagina que é o orçamento do Yacht Club de Santos ou do Clube de Campo do São Paulo, por ano?

P - Ah, eu não sei. Nós tivemos agora um CDM, agora, aqui, um CDM que não trata de barcos, que ele tem uma arrecadação de dez mil; um outro, na semana passada, de 15 mil. Em se tratando de barco, de 50 a 200 reais, como o senhor disse, e teve ter a manutenção, deve ter funcionários para manter esses barcos...

R - Sim, é. Isso... Isso eu falei dos números das entidades fundadoras.

O CDMI tem uma despesa de 18 mil reais por mês, e uma receita de 16 mil. Isso foi no mês de janeiro. Agora, em março, nós já equilibramos o orçamento.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 206 do

Proc. nº 30/2013 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.: L14 fl.: 2 taq.: LUIZ BARBOZA rev.:
Orador(es):

evento: 7101.204 data: 13.04.05

Então, essa é a ordem de grandeza das nossas despesas e receitas. Mas já foi bem mais: nós já tivemos quatro vezes mais, cinco vezes mais, há dez, 15 anos atrás.

P - Os senhores têm funcionários lá efetivos?

R - Temos seis marinheiros trabalhando na rampa, praticamente no fim de semana; e, durante a semana, a manutenção é só de grama, porque não temos praticamente nada de área coberta.

P - E a manutenção nos barcos?

R - Os barcos são mantidos pelos próprios sócios.

P - E eles mesmos que fazem toda a...?

R - Todos fazem. Todo velejador tem... Eu vi o Lars Grael cuidando do barco dele, duas semanas atrás. Ninguém entra no barco dele para trocar um parafuso.

P - O senhor lá tem o trabalho de segurança?

R - Como?

P - Segurança o senhor tem lá?

R - Nós temos dois vigias; são dois guardas ou três - acho que tem um terceiro que reveza. Mas estamos pensando em terceirizar essa segurança.

Temos um... Tenho impressão de que são, ao todo, oito, mais duas pessoas, uma pessoa na secretaria, nove. Devem ser nove pessoas.

Eu lamento, não tenho, não trouxe esses dados comigo. Vocês, talvez, já tenham isso aí.

P - Agora, ao longo desses 20 anos, o senhor disse que vai introduzir agora o projeto Navegar, que é... que começou a nível federal, e está chegando agora, talvez, ao nosso Município.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 207 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.: L14 fl.:3 taq.: LUIZ_BARBOZA rev.:

evento: 7462 data: 13.04.05

Orador(es):

R - Nível estadual.

P - Estadual, e vai chegar, agora, junto a vocês.

E, nesses 20 anos, nunca teve um trabalho social para essas crianças, uma contrapartida para aquela comunidade mais carente naquela região?

R - Não. As crianças elas não são impedidas de participar, desde que elas entrem como tripulantes dos barcos.

Os tripulantes de barcos são praticamente todos esportistas gratuitos. São sócios esportistas quando eles querem se filiar regularmente. Mas um velejador chega e pode trazer qualquer pessoa da comunidade, para velejar com eles.

Nós temos os deficientes físicos que entram e são convidados. Agora eles estão organizados, mas antes eles vinham só como proeiros; mas há muitas famílias de velejadores que têm deficientes na sua família, e acabaram se organizando, e organizando o projeto Superação, e isso hoje está funcionando de uma maneira mais organizada.

Agora, a nível de atendimento das comunidades carentes, eu sempre tive intenção de alcançá-los pela rede pública de ensino. Agora, eu queria só chamar a atenção de que a população de carentes tem aumentado violentamente nos últimos anos, e está alcançando até as pessoas da Melhor Idade, mesmo aqueles que, por mais que tenham estudado e sido executivos de empresas nacionais e multinacionais, chegam ao ponto em que seus netos não podem mais morar na cidade, e moram quatro quilômetros adiante da curva do Cemitério Girassol, antes de chegar na cidade de Parelheiros, e freqüentam a escola que fica junto de um campo de várzea, numa estrada de terra, que eles têm que



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 208 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa-Jr.

rod.: L14 fl.:4 taq.: LUIZ_BARBOZA rev.:
Orador(es):

evento: 7462 data: 13.04.05

RF 101:204

caminhar, pelo menos, acho que um quilômetro e meio ou dois, para sair de sua casa e chegar na escola pública de Parelheiros.

A sociedade está passando por mudanças muito grandes, e nós todos estamos sentindo necessidade de alcançar isso de alguma forma...

(L15)

SEM REGISTRO DA TAQUIGRAFIA



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 209 do

Proc. nº 30/2015 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:L15 fl.:1 taq.:CAMILO

rev.:

evento: 746201.204 data: 13-04-05

Orador(es):

A sociedade está passando por mudanças muito grandes, e nós todos estamos sentindo necessidade de alcançar isso de alguma forma. Não é abrindo as crianças da favela para jogar golf no Clube de Campo de São Paulo ou praticar iatismo no Iate Clube Santo Amaro. É educando-as para o esporte, de uma maneira sadia, a nível do que eu vi, na Espanha, quando eles tiveram que ir em todas as comunidades, para poder preparar equipes para os Jogos Olímpicos de Barcelona.

Hoje, na Inglaterra, existem 150 clubes municipais, atendendo pessoas carentes, inclusive no porto de Londres. As pessoas são atendidas no porto de Londres, só que a comunidade carente de Londres é uma coisa completamente diferente.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Mas o papel do esporte é justamente um instrumento para inclusão, não é? Você trazer essas crianças...

O SR. CLÁUDIO FERRAZ - Sim.

P - ...para a área do esporte, e, pelo que o senhor disse aí, então, é um pouco elitista, não é? A forma de que se trata o iatismo?

R - Sim.

P - Porque, na verdade, para você ter a manutenção desses barcos, e as próprias marinas, como o senhor citou, do Guarujá, de Santos, vocês poderiam inclusive contribuir, ter uma responsabilidade social nesse sentido, de oficinas de ofício, não é, para, junto com o aprendizado do iatismo, também tentar dar a contra-partida, porque vocês estão numa área de 12.840 metros quadrados. É uma área grande, quer dizer, e, pelo que o senhor disse, eu perguntei quanto é que se



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 210 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:L15 fl.:2 taq.:CAMILO

rev.:

evento:7462 101.204 data:13-04-08

Orador(es):

arrecadava mensalmente, o senhor citou um outro clube, dois milhões, eu não sei.

R - Os outros clubes, não é?

P - Os outros clubes são clubes ricos.

R - Ricos.

P - Então, eu acho que a responsabilidade social é fundamental, ainda mais numa região, como o senhor disse, que se degradou muito nesses últimos anos. Eu sei porque, quando eu era criança, eu andava a cavalo, lá com o meu pai, do lado do Clube do Castelo, e hoje eu voltei lá para levar meu filhos, e não dá mais. Então, é só essa questão.

Eu acho que o esporte é um grande instrumento para nós trazermos essas crianças para um outro mundo, até para colocar eles num caminho melhor.

R - Sim, as oficinas foram, estavam incluídas no projeto do meu antecessor. Elas continuam no meu projeto, no meu plano de ação. Em Niterói, foi feita a primeira escola profissional, aonde os meninos da Praia de Jurubatuba têm uma escola, onde eles aprendem a recortar lonas para fazer lonas para cobrir os barcos, aprendem carpintaria naval, aprendem construções mecânicas para montagem de mastros e conserto de mastros, aprendem a costurar velas. Isso já foi feito no arsenal de marinha, por um oficial de Marinha, e a Marinha se colocou à disposição, para fazermos isso no Clube Municipal, como parte do projeto Navega São Paulo.

Eu não creio que eu consiga passar de novo um projeto que foi feito, de construir um segundo prédio naquela nossa área, em cima de



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAF

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 211 do

Proc. nº 30/2015 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:L15 fl.:3 taq.:CAMILO

rev.:

evento:7462101.2015 data:13-04-05

Orador(es):

um barracão de madeira, que hoje existe, derrubar aquilo e fazer um segundo prédio, que seria dessa escola para profissional, de aprendizes em carpintaria naval, carpintaria de fibra, velas, mecânica, construções mecânicas em aço inoxidável, porque praticamente, ou alumínio. Todo material é em aço inoxidável ou alumínio.

Agora, aquela área é área da Emai(?), ao passo que o prédio do Santa Paula seria uma excelente escola profissional. Se conseguíssemos apoio da municipalidade, da Marinha, para transformar aquilo num centro de formação profissional para as crianças carentes daquela região eu acho que nós estaríamos atendendo, de uma maneira mais completa e profissional, a formação profissional de marinheiros ou até artesãos para construção de pequenos modelos, barcos de rádio controle. Isso faz parte do nosso projeto, sim. Está escrito no nosso plano.

O SR. ADILSON AMADEU - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Pela ordem, nobre Vereador Adilson Amadeu.

O SR. ADILSON AMADEU - Sr. Cláudio Ferraz, pelo que eu noto, o senhor conhece tudo de iatismo. Aliás, os seus filhos aprenderam com o senhor, quando o senhor trouxe um barco para cá, não é?

Eu pergunto para o senhor: Aquela área, que é nobre, que os senhores estão, e que o senhor tem um projeto agora social, ao lado, tem uma periferia muito grande, tem até conjuntos de habitação muito popular. O senhor já formou algum tripulante, já formou algum marinheiro ali naquela sua área?



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 212

1100. nº 33/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:L15 fl.:4 taq.:CAMILO
Orador(es):

rev.:

evento:7462 data:13-04-05

R - Sim.

P - Quantos?

R - No Clube do Castelo, nós temos, eu acho que são doze ou quinze. O meu principal ajudante de juiz, o marinheiro que vem junto comigo, levanta a bandeira, coloca as marcas de percurso, ele mora ali, naquela favela, na frente do Barcelona. É o Fábio. O Fábio, ele hoje é quase um juiz. Trabalha comigo fazendo regatas há uns dez anos. O Pedro, que é o marinheiro chefe do clube municipal, ele também vem das favelas da região. Ele não só é chamado como marinheiro para montagem de raias em São Paulo, mas ele é levado para a Ilha Bela, para montar raias de competição em Ilha Bela.

Os marinheiros que ajudam as crianças da classe Optmis(?), porque precisam socorrê-los, precisam ficar com botes de borracha, porque se entra um temporal, eles entram em pânico, precisa trazê-los de volta.

As competições são feitas em todos os lugares do Brasil. Eles saem daqui, vão muito humildemente, são muito humildes, aprenderam a cuidar dessas crianças. No nosso Clube do Castelo, nós tínhamos um que foi lamentavelmente, escorregou, por uma falha humana, e foi demitido, mas ele chegou a visitar três, quatro lugares diferentes do Brasil, acompanhando as crianças como segurança, como socorro.

O que eu quis dizer de ligação com as comunidades carentes acho que não foi bem compreendido.

P - Eu queria que o senhor explicasse melhor.

R - O meu filho mais velho, ele foi excluído das comunidades não carentes, e ele assumiu uma família, ele é casado em segundas



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº _____ do

213

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:L15 fl.:5 taq.:CAMILO

rev.:

evento:752101.204 data:13-04-05

Orador(es):

núpcias com a filha da Dona Lola Goulart. Você deve conhecer Dona Lola. E ele então mora na segunda barraca à direita, e as crianças dele são oito, quatro crianças do primeiro casamento dela e mais três que ele fez, só que ele não tinha condições de morar mais ali. Então, ele mora quatro quilômetros adiante, no meio do mato, lá em Parelheiros.

O meu segundo filho, lamentavelmente...

SEM REGISTRO DA TAQUIGRAFIA



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 214 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:L16 fl.:1 taq.:MARCELO

rev.:

evento: R6201.20 data: 13.04.05

Orador(es):

O meu segundo filho, lamentavelmente, era o melhor marinheiro e era o instrutor, mas ele morreu em 1998, contraiu AIDS, como ele era comerciante de peixes ele não era mais desportista, porque ele se apaixonou pela pesca, contraiu meningite fúngica no CEASA-CEAGESP, ele abandonou São Paulo antes disso, foi ser pescador em Ubatuba, viveu da pesca com barco de pesca pequeno, acho que era um pouco maior do que esta mesa. Ele saía mar afora para pescar e voltava. Meu pai era Pastor Protestante Presbiteriano e médico, não ficou rico porque tinha que sair de barco para atravessar a zona leste para chegar à Vila Maria e atender as crianças do outro lado. Eu, infelizmente, sou, a gata deu cria na geladeira, ou no fogo, não soube juntar tesouros na terra. Eu aprendi com meu pai a ter meus galardões no céu. Eu trabalho para a comunidade como um todo, na área de educação e na maçonaria brasileira e na maçonaria inglesa onde eu sou um administrador há 30 anos. Conheço o que é inclusão social e exclusão social muito bem.

O SR. ADILSON AMADEU - Muito bem. Mas eu queria insistir, o senhor está há muitos anos nessa área e também como engenheiro e professor, quantas pessoas o senhor, seus amigos que têm barco, que é um esporte de elite, formaram dentro do clube? O senhor poderia me dar um número nesses longos anos, vamos falar em 20 anos. O senhor tem um senhor que é juiz?

R - Sim.

P - Que o senhor ensinou, deu oportunidade. Que o senhor saiba quantos tiveram esse privilégio, que vieram ali da periferia?

R - Muito poucos.

P - Pouquíssimos?



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 215 do

Pac. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

rod.:L16 fl.:2 taq.:MARCELO
Orador(es):

rev.:

evento: 7462
data: 13.04.05
Assinar Alves de Sousa Jr.
RF 101.204

R - Pouquíssimos. Eu quero só corrigir, porque se vocês estão preocupados em corrigir ou consertar o problema social da cidade de São Paulo, especialmente daquelas populações muito carentes que estão sendo... O crescimento da população de Interlagos para diante é violento. Enquanto estamos em Interlagos para dentro reduzindo 2% a 3% ao ano a população, da casa do Vereador Goulart e da minha para diante a população está crescendo 10%, 15%, 20% ao ano. Existe uma falta de planejamento muito grande para ser resolvido.

Uma vez um psicólogo me perguntou, visitando a fábrica da Massey Fergusson onde eu era o chefe de produção: "Quantas vidas você vai ter? Você vai ficar sua vida toda montando tratares na Estrada do Campo Limpo, 6197?", que era a fábrica da Massey Fergusson. Eu não entendi. Demorou muito para cair a ficha e eu disse: "Eu vou sair da indústria e vou para a área de educação". Fui estudar na Universidade de São Paulo, fui chamado para ser professor e professor da Universidade de São Paulo. Não sei quantos alunos eu tive, mas fui professor na Universidade de São Paulo durante dez anos. Fui para a Metal Leve, fui chefe do Departamento de Treinamento, mas o meu trabalho principal era negociação com sindicatos. Eu trabalhava na porta das fábricas de São Paulo e São Bernardo do Campo ajudando o Dr. José Midlin a resolver o problema social, porque se alguém colocou cláusulas de proteção social nos acordos sindicais que existem hoje, nós começamos isso na Metal Leve há 30 anos, com total dedicação de vida para melhorar as condições sociais do trabalhador brasileiro. Mais tarde resolvi tomar mais uma vez uma decisão: preciso mudar de vida, preciso. Hoje, com 64 anos, estou atendendo a uma ordem de uma



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 216 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:L16 fl.:3 taq.:MARCELO
Orador(es):

rev.:

evento: 7462101.2 data: 13.04.05

homeopata, amiga minha, que disse: "Claudio, procure outra atividade, fuja daqueles que cuidam de 350 milhões ou 450 milhões de dólares", estou pensando seriamente em fazer o que meu pai fez, porque ele morreu com 96 anos de idade como Pastor Presbiteriano criando igrejas e salvando vidas. Eu estou à disposição para ajudá-los em qualquer projeto que tenham, estou engajado nisso. Mudei muito depois que fiz esse projeto, trabalhei com o Governador Jaime Lerner, no Paraná, de revitalização da rede pública do ensino através das professoras, através dos professores, no projeto da Universidade do Professor. Trabalhamos 38 mil dos 60 mil professores da rede pública de ensino do Paraná. Em São Paulo eu não sei por onde poderia começar para fazer a mesma coisa. No Estado de São Paulo são 350 mil, não sei como fazer, mas no Paraná nós fizemos. Estou às ordens de vocês, se vocês quiserem que eu feche o clube municipal eu fecho já, desde que nós tenhamos ali um projeto sadio, técnico, competente, que resolva o problema das comunidades carentes. Eu proponho que todos os clubes cedam aquele espaço para que a comunidade os utilize.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Tem a palavra o nobre Vereador Goulart.

O SR. GOULART - Sr. Presidente, é importante, até volto a insistir, que os Vereadores possam fazer essa visita, até proponho que não seja apenas no CDMI, mas que percorra toda avenida Robert Kennedy. Acho que a função social principal do CDMI é até de preservar a margem da represa, porque ela está, do total de comércio que temos lá, temos, pelo menos 90%...



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 217 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

data: 13-04-05

RF 101.204

rod.: L17 fl.: 1 taq.: REGINA

rev.:

evento: 7462

Orador(es):

...total de comércio que temos lá, nós temos pelo menos 90% totalmente em área pública. E o CDMI é um dos propulsores da preservação da área pública, que caso não tivéssemos ali o CDMI certamente teríamos mais um boteco dentro da represa. E projetos como esse que está sendo criado com a participação, inclusive, do Lars Grael, certamente vai trazer essa criança carente, porque hoje temos dentro do CDMI proprietários de barcos, não temos um investimento público. Quando se falou dos clubes ricos, nós fizemos uma campanha na região para associar pessoas do comércio nos clubes. Eu, por exemplo, nunca utilizei o clube que eu sou sócio, que é o Clube Castelo, porque estava com os bens para serem penhorados por falta de associados, porque a classe média acabou e a sociedade praticamente não está percebendo isso. Tivemos quase que leiloar, e eu até participei de várias mesas de negociação, por falta de pagamento do IPTU, do Clube Indiano, de todo patrimônio do Clube Indiano. Então, a função social principal de um clube como o CDMI seria a preservação da área. Agora, caso haja um investimento, e espero que venha a acontecer, do poder público para que crianças, como é o caso que citei do clube de golfe, lutamos muito para construir o Kaiser Golfe Clube, dentro de uma Z-1, que houve uma sensibilidade da atual Presidente da EMURB, ex-Secretária do Meio Ambiente da Prefeitura, que está propiciando que crianças que não têm condição joguem golfe, mas porque houve investimento nesse sentido. Então, existem proprietários de barcos que não têm condições de bancar do próprio bolso aulas para crianças carentes, dificilmente... Tivemos lá alguns campeões mundiais até que não tinham condições. Recentemente, vimos que o último campeão



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 218 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

data: 13-04-05

rod.: L17 fl.: 2 taq.: REGINA
Orador(es):

rev.:

evento: 7462

RF 101.204

brasileiro ganhou um barco de presente, e não são todas as pessoas que têm essa sensibilidade.

Insisto que haja essa visitação, proponho para que haja um café da manhã em minha casa e que a gente possa visitar alguns CDMs.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel - PL) - Pela ordem o Vereador Adilson Amadeu.

O SR. ADILSON AMADEU - Concordo plenamente também com o Vereador Goulart, mas percebo que nessa matéria da CPI dos CDMs - e a gente tem insistido em fazer essa pergunta na área social -, a gente nota que nada foi feito na área social. A área é bonita, está sendo preservada? Tudo bem, mas se hoje falar para os empreiteiros, para o comércio em geral, para as indústrias dessa área, todos gostariam dessa área, é uma área nobre. Agora, nada é feito para o menor, para o menos privilegiado, para aquela pessoa que está ali do lado, não tem um carinho com essas pessoas. Estivemos aqui escutando pessoas do beisebol, e a conversa foi a mesma. Neste momento, a gente vê toda a experiência do professor, do engenheiro, que conhece muito e tem muita vontade de fazer o melhor, mas também se está faltando, está faltando do município um incentivo, está faltando do lado deles porque não é feito nada na área social, a verdade é essa. Quero insistir, vou insistir, vou fazer um relatório de todos os CDMs, porque eu vejo que nada é feito para o carente.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Deixa eu só complementar aqui, deixar bem claro aqui ao nosso presidente do CDM, Sr. Cláudio, e também ao Goulart: na verdade, existem dois tipos de administração nas praças esportivas do Município de São Paulo. Existem os Clubes da



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº

219 do

Pr. nº 30/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo

rod.:L17 fl.:3 taq.:REGINA

rev.:

evento:7462

Leomar Alves de Sousa Jr.
data:13-04-05

Orador(es):

RF 101.204

Cidade, que são os antigos centros educacionais, que é administração direta, a Prefeitura é mantenedora desse espaço. E existem os da administração indireta, que é o caso dos CDMs e também das áreas em rodízios. Então, esses espaços, e justamente é deles para que não haja invasão dessas áreas públicas, e que também se desenvolva o esporte naquela comunidade. Logicamente, é importante que se faça um trabalho esportivo nessas áreas, e o que podemos observar especificamente na área do Clube Iatismo - e se eu estiver equivocado o senhor me corrija -, toda vez que o Vereador Adilson Amadeu perguntou: enfim, quantos profissionais o senhor formou, quantos campeões? O senhor falou, lá no Castelo, nós conseguimos fazer tantos. Então, não estaria equivocado da minha parte dizer que esse espaço do CDM Iatismo, na verdade, é uma marina dos clubes da região que são associados, e que hoje não são mais nove, são oito. E que o trabalho em relação à comunidade não existe. Se eu estiver equivocado vocês me corrijam.

O SR. GOULART - Sr. Presidente, gostaria de dizer que conheço e respeito muito a opinião do Vereador Adilson Amadeu, a fala de V.Exa, eu conheço muitos CDMs, tanto é que já tive o privilégio de ser presidente de CDM, e cada CDM tem sua característica, tem a sua função social. No CDM da Vila Califórnia, que será ouvido na próxima semana, certamente a prática é o futebol. E não havendo a participação dos clubes de futebol para angariar fundos, como acabamos de ouvir aqui o CDM da Lapa, depondo através do Seu Francisco, para a manutenção do CDM, certamente não haverá a prática de esporte. Dessa forma, também, os CDMs específicos, como é o caso do Clube de Beisebol. Vivemos numa sociedade totalmente diversa, temos aí os clubes que o senhor



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 220 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

RF 101.204 data: 13-04-05

rod.: L17 fl.: 4 taq.: REGINA

rev.:

evento: 7462

participa, que é o São Paulo Futebol Clube que tem característica outra que não a social. Inclusive, na CPI das áreas públicas alguns colegas Vereadores queriam que a Prefeitura retomasse...

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Um aparte, por favor. O senhor citou o São Paulo, só que ele paga 1,5 milhão de reais por ano de IPTU, para a cidade de São Paulo, paga todos os encargos de INSS aproximadamente 250 mil reais por mês, paga todos os impostos.

O SR. GOULART - Presidente, quando disse do São Paulo Futebol Clube, do Palmeiras, da área do Esporte Clube Corinthians Paulista, em Itaqueria, que eu defendi a permanência para os clubes, é porque nessas áreas - tanto São Paulo quanto Corinthians, Palmeiras - não pagam IPTU nos centros de treinamento, mas tem uma função social que é levar atletas, para dar oportunidade a atletas. Então, existem modalidades de manutenção do clube. Eu defendi - eu sei que o São Paulo paga, e é muito importante, porque não temos outras praças de esporte para levar mais torcedores do Corinthians, e utilizamos muito o São Paulo -, mas é importante dizer das áreas do centro de treinamento que temos na Barra Funda, do São Paulo, do Palmeiras, que é muito bem cuidada, é muito importante para a cidade. E caso o São Paulo não cuidasse daquela área, certamente teríamos mais uma favela. E se nós mantemos hoje o CDM da Vila Missionário, CDM do Jardim Eliana, temos de tirar, o Presidente do CDM tem de tirar de alguma maneira a manutenção do clube. Então, são características... (L18)



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 221 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

RF 101.204 data: 13-04-05

rod.: L18 fl.: 1 taq.: REGINA
Orador(es):

rev.:

evento: 7462

Então, são características específicas que temos de ver, é muito importante a preocupação de todos, eu tenho essa mesma preocupação, de tirar a criança do crime através do esporte. Agora, precisa ver a maneira de chegarmos a isso.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - É para isso que estamos aqui fazendo um estudo, um diagnóstico, um raio-x para que o CDM Iatismo, por exemplo, futuramente, nós vamos aconselhar, que interaja mais com a comunidade, e não sirva somente como marina dos grandes clubes da região.

O SR. CLÁUDIO FERRAZ - Permita-me corrigir a última frase sua?

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Por favor, se eu estiver equivocado...

R - Nenhum clube precisa, nenhuma das entidades precisa do clube municipal como marina, nós não usamos, os outros clubes não usam o municipal como marina. Cada clube tem a sua própria marina, todos têm sua própria marina.

P - Mas os associados do clube, que o senhor é presidente, são todos membros desses clubes ou associados?

R - Não.

P - Se eu chegar amanhã e quiser colocar um barco lá, eu coloco?

R - Aonde?

P - Lá no CDM do senhor?

R - Sim, claro.

P - E pago uma taxa?

R - Não, os..., os sócios das entidades "a" só usam...



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 222 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:L18 fl.:2 taq.:REGINA
Orador(es):

rev.:

evento:74621.204 data:13-04-05

P - Eu gostaria que o senhor discriminasse para mim o que é "a", e se há "b" ou "c". Eu não sei.

R - Não, "a" é a entidade que é, é uma entidade pessoa jurídica que compõe uma das duas que é obrigatória para organizar o clube. Normalmente, um CDM tem um clube..., tem uma entidade que tem esportistas de futebol e outra entidade de amigos de bairro e todos eles usufruem. As nossas entidades não usufruem do clube municipal, o clube municipal, os sócios do clube municipal que freqüentam o clube municipal, são só pessoas da comunidade, não são sócios do Castelo, sócio do Santo Amaro, sócio dos demais. O clube é um clube aberto às pessoas que são desfiladas de qualquer outro clube. E eles então têm, eles entram lá para aprender, por ter uma escola de vela, e se filiam àquele clube que é o clube da comunidade, onde são registrados na federação e podem participar das competições oficiais. Mas se não quiserem participar das competições oficiais, quiserem só usar o barco para sair, para passear, podem perfeitamente fazer isso. É uma marina aberta ao público, não é uma marina das entidades. Queria que fosse corrigida a sua expressão.

P - Que fique bem claro.

R - Que fique bem claro. Aliás, a marina do clube municipal é muito precária e sofre tanto quanto os outros clubes.

P - Eu fiz essa colocação porque quando o Vereador Adilson Amadeu, em vários momentos, perguntou para o senhor, o senhor, lá no Castelo... Quer dizer, lá nesse clube municipal o senhor não fez nenhum.

R - Não é verdade, eu citei dois.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 223 do
Proc. nº 30/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.
data: 13-04-05
RE 101.234

rod.: L18 fl.: 3 taq.: REGINA
Orador(es):

rev.:

evento: 7462 data: 13-04-05

P - O senhor falou: lá no Castelo...

R - Eu citei um do Castelo, que é o Fábio; e o Pedro é do municipal. E lá no municipal também são os outros marinheiros, e todos eles estão aprendendo conosco.

P - Finalizando, o senhor lá tem mais uma atividade, se não me engano tem aula de tai chi chuan. Estou correto?

R - Não, quem faz isso é o pessoal do Centro de Convivência ligado à Secretaria de Educação..., da Saúde não tem nada a ver conosco.

P - Mas em parceria com o senhor, o senhor é o presidente?

R - Sou o Presidente, mas nós acolhemos neste século...

P - Sim, uma parceria com o senhor?

R - Sim, parceria sim, mas por uma imposição da Subprefeitura de Capela do Socorro.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Bom, algum dos membros tem mais alguma pergunta, alguma colocação a fazer? (Pausa) Gostaria de agradecer a presença do senhor, sem dúvida alguma ajudou bastante os nossos trabalhos. E se houver necessidade vamos procurar o senhor para podermos melhorar as condições do CDMs. E que eu veja, é importante a participação desses CDMs com a comunidade local, eu acho fundamental através de escolinhas. Nesse caso específico do iatismo, eu acho que é uma oportunidade de ofício lá, no local. Eu acho que temos de trabalhar para isso, porque o Estado é um gigante e as ações do Estado demoram muito a chegar na sociedade. Então nós, como sociedade, é para isso que se formaram esses CDMs, a sociedade se organizou e criou os



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 224
Proc. nº 33.720-3 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.
RE 101.204

rod.:L18 fl.:4 taq.:REGINA
Orador(es):

rev.:

evento:7462 data:13-04-05

CDMs que existem na cidade de forma indireta, e temos de trazer a contrapartida para a comunidade. Esse é o meu pensamento.

O SR. CLÁUDIO FERRAZ - Queria agradecer, muito obrigado, só complementar que estou atrasado para por isso em prática, porque o meu desejo é que isso já estivesse funcionando desde o dia 1º de janeiro. Sei que já existe verba empenhada para que as escolinhas funcionem, só preciso do entendimento entre a Prefeitura e o Governo do Estado. Estamos prontos para começar a trabalhar.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Depende do Poder Executivo.

O SR. CLÁUDIO FERRAZ - Isso.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel - PL) - Eu pediria, ao senhor que quer se manifestar, aqui, são somente as pessoas que foram chamadas para a oitiva. O senhor outro dia se manifestou...

- Manifestação fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Sim, e que seja um pedido dentro daquilo que estamos tratando aqui. Estão me comunicando aqui, senhor, qual é a graça do senhor?

O SR. EDUARDO MERGE - Eduardo Merge. (?)

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Que o senhor fizesse por escrito, por favor.

O SR. EDUARDO MERGE - É bem rápido.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - É rápido?

O SR. EDUARDO MERGE - Eu queria, inclusive, dar uma sugestão para que se fizesse os escoteiros navais. Acho que seria uma atividade que poderia congrega a sociedade. Mas como aqui a gente está no



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 225 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:L18 fl.:5 taq.:REGINA
Orador(es):

rev.:

evento:7462101.20 data:13-04-05

espírito de não estabelecer réus e sim tentar verificar as irregularidades que existem na cidade nesse aspecto, e consertá-las, gostaria que fosse incluído na CPI a própria Secretaria Municipal de Esportes, na área que ela ocupa no parque das bicicletas, que o aspecto social e de ocupação da área não está atendendo a esses objetivos, que estão sendo cobrados a esses CDIs. Obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel - PL) - Obrigado. Tem a palavra o nobre Vereador Goulart.

O SR. GOULART - Sr. Presidente, vou ter de me retirar, temos uma reunião da bancada do meu partido com o Governador. Queria apenas dizer que temos lá, já foi criado na ADC Eletropaulo, grupo de escoteiro naval. É mais uma atividade que tem lá na margem da represa. Era o que tinha a dizer, muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Convido agora para participar aqui conosco o Presidente do CDM Roberto Russo, Sr. Roberto Martins. (Pausa)

O SR. ROBERTO MARTINS - "Eu, Roberto Martins...(L19)



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 226 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

rod.:L19 fl.:1 taq.:MARCELO
Orador(es):

rev.:

evento: Inimar Alves de Sousa Jr.
7462 data:13.04.05
RF 101.204

O SR. ROBERTO MARTINS - "Eu, Roberto Martins, convocado para depor perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar eventuais irregularidades no cumprimento da Lei 13.718/04, Centros Desportivos Municipais, Processo nº 0030/2005, comprometo-me, sob as penas da lei, na forma do artigo 203 do Código de Processo Penal, a dizer tudo que sei e me for perguntado sobre a matéria, de que trata esta Comissão".

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Sr. Roberto Martins, muito bom dia.

O SR. ROBERTO MARTINS - Bom dia.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Quais são as entidades que compõem o CDM?

R - São o Paulistano e o Bandeirantes.

P - Qual a finalidade dessas entidades?

R - Esportiva.

P - Os dois?

R - Futebol os dois.

P - Quais são as atividades que são desenvolvidas dentro do CDM?

R - Dentro do CDM a atividade é esportiva e atividade da terceira idade, que são os senhores, nós temos, mais ou menos, 60 senhores de idade que jogam no domingo.

P - Os senhores possuem quadras?

R - Não. Nós temos um campo...

P - Um campo de futebol?



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 227 de 227

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:L19 fl.:2 taq.:MARCELO
Orador(es):

rev.:

evento: 7462 data:13.04.05

R# 101.204

R - Um campo de futebol. Nós temos um campo de futebol, temos uma quadra de bocha e temos um salão de recreação, de festa.

P - Como é apurada a receita do CDM?

R - Através de placas de publicidade que estão na marginal, o salão de festa que a gente aluga, o salão de festa, e pelos sócios que contribuem com a entidade.

P - Essas placas na marginal são de que tipo?

R - São out-door.

P - O senhor sabe que empresa que explora? É contrato com uma empresa?

R - É contrato com uma empresa.

P - O senhor tem...

R - Eu não tenho. Não trouxe, mas tenho o contrato e não trouxe.

P - Esses out-door são regularizados segundo a lei municipal, com Cadam?

R - Com Cadam, com tudo. Tenho completo lá.

P - O senhor tem idéia da receita apurada no CDM?

R - Mais ou menos de quatro a cinco mil reais.

P - Quatro ou cinco mil reais com todas as atividades?

R - Com todas as atividades.

P - Quantos clubes utilizam o CDM? O senhor tem idéia?

R - Dois.

P - Só dois? Não é alocado para outros clubes, para outros tipos de futebol?

R - Não.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 228 do

Prac. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

rod.:L19 fl.:3 taq.:MARCELO
Orador(es):

rev.:

evento: 7462 data: 13.04.05
RF 101.204

P - Somente para os dois?

R - Somente os dois.

P - Só eles utilizam o espaço?

R - Só os dois. Os dois e mais o CDM, porque o CDM também é um clube. Então são três clubes.

P - Qual o horário de ocupação mais intenso do CDM e os dias?

R - Ocupação é no sábado. Sábado o dia inteiro é ocupado. No domingo até por volta das quatro horas da tarde.

P - No restante da semana ele fica fechado, permanece fechado o CDM?

R - Ele permanece fechado, mas aberto, porque nós temos o caseiro, porque a bocha funciona durante a semana. Quem quiser entrar entra e sai.

P - O senhor disse que tem um salão de festas ou algo?

R - Tem.

P - Os senhores alugam para aniversários, casamentos. É isso?

R - Alugamos. Aniversário, casamento, festas.

P - Qual a receita do salão? O senhor não tem idéia?

R - Não tenho idéia.

P - O senhor trouxe um balanço?

R - Não. Não me pediram. O que eu trouxe aqui foi o que me pediram, umas fotografias do clube, tenho até uma planta do clube aqui.

P - Os senhores periodicamente realizam...



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 22900

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

data: 13.04.05

RF 101.204

rod.: L20 fl.: 1 taq.: MARCELO

rev.:

evento: 7462

data: 13.04.05

Orador(es):

P - Os senhores periodicamente realizam balanço, acredito eu, prestação de contas junto à Secretaria?

R - Entregamos todos os balanços.

P - Vou requerer ao senhor que remeta à Comissão um balanço anual e balanços mensais do CDM.

R - Sem dúvida.

P - Uma outra pergunta. Existe lanchonete ou bar?

R - Existe um bar pequeno, mas existe.

P - De que forma ele é explorado?

R - Ele é cedido a um dos associados e ele paga uma receita de 200 reais por mês.

P - Tipo um arrendamento?

R - Um arrendamento.

P - Um arrendamento com 200 reais?

R - Isso.

P - Vende que tipo de bebidas?

R - Vende cervejas, vende refrigerantes, sucos em geral. Vende todo tipo de bebida.

P - A última reunião que aconteceu, da diretoria do CDM?

R - Quarta-feira passada.

P - O estatuto das entidades está regularizado?

R - Todo ele porque inclusive estou assumindo agora o CDM, então está tudo no cartório porque está fazendo tudo novo, entrou pela nova lei, então está fazendo tudo novo.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 230 do

Pr. Ac. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

rod.: L20 fl.: 2 taq.: MARCELO
Orador(es):

rev.:

evento: 74621
Assessor: Alvaro de Sousa Jr.
data: 13.04.05
RF 101.204

P - O senhor já recebeu, o CDM já recebeu, o senhor tem conhecimento, alguma verba pública da Prefeitura do município de São Paulo?

R - Nenhuma, nunca.

P - O senhor tem idéia da receita mensal do CDM?

R - De quatro a cinco mil reais.

P - Os gastos?

R - Os gastos eu não tenho, porque não trouxe o balanço.

P - Os senhores têm funcionários?

R - Temos um.

P - É registrado?

R - Registrado.

P - Caseiro?

R - Caseiro pelo CDM.

P - Ele é caseiro?

R - É o caseiro que é registrado pelo CDM.

P - Ele mora no local?

R - Mora no local.

P - Tem algum contrato de aluguel?

R - Tem um contrato com ele de comodato de aluguel.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Tem a palavra o nobre Vereador Adolfo Quintas.

O SR. ADOLFO QUINTAS - O senhor falou que é virado para a Marginal esse CDM?

R - Ele pega a Rua dos Italiano e dá no fundo da Marginal.

O SR. ADOLFO QUINTAS - Quantos out-door têm colocado lá?



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 231 de 231

Proc. nº 30/2003 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:L20 fl.:3 taq.:MARCELO

rev.:

evento: 7462 101.294 data: 13.04.05

Orador(es):

R - São sete out-door.

P - E por que o senhor falou que só dois clubes? É por que não abre espaço ou está dentro da lei e parou aí?

R - Não. Nós estamos dentro da lei, mas também ninguém pediu nada até agora. Ninguém chegou lá e falou: "Nós queremos um espaço", nunca ninguém fez isso.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Tem a palavra o nobre Vereador Chico Macena.

O SR. CHICO MACENA - O senhor disse que tem sete out-door lá?

R - Isso.

O SR. CHICO MACENA - Você não tem idéia de quanto é apurado pelo out-door? Quanto o senhor acaba arrecadando?

R - Infelizmente não, porque estou realmente sem a papelada. Não sei mesmo. E estou assumindo agora também.

P - Existe um contrato formal?

R - Sem dúvida.

P - Gostaria de requerer cópia do contrato com a empresa ou com as empresas que exploram os out-door.

R - Tudo bem. Não tem problema não.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - O senhor parece que tem como um dos instrumentos de arrecadação do CDM que o senhor preside é bingos?

R - Fazemos.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Com que frequência?



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 232 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:L20 fl.:4 taq.:MARCELO
Orador(es):

rev.:

evento: 7462 data:13.04.05
RP 101.294

R - Uma vez cada quatro meses, cada cinco meses. Nós fizemos um agora sábado, um bingo com pizza só. Daqui a pouco, mais uns três meses, a gente faz outro.

P - E toda arrecadação que tem nesses bingos vocês põem no balanço da entidade?

R - Sem dúvida.

P - Expõe no próprio CDM o balancete, a arrecadação?

R - Balancete e arrecadação fica tudo do lado de fora no salão, para todo mundo ver o que tem e o que não tem.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Tem a palavra o nobre Vereador Adilson Amadeu.

O SR. ADILSON AMADEU - Sr. Roberto Martins, esse CDM é o Anhanguera?

R - É o Anhanguera, o antigo Anhnaguera.

P - Há quanto tempo o senhor faz parte da diretoria? Hoje o senhor é o presidente?

R - Hoje sou presidente.

P - O senhor é presidente desde...?

R - Comecei agora, é recente, no mês passado.

P - Mas sempre fez parte da diretoria?

R - Sempre fiz.

P - Os senhores têm um trabalho, há muitos anos, familiar lá? Quem participa de todas festividades são as famílias das pessoas que frequentam o clube?

R - São as famílias.

P - Isso é tradicional?



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 233 do
Proc. nº 30/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:L20 fl.:5 taq.:MARCELO
Orador(es):

rev.:

evento: 746201.204 Data: 13.04.05

R - Tradicional. É normal, todo fim de mês fazemos com o pessoal da sociedade, dos associados, trazem a família para fazermos uma festinha.

P - O trabalho social com a melhor idade, com a terceira idade, os senhores estão fazendo?

R - Olha, com os menores agora conseguimos nesse novo... Como se fala? Eu consegui colocar agora um professor de educação física na diretoria para a gente tentar fazer alguma coisa para a garotada no meio da semana, porque a disponibilidade dele é só no meio da semana, então a gente está tentando isso. Agora, quanto à terceira idade, temos 60 senhores de idade que jogam futebol no domingo de manhã e a bocha no sábado e no domingo, que temos lá e eles participam de tudo.

P - Os senhores já pensaram em oferecer, porque muito perto dali, a 200 metros dali, a favela, que hoje não é mais favela, que é o condomínio do Pulo do Gato.

R - Favela do Gato.

P - Os senhores já pensaram em fazer um trabalho e trazer aquelas crianças que ficam ali, aliás, há dois aconteceu um acidente, um atropelamento porque estou fazendo um requerimento, pois ali está merecendo um semáforo que funcione, porque o que está ali não está funcionando, então aconteceu o que aconteceu há dois dias. Os senhores estão muito perto de um conjunto de habitação que mereceria durante a semana, que os senhores estão com o clube fechado praticamente, fazer um trabalho social para aquelas crianças, selecionar ali e fazer um trabalho social. Pelo espaço...



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 234 do

Proc. nº 30/2005, CPI-ODM

Câmara Municipal de São Paulo

rod.: L21 fl.:1 taq.: VIANNA
Orador(es):

rev.:

evento: 7462

Marimar Alves de Sousa Jr.
data: 13.4.2005
RE 101.204

...fazer um trabalho social para aquelas crianças, selecionar ali e fazer um trabalho social, pelo espaço que os senhores têm e que não é usado durante a semana. Em termos de clube, eu vou até dar um depoimento, que conheço bem ali, porque o meu pai jogou bola ali há 50 anos atrás e ali tem um pessoal tradicional e eu já participei de algumas festas ali. Mas eu faço questão de pedir aos senhores, ao senhor, hoje Presidente, que fizessem um trabalho social ali. Eu acho que os senhores têm condições, porque ali no Anhangüera passaram grandes jogadores de futebol, profissionais de futebol e os senhores poderiam, por exemplo, pedir para o Wilsinho, pedir para o Basílio, para algum deles ali participarem. E seria muito importante, porque os senhores estão nessa área, se não me engano, há mais de sessenta anos.

O SR. ROBERTO MARTINS - Não, sessenta anos não. Nessa área aí nós estamos há trinta e cinco, quarenta anos nós já estamos nessa área.

O SR. ADILSON AMADEU - Muito bem. Então, dentro do que eu conheço um pouco ali, e também desconhecia que já tinham passado o bastão e o senhor que é o presidente hoje, mas o intuito é de ajudar que a gente possa fazer um trabalho social dentro dessas áreas nobres, que eu considero áreas nobres, porque uma área dessa é utilizada praticamente só no final de semana.

O SR. ROBERTO MARTINS - É verdade. A gente está tentando fazer alguma coisa de tudo quanto é jeito, mas a gente precisa de... Nós não temos um pessoal adequado. Eu vou colocar, vamos supor, cem garotos lá dentro para fazer, mas eu não tenho pessoal adequado para isso. Conseguimos um preparador de educação física, que é o Vanderlei, que



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 235 do
CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.
RF 101.204

rod.: L21 fl.:2 taq.: VIANNA
Orador(es):

rev.:

evento: 7462

data: 13.4.2005

vai fazer parte da diretoria, mas só o Vanderlei não tem jeito. E nós não temos verba para contratar uma pessoa ou pôr lá gente para ajudar, porque praticamente todo mundo trabalha, todo mundo tem o que fazer. Então a gente precisava de uma verba também para poder tocar isso. Essa é a dificuldade.

O SR. ADILSON AMADEU - Muito bem. Mas fica aqui a minha colocação de pensar e eu faço questão de visitar lá e encontrar os amigos lá e que as coisas ali andem em prol de todos nós.

O SR. ROBERTO MARTINS - Por favor.

O SR. ADILSON AMADEU - Obrigado.

O SR. ADOLFO QUINTAS - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Pela ordem, Vereador Quintas.

O SR. ADOLFO QUINTAS - (Pela ordem) - Uma sugestão, Presidente. A Secretaria da Juventude hoje está fazendo uma parceria, principalmente com os espaços estilo CDM, que chama Esporte Solidário, que dá uma ajuda inclusive para poder pagar os professores e desenvolver um trabalho esportivo com a comunidade. Só para informação, o senhor procurar.

O SR. ROBERTO MARTINS - Mas eu acredito que os CDMs não sabem disso.

O SR. ADOLFO QUINTAS - (Pela ordem) - Estadual, Lars Grael, Secretaria da Juventude, Esporte Solidário.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - E tem o Segundo Tempo também, do Governo Federal, projeto Segundo Tempo, do Governo Federal.

O SR. ROBERTO MARTINS - Tudo bem. Podemos procurar.



rod.: L21 fl.:3 taq.: VIANNA
Orador(es):

rev.:

evento: 7462
RF 101.204
Hugemar Alves de Sousa Jr.
data: 13.4.2005

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - O senhor disse aqui em relação à publicidade. O senhor tem, lá do lado de fora do prédio da Secretaria, um patrocínio da Brahma também.

O SR. ROBERTO MARTINS - Ah, sim, mas aquilo é muito antigo, aquilo é muito antigo. Está lá por estar.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Está lá porque o pessoal gosta da Brahma mesmo, não é da Antártica.

O SR. ROBERTO MARTINS - Nada, nada. Aquilo está jogado lá faz muitos anos. Nem funcionar funciona aquilo.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Está certo. Bom, quando nós mandamos lá a equipe para fotografar, para nós termos idéia de como está o CDM - inclusive as fotos estão aqui, um campo muito bonito, bem cuidado -, não foi permitido à equipe entrar lá com o argumento de que o dono, o Sr. Roberto, não permitiu.

O SR. ROBERTO MARTINS - Pelo amor de Deus! Não estou nem sabendo disso.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Isso foram os funcionários, eles consideram o senhor o dono lá. Havia dois funcionários que pouco esclareceram e disseram que não havia escolinha. O senhor agora já disse que tem escolinha, tem atendimento à terceira idade.

O SR. ROBERTO MARTINS - À terceira idade nós temos. Escolinha não.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Isso. Dois funcionários que lá estavam.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 237 do
Proc. nº 30/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.
data: 13.4.2005
RF 101.204

rod.: L21 fl.: 4 taq.: VIANNA
Orador(es):

rev.:

evento: 7462

O SR. ROBERTO MARTINS - Deixa eu só colocar. Os dois funcionários que estão lá estão pintando o clube. Eu contratei eles para pintar o clube. Eles não são funcionários do clube, eles estão lá para pintar o clube só.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Vocês lá não têm nenhum funcionário no quadro?

O SR. ROBERTO MARTINS - Eu tenho um só, que é o caseiro.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - O caseiro mora lá?

O SR. ROBERTO MARTINS - Mora lá.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Tem contrato de...

O SR. ROBERTO MARTINS - Sem dúvida. Ele é registrado, tem contrato com ele e tudo.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Contrato de registro e a locação vinculada ao emprego dele?

O SR. ROBERTO MARTINS - Sem dúvida.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Porque se não estiver vinculado...

O SR. ROBERTO MARTINS - Não. Lá está tudo certinho.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - O senhor disse que lá jogam os dois times, não é?

O SR. ROBERTO MARTINS - O Paulistano e o Bandeirantes.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Mas, além disso, tem locação do campo, não é?

O SR. ROBERTO MARTINS - Não é uma locação do campo... (L22)



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 238 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.: L22 fl.:1 taq.: VIANNA
Orador(es):

rev.:

evento: 246201.2 data: 13.4.2005

RP 101.204

O SR. ROBERTO MARTINS - Não é uma locação do campo. O time que joga no sábado de manhã é um time de senhores, que é o Banco Safra, que dá uma colaboração para nós; não é locação.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - O Banco Safra colabora mensalmente?

O SR. ROBERTO MARTINS - É.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Com que valor?

O SR. ROBERTO MARTINS - Seiscentos reais.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Seiscentos reais por mês.

- Intervenção ininteligível.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Teve já algum problema lá em relação a invasão no espaço de vocês?

O SR. ROBERTO MARTINS - Não, nunca.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - A construção que vocês têm lá, vocês têm projeto da obra, vocês têm autorização dos órgãos competentes?

O SR. ROBERTO MARTINS - Nós temos. Eu trouxe até uma planta aqui.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Planta aprovada ou só a planta?

O SR. ROBERTO MARTINS - Não. É uma planta que nós mandamos fazer na época para a Prefeitura Municipal de São Paulo; está aqui, e ela está... Na época da Associação Atlética Anhangüera. É tudo que tem dentro do clube.

- Intervenção ininteligível.



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 239 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

data: 13.4.2005

RF 101.204

rod.: L22 fl.:2 taq.: VIANNA

rev.:

evento: 7462

Orador(es):

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - É só uma planta mesmo não tem a regularização oficial.

O SR. ROBERTO MARTINS - Não, não tem porque, quando me ligaram para "mim trazer" algumas fotografias e alguma coisa que eu tinha lá, então eu peguei; ontem à tarde eles me ligaram, eu trouxe.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Srs. Vereadores. Sr. Vereador Macena... Eu gostaria que o senhor dissesse quais são as maiores dificuldades que o senhor encontra, porque na verdade as pessoas às vezes... a comunidade olha um terreno público, se entusiasma, acha que pode fazer um trabalho, administrar, fazer algo para a sociedade, mas a realidade muitas vezes é mais amarga do que o projeto inicial. Eu gostaria de saber as dificuldades que o senhor enfrenta, que enfrentou nesses anos em que o senhor está na diretoria, se em algum momento a Secretaria deu subsídios para o senhor em relação a como o senhor melhorar a administração desse espaço, como o senhor ir buscar parceiros, como melhorar esse espaço.

O SR. ROBERTO MARTINS - Nós tivemos um curso na Secretaria, dos CDMs, como podem funcionar os CDMs, o que nós podemos explorar; nós tivemos um curso desse, tanto é que nós exploramos placa através disso aí. Mas fora isso aí, não tivemos mais nada. A administração toda do CDM e toda do clube nós tocamos, nós limpamos, nós arrumamos dinheiro para construir, nós fazemos tudo que tem, porque nunca recebemos nada. Inclusive essa quadra que está aí na planta nós estamos tentando terminar e não conseguimos até agora. Então agora nós estamos tentando de novo, mas tem que parar porque nós não temos dinheiro para isso, então tem que parar um pouco aqui para fazer uma



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 240 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.: L22 fl.:3 taq.: VIANNA

rev.:

evento: 7462 data: 13.4.2005

Orador(es):

RF 101.204

reforma ali. Então nós estamos tentando terminar essa quadra, não conseguimos ainda.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Perfeito. Está bem. Muito obrigado pela presença do senhor. Agradeço o senhor estar participando para que nós possamos melhorar ou dar um outro rumo aos CDMS. E a gente espera que a comunidade paulistana seja beneficiada no futuro pelos trabalhos que sairão aqui desta comissão.

O SR. ROBERTO MARTINS - Obrigado. Eu deixo o convite a vocês, que participem, que dêem um pulinho nos CDMS lá, pelo menos no nosso, para vocês darem uma olhadinha no que nós estamos fazendo. Muito obrigado.

O SR. CHICO MACENA - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Pela ordem, Vereador Macena.

O SR. CHICO MACENA - (Pela ordem) - Sr. Presidente, eu estou encaminhando a V. Exa. um requerimento para que sejam efetuadas diligências ou sejam convocados o CDM Roberto Jorge, que é o antigo Leão XI, o CDM Valdemar Moreno, o CDM Fernando Romeraval e o CDM Satélite Santa Bárbara.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Bom, se todos os membros da Comissão estiverem de acordo com esse requerimento do Vereador Macena, fiquem como estão. Aprovado o requerimento do Vereador Macena. Eu gostaria também de solicitar a esta comissão, já que foi pedido no início dos trabalhos que a Secretaria Municipal de Esportes nos enviasse todo o processo de como se encontram os clubes filiados junto à Secretaria Municipal de Esportes e até o presente momento nós não



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 241 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

RF 101.204 data: 13.4.2005

rod.: L22 fl.:4 taq.: VIANNA
Orador(es):

rev.:

evento:

recebemos ainda nenhum documento, eu gostaria que a gente colocasse um prazo, até pelo tempo exíguo que nós temos, de mais quinze dias para que eles nos remetam esses documentos pedidos na primeira sessão ordinária. Se todos estiverem de acordo, fiquem como estão. Aprovado o requerimento para que nos enviem no prazo de quinze dias! Lembro aos senhores membros do nosso próximo compromisso no dia 20 de abril, quarta-feira, às 10h, neste plenário, com a presença dos presidentes dos CDMs Maria Felizarda, Três Alianças e Vila Califórnia. Gostaria também de reiterar aqui um pedido que fiz anteriormente, da possibilidade de convidarmos aqui o ex-Secretário Filgueiras, que hoje é Secretário de Esportes em Guarulhos, até do porquê ele não regulamentou a atual lei; e seria interessante nós escutarmos a experiência que ele teve na administração nos últimos oito meses do ano passado. Se todos estiverem de acordo com o convite, fiquem como estão. Então, gostaria que a Secretaria entrasse em contato com o ex-Secretário Filgueiras, para que pudesse ele comparecer aqui para enriquecer os nossos trabalhos. Estão encerrados os nossos trabalhos de hoje. Obrigado.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 129 do

Proc. nº 30/2003 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:N05 fl.:2 taq.:VALERIA P.
Orador(es):

rev.:

evento:7445

RE 101.204
data:6-04-05

porque a divisa, nós colocamos as telas, as malhas, que eram... para nós, economicamente, era mais barato, na época era 5 reais o metro quadrado, tá. Se nós colocássemos alambrado seria 22 reais o metro quadrado, tá; 5 de altura por 80 de distância daria uma fábula pra gente. Então, a possibilidade de invasão era muito grande. Isso é uma preocupação dia a dia da gente, também, inclusive com o pessoal que pode passar pelo vão da estrutura - que ali dá uma enchente, né -, passa pela estrutura e vai fumar droga, maconha lá atrás. Então, a gente não tem como evitar isso daí.

P - Tá bem. Alguém mais tem perguntas a fazer ao Sr. Nelson?

Bom, então, muito obrigado, Sr. Nelson. (Pausa) Não entendi.

- Manifestações fora do microfone.

P - O senhor se manifestar?

- Manifestações fora do microfone.

P - Tem que ter identificação do senhor. O senhor pode vir aqui à frente, ao microfone? Por favor.

O SR. EDUARDO MERJE (?) - Bom dia a todos. Eduardo Merje. Sou engenheiro, arquiteto e presenciei, com muita satisfação, os questionamentos que foram abordados. Mas me veio uma confusão na cabeça muito grande. Porque de um mesmo lado que está se cobrando uma participação, que eu acho justa, da Municipalidade junto ao CDM, nós temos uma Secretaria Municipal de Esportes na Cidade que foi no Plano Diretor aprovada como zona mista de alta densidade. É uma Secretaria cercada de todos os lados, impede justamente... Minha filha tentou freqüentar no vôlei, foi lá para freqüentar no vôlei, tem grupos fechados, botaram a menina pra marretar a mão na parede, até que ela



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 130 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:N05 fl.:3 taq.:VALERIA P.
Orador(es):

rev.:

evento:7445

RE 101.204

data:6-04-05

se cansou e saiu. Então, eu acho que, se os senhores estão preocupados realmente com o aspecto social da integração desportiva na cidade de São Paulo, eu acho que não é permitido a gente ter uma Secretaria Municipal de Esportes nessas condições em que se encontra. Inclusive o TCM faz barreira d'água, inunda a Rubem Berta. Quer dizer, está totalmente ilhado o processo. E quem mora lá, como eu e minha filha de 13 anos, não tem condições de participar de forma definitiva.

P - Senhor, agradeço...

R - Obrigado, é só uma contestação. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Agradeço a manifestação do senhor, mas não é pertinente nesta Comissão. Nós estamos tratando sobre CDMs. Ali é um centro educacional. Obrigado.

Eu gostaria de requerer aqui com os senhores Membros, primeiro: o Sr. Nelson falou a respeito da malha, que também está lá explorando aquele espaço. Então, eu gostaria que nós encaminhássemos junto a esta Comissão que viesse um representante da malha aqui também falar a respeito desses CDMs. Se todos estiverem de acordo, fiquem como estão. (Pausa) Aprovado.

Outro aspecto que eu queria colocar aqui é que quando viessem outros representantes aqui deporem, que já trouxessem os documentos relativos a que são representantes legais daquele CDM; que tragam também toda a documentação relativa ao CDM, inclusive termo de permissão de uso, ou, se foi por decreto, também, porque anteriormente era isso. E a ata de eleição, e a prova regular de representação dessas entidades, e os balanços que são prestados à Secretaria.

O SR. ADOLFO QUINTAS - Pela ordem, Sr. Presidente.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 131 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:N05 fl.:4 taq.:VALERIA P.
Orador(es):

rev.:

evento:745101.284 data:6-04-05

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Pela ordem, Vereador Adolfo Quintas.

O SR. ADOLFO QUINTAS - Eu queria que o senhor pedisse para convidar o tesoureiro, que ele colocou aí, que é o presidente da malha, foi o presidente do CDM anterior por vários anos. É isso? Que o senhor colocou anteriormente... Porque vocês ingressaram em 2002. Que fosse essa pessoa convidada para vir depor.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Depois o senhor encaminha um requerimento com o nome da pessoa, exato. Qual é o nome desse tesoureiro?

(NÃO IDENTIFICADO) - Gilberto Frazzi (?).

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Sr. Gilberto Frazzi. Então, se todos estiverem de acordo com que o Sr. Gilberto Frazzi venha aqui depor, fiquem como estão. (Pausa) Aprovado. Então a secretaria encaminhará o ofício a ele.

O SR. CHICO MACENA - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Pela ordem, Vereador Macena.

O SR. CHICO MACENA - Gostaria de requerer também que ele encaminhasse as atas das reuniões periódicas do CDM. Acredito que toda a diretoria se reúne periodicamente.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Se todos estiverem de acordo, fiquem como estão. (Pausa) Então, está aprovado também que encaminhe também as atas.

Vamos agora escutar o Sr. Paulo Roberto Sagioma (?).

O SR. PAULO ROBERTO SAGIOMA - Com sotaque ou sem sotaque?



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 132^{do}

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:N05 fl.:5 taq.:VALERIA P.
Orador(es):

rev.:

evento:745 101.204 data:6-04-05

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Com sotaque como é que é?

O SR. PAULO ROBERTO - "Sadjioma".

O SR. ADOLFO QUINTAS - Pela ordem, Sr. Presidente. Eu pediria licença por alguns minutos.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Concedido, Vereador Adolfo Quintas.

Estamos aqui com a presença do Presidente desta Casa, o Vereador Roberto Tripoli.

Estão abertas as perguntas ao Sr. Paulo Roberto.

O SR. _____ - Sr. Presidente,...

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Primeiro, eu gostaria que o senhor lesse o termo de compromisso.

O SR. PAULO ROBERTO SAGIOMA - "Câmara Municipal de São Paulo. Termo de Compromisso. Eu, Paulo Roberto Sagiomo" - está Sagioma, mas é Sagiomo - "convocado para depor perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar eventuais irregularidades no cumprimento da Lei 13.718/04 - Centros Desportivos Municipais" - no caso, aqui, seria: clubes desportivos municipais - "Processo número 030/2005, comprometo-me, sob as penas da lei, especialmente para os efeitos do artigo 342 do Código Penal e na forma do artigo 203 do Código de Processo Penal, a dizer tudo o que sei e o que me foi perguntado sobre a matéria de que trata esta Comissão. São Paulo, 6 de abril de 2005".

O SR. CHICO MACENA - Pela ordem, Sr. Presidente... Segue Valéria Pinheiro



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 133 00

Proc. nº 36/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:N06 fl.:1 taq.:VALERIA P.
Orador(es):

rev.:

evento:7445 data:6-04-05

O SR. CHICO MACENA - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Pela ordem, Vereador Chico Macena.

O SR. CHICO MACENA - O senhor poderia nos informar quais são as entidades que compõem o CDM?

O SR. PAULO ROBERTO SAGIOMA - Pois não. São três. O senhor queria o nome das três? (Pausa) Italian Futebol Clube... Calma aí que já... Me falhou a cabeça... Italian Futebol Clube, Amigos do Brooklin Futebol Clube e ABAS.

P - Quais são as atividades desenvolvidas no CDM?

R - Especificamente futebol, além de outras atividades. Mas o grande nicho é o futebol.

P - Quais são as outras atividades?

R - Temos voleibol, estamos desenvolvendo, e estamos criando oportunidade pra terceira idade, que seria malhas, bocha... Isso tudo a seu tempo, conforme for tendo verba pra isso. Temos também parte de... isso voltado já para pessoas de terceira idade, que é: cartas, bilhar, essas coisas assim.

P - São em quadras.

R - Nós temos quadras...

P - Futsal.

R - Não, seriam de futebol soçaite.

P - Futebol soçaite. Quais os horários em que essas atividades são desenvolvidas?



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 134 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:N06 fl.:2 taq.:VALERIA P.
Orador(es):

rev.:

evento:745 data:6-04-05

R - Durante o dia para o pessoal carente e à noite para o pessoal que é locatário do espaço, que faz com que a gente conserve o espaço.

P - Vocês alugam, portanto, as quadras de futebol soçaita...

R - Alugamos.

P - Qual o valor do aluguel?

R - Seria 400 reais a hora.

P - Quatrocentos reais a hora. Quantos clubes tem alugando, o senhor tem uma idéia?

R - Bom, eu já posso especificar diretamente pra... a quantidade de clubes eu não tenho, mas eu tenho já, se você quiser, eu tenho todos os balancetes e já posso dar números a...

P - Por favor.

R - Nós temos aqui em torno de 16 a 18 mil reais mensais, que nós faturamos.

P - Com a locação.

R - Com a locação. Única e exclusivamente com a locação.

P - Os senhores têm lanchonete?

R - Temos, que funciona quando tem eventos, churrascos, alguma coisa assim.

P - É arrendado à administração direta...

R - É arrendado, é arrendado.

P - Quanto pagam pelo arrendamento?

R - Duzentos reais.

P - Mês?

R - Mês.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 135 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:N06 fl.:3 taq.:VALERIA P.

rev.:

evento:745101 Data:6-04-05

Orador(es):

P - Duzentos reais/mês.

R - Mês.

P - Durante a semana, tem atividades durante o dia no CDM?

R - Temos. Temos a escolinha, totalmente gratuita, que nós atingimos em torno de 100 a 150 alunos. Damos todo o material esportivo necessário: coletes, bola, professor.

P - Os senhores têm funcionários no CDM?

R - Temos.

P - Quantos?

R - Três. Registrado, um.

P - Os outros dois, que tipo de atividade?

R - Eles... Na verdade, a gente faz como prestação de serviço. Eles fazem limpeza de vestiário, essas coisas.

O SR. ADILSON AMADEU - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Pela ordem, Vereador Adilson Amadeu.

O SR. ADILSON AMADEU - Sr. Paulo Roberto, lá nesse CDM tinha uma escolinha de futebol?

R - Tem.

P - Essa escolinha de futebol... Porque o CDM dos senhores - mais uma vez, venho na área social - é muito próximo de uma favela, correto?

R - Exatamente.

P - E os senhores oferecem para que aqueles menos favorecidos usem o CDM?

R - Única e exclusivamente para eles.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 136 de 00

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:N06 fl.:4 taq.:VALERIA P.
Orador(es):

rev.:

evento:7448 101.204 data:6-04-05

P - Para essas crianças moradoras da favela...

R - Exatamente. Esse pessoal que eu acabei de citar, essas crianças, em torno de 100 a 150, eles utilizam o clube, eles têm escolinha de futebol totalmente gratuita, nós fornecemos professor, um instrutor, né, material esportivo, que é o colete, as bolas, cones, tudo que abranja o futebol, a prática do futebol, nós damos totalmente gratuito. E cedemos a quadra para esse pessoal favelado também. Vamos colocar menos favorecidos, para não ficar um negócio tão taxativo. Esse pessoal menos favorecido. Eles utilizam, totalmente gratuito, a quadra aos domingos.

P - Muito bem. Dentro desse espaço que os senhores tem do CDM, houve ou há uma invasão?

R - Existe e está atrapalhando bastante.

P - Os senhores estão com processo na justiça?

R - Nós não, quem está com processo é a Prefeitura, com reintegração de posse.

P - E como está esse entendimento dos senhores com essas pessoas que estão lá dentro?

R - Na verdade, eu vou até esclarecer uma coisa: eles eram a antiga diretoria. E, por trabalharem... Eles estavam roubando o CDM, nós fizemos denúncia, foi onde que nós assumimos o CDM para poder colocar a casa em ordem. Eles estão atrapalhando, e a nossa relação não é muito amigável, né, nem dá para ser.

P - E quantas famílias dentro desse espaço? Quantos moradores hoje ali?

R - Dentro da sede social do CDM temos... cinco famílias.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 137 do

Proc. nº 30/2003 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.:N06 fl.:5 taq.:VALERIA P.
Orador(es):

rev.:

evento:7445 data:6-04-05

P - Muito obrigado.

R - E tem uma área lateral que também é ocupada, que acredito, por oito famílias, *que também é um espaço de mil metros quadrados...*

Segue Luiz Carlos

SEM REGISTRO DA TAQUIGRAFIA



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 138 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.: N07 fl.:1 taq.: LUIZ_BARBOZA rev.:
Orador(es):

evento: 74401.204 data: 06.04.05

... famílias, que também é um espaço de mil metros quadrados, que, se tivéssemos aquele espaço, também poderíamos fazer alguma coisa para esse pessoal menos favorecido.

P - Essa área toda é a área municipal?

R - Tudo municipal.

P - Está OK.

A Secretaria de Esportes promoveu algum tipo de treinamento para administrar as entidades esportivas, no caso específico as CDMs, de gestão? Lá, *in loco*, ou, então, teve algum curso nesse sentido?

R - Não, a Secretaria não promoveu nada a respeito.

P - Está bem.

Vocês têm alguma exploração de publicidade no local?

N - Não, senhor.

P - Não tem.

A última ata de vocês foi de que data? O senhor tem em mãos.

R - Devo ter, sim. Um minutinho.

P - Pois não. (Pausa)

R - Inclusive, já abro para a Mesa: se quiser toda a papelada, tenho tudo em mãos.

P - Eu gostaria. Muito obrigado. Gostaria que o senhor encaminhasse à nossa Secretaria. (Pausa)

R - 24 de janeiro de 2004.

P - Obrigado.

Pela ordem, o Vereador Chico Macena.

O SR. CHICO MACENA - O senhor informou que tem uma receita líquida de 16 mil reais/mês. Qual é a despesa? E se poderia detalhar.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 139 do

Proc. nº 30/2003 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.: N07 fl.:2 taq.: LUIZ BARBOZA

rev.:

evento: 7446

data: 06/04/05

Orador(es):

R - Posso, sim. A despesa é praticamente perto disso. Por quê? Porque a Diretoria antiga deixou um rombo muito grande. Vou dar algumas especificações: só de água e luz, foram 30 mil que tivemos de fazer prestações junto à Eletropaulo e à Sabesp; e mais algumas outras construções, de quadra. Eles terceirizaram a construção e não pagaram, entendeu? Então, nós assumimos tudo isso.

Quando eu assumi, tínhamos em torno de sete ou oito protestos. Hoje, só temos um, que está sendo negociado. Então, quer dizer, estou saneando. Com esse faturamento, estou saneando tudo o que assumi, que eram todos os compromissos que eles não assumiram. Inclusive, está tudo aqui em balancete, que vou... E são todos originais. Se quiserem tirar cópias, fiquem à vontade. Vou mandar para vocês.

P - O senhor tem alguma dificuldade em administrar esse espaço, em relação ao convívio, já que, mais uma vez, a Assessoria aqui, independente, foi lá tirar algumas fotos dos locais e, realmente, as instalações estão bem cuidadas, mas a gente observa que é um local que tem prédios de um alto poder aquisitivo. Em contrapartida, perto tem um pessoal com poder menos favorecido. Tem alguma dificuldade, nesse sentido, em administrar esse convívio, ou é fácil?

R - Vou reiterar uma coisa que a gente falou agora há pouco, ali: o meu CDM particular - digo "o meu", porque eu o administro - ele é um Robin Wood. Como você mesmo viu, nós temos um... Nós somos diferenciados: nós temos pessoas que podem pagar, para nós darmos isso a pessoas menos (?) carentes, que são pessoas de favelas ali da Águas Espraiadas, essas coisas.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 140 do

Proc. nº 30/2013 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.: N07 fl.:3 taq.: LUIZ BARBOZA

rev.:

evento: 7446

data: 06.04.05

Orador(es):

Então, quer dizer, nós tiramos dos ricos que podem pagar. Essa... Fundamentalmente, a nossa administração vive em torno disso. Então, o pessoal que loca uma quadra noturna nós damos para o pessoal, os meninos carentes, durante o dia.

O SR. - Pela ordem, Sr. Presidente.

R - Ah, desculpa, não acabei de completar, desculpa. Sobre o convívio: olha, na verdade, me sinto um pouco acuado, porque, como eles eram a antiga administração, e nós assumimos o lugar deles, então, a gente sofre uma certa pressão a esse respeito. E, outro motivo, eles estão no meio da sede social. Então, estão evitando muito a nossa ampliação para atingir um número maior da comunidade, de usuários.

O SR. CHICO MACENA - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Pela ordem, o Vereador Chico Macena.

O SR. CHICO MACENA - Eu estou batendo o olho aqui no balancete: tem, nas despesas, um pagamento para Ana Lúcia Sagioma (?). É isso?

R - Exatamente.

P - É certo esse lançamento? O senhor não saberia dizer a que se refere esse pagamento de 5.897,00 (?).

R - Construção da quadra de futebol society e os vestiários.

P - Essa pessoa, Ana Lúcia, tem algum parentesco com o senhor?

R - Tem, sim, senhor. É minha esposa.

P - Se quiser, pela...



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 141 do
Proc. nº 33/2013 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.
Data: 06.04.05
RP 101.204

rod.: N07 fl.: 4 taq.: LUIZ BARBOZA
Orador(es):

rev.:

evento: 7446

2014:06.04.05

R - Posso esclarecer tudo. Eu, quando entrei no CDM, fui convidado para ser um investidor da área, e eles me fizeram, me propuseram a eu construir as quadras, e que, na verdade - eu tenho fotografias antigas -, lá era uma favela realmente.

Então, as benfeitorias foram feitas todas com meus recursos próprios, e eles me ofereceram um percentual todo e, como investidor, qualquer investidor quer auferir lucros. E, no caso, o que aconteceu? Eles, em vez de virem e pagar a quantia destinada à minha esposa, eles simplesmente fizeram uma quebra de contrato. E, aí, começaram a roubar todo esse dinheiro. Aí foi onde houve as denúncias. Eu assumi, e estou pegando bem menos do que eles me ofereceram.

P - Qual o valor?

R - Que eu investi? 150 mil reais.

P - Qual o valor que estão pagando ao senhor?

R - Estão pagando 5.800, como o senhor pode ver.

P - Não, sim, estou vendo aqui que, todos os meses, tem algum tipo de pagamento. Tem meses que é 4.400, 5.800...

R - Não. Na verdade, tem um reajuste anual, pela inflação.

P - Mas o prazo é quanto? Quando que eles...?

R - 60 meses. Tem a parcela do lado aí.

P - Só isso, Presidente.

Obrigado.

O SR.

- O senhor que tem essa experiência de administrar, o senhor tem alguma sugestão a fazer? O senhor acha que esse modelo é um modelo correto dessa administração indireta? Ou o senhor acha que deveria ser uma administração direta? A Prefeitura,



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 142 do
Proc. nº 30/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.
evento: 7446 data: 06/04/05
RF 101.204

rod.: N07 fl.: 5 taq.: LUIZ_BARBOZA rev.:
Orador(es):

nesses espaços públicos, deveria ela estar administrando? Ou você acha que o modelo deveria ser um modelo em conjunto? Gostaria de uma opinião do senhor, e o que seria necessário para que pudéssemos atender mais crianças carentes dessa região.

R - Bem, como você pode ver, eu acho que ... (N08)

SEM REVISÃO DA TAQUIGRAFIA



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 143 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.: N08 fl.:1 taq.: LUIZ_BARBOZA

rev.:

evento: 7446101.201a:06.04.95

Orador(es):

R - Bem, como você pode ver, eu acho que o modelo mais preciso aí seria que uma empresa privada, uma coisa assim, tivesse acesso aos CDMs, para poder injetar e ter alguma isenção de imposto ou viesse a ganhar alguma coisa. E, quanto à Prefeitura ter indiretamente, em cima de CDMs, eu acho que não daria certo porque a Prefeitura é meio morosa; iria tudo por água abaixo.

Agora, uma fiscalização incisiva, direta, com a administração de uma empresa privada, eu acho que isso seria o ideal.

O SR. ADILSON AMADEU - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Pela ordem, o Vereador Adilson Amadeu.

O SR. ADILSON AMADEU - Sr. Paulo Roberto, quantas vezes a Secretária Nádia Campeão visitou o seu CDM?

R - Exatamente o que eu acabei de falar. Fica ruim da administração direta, porque a Dra. Nádia nunca visitou o meu CDM, infelizmente.

P - Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - E nenhum órgão fiscalizador visitou o local?

R - Só vai órgão fiscalizador quando há denúncias, e isso é muito ruim para a administração de um CDM.

P - O senhor já recebeu algum material, algum subsídio da Prefeitura?

R - Nenhum.

P - Alambrados, grades?

R - Nada, nada. Nem uma bolinha de gude.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 144 de 06
Proc. nº 30/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.: N08 fl.:2 taq.: LUIZ BARBOZA
Orador(es):

rev.:

evento: 746101.204 data: 06.04.05

P - Nenhum serviço?

R - Nada.

O SR. CHICO MACENA - Pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Pela ordem, o Vereador Chico Macena.

O SR. CHICO MACENA - Estou verificando que o valor pago foi objeto de um acordo judicial, é isso?

R - Exatamente.

P - O Juiz, ele promoveu um acordo, em que termos? Porque aqui não está o acórdão. Só está o número do processo.

R - Só está o número. É o seguinte: foram investidos 150 mil. Houve uma correção, porque isso demorou dois anos, esse processo; e, se não me engano, foi para 200 e alguma coisa. É só fazer a multiplicação, que, agora, de cabeça, eu não tenho. E dividido em 60 meses, que foi onde... O acordo foi em cima da possibilidade de o CDM poder pagar.

P - Uma pergunta: essa negociação da dívida foi aprovada pela Diretoria da Administração?

R - Foi.

P - Foi aprovada?

R - Não foi realizada assembléia, mas foi aprovada.

P - Sem uma assembléia, foi aprovada?

R - Na verdade, ... Não. Foi aprovada, mas foi um consenso geral.

P - Vocês têm lá o Conselho Fiscal?

R - Temos tudo. Tudo funciona.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 145 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.: N08 fl.:3 taq.: LUIZ_BARBOZA rev.:
Orador(es):

evento: 7446 DE 101.204 data: 06/04/05

P - Tesoureiro? Quem é o Tesoureiro?

R - Cirilo... Não, desculpa. Tem aí a ata de eleição. Eu não me recordo, agora, direito. (Pausa) O Tesoureiro é... Lembrei: Marcelo, Marcelo Ribeiro.

P - E eu poderia dizer que, de alguma forma, independente desse investimento que o senhor fez lá, o senhor está tendo retorno.

O senhor tem mais algum pró-labore em relação à administração desse CDM? Ou algum profissional tem, nesse sentido?

R - Não, só quem é funcionário do clube tem esse... porque, para poder o clube fazer as funções que tem que se fazer, tem que ter um faxineiro, tem que ter um instrutor para as crianças, tem que ter uma pessoa para atender ao telefone e ter o contato direto com o público. Esse pessoal não tem nada a ver com Diretoria, nem nada. É um pessoal contratado e ganha por isso.

O SR. CHICO MACENA - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Pela ordem, o Vereador Chico Macena.

O SR. CHICO MACENA - Qual foi o investimento que o senhor realizou lá, do ponto de vista físico, de obras ou... ?

R - O senhor está perguntando... ?

P - Dos 150 mil.

R - ... Para o Paulo ou para o CDM?

P - Não, não. Estou perguntando a respeito dessa dívida de 150 mil, que foi feito o acordo na Justiça.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 146 de 100

Proc. nº 30/2003 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.: N08 fl.:4 taq.: LUIZ BARBOZA rev.:
Orador(es):

evento: 7440 101.204 data: 06.04.05

R - Bem, o que acontece? Lá não tinha absolutamente nada. Era um CDM como muitos outros, que não tinha função nenhuma. E eu fui convidado para ser investidor.

Então, a partir desse pontapé inicial é que surgiu alguma coisa. Então, eu fiz praticamente tudo lá.

P - Não, tudo exatamente o quê?

R - Uma quadra de futebol *society* e todos os vestiários e a benfeitoria no...

P - A quadra o senhor fez e está nessa dívida de 150 mil?

R - Exatamente.

P - E, no que se refere à outra dívida que tem aqui, a respeito da construção da quadra?

R - Fui eu...

P - Está num outro item: construção quadra sintética 05.40, mais um valor de 4.900, sendo pago por mês.

R - Fui eu, quem assumi essa quadra, que é uma nova quadra. Ela tinha um espaço que era um cimentão, e a demanda era grande para uma quadra de futebol *society*. Então, nós construímos, junto a essa empresa, uma nova quadra, na qual ela facilitou para nós, e a própria quadra paga o investimento.

P - É uma outra empresa?

R - É uma outra empresa.

P - Qual o nome da empresa?

R - É Companhia da Bola. Inclusive, se não me engano, deve ter o contrato do acordo feito entre as partes, feito entre o CDM e a Companhia da Bola.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº _____ do

147

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.: N08 fl.:5 taq.: LUIZ_BARBOZA rev.:
Orador(es):

evento: 7446 101.261 data: 06.04.05

P - É só, Presidente.

Obrigado.

R - Obrigado, senhor.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Um outro aspecto aqui...

(N09)

SEM REGISTRO DA TAQUIGRAFIA



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 148 de 148

Proc. nº 30/2015 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.: N08 fl.:1 taq.: LUIZ_BARBOZA

rev.:

evento: 7446 101. data: 06.04.05

Orador(es):

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Um outro aspecto aqui que, na verdade, essa nova legislação é omissa em relação a isso. O senhor tem lá um espaço em que se explora lanchonete, a venda de bebidas alcoólicas. Como é omissa, tem inclusive aqui um projeto de lei da proibição do comércio de bebidas.

Queria saber se lá são vendidas bebidas alcoólicas e o que o senhor pensa a respeito, porque sabemos que, na cultura brasileira, onde há futebol, sempre há uma confraternização. Queria que o senhor falasse um pouco a respeito disso.

R - Olha, vou ser bem sincero. Na verdade, a bebida alcoólica é vendida quando tem churrasco, essas coisas, confraternização das equipes. Não é uma constante.

Eu acho, eu, no meu ponto de vista pessoal, eu abriria mão disso e traria algum tipo de punição, se houvesse algum tipo de problema em relação à bebida alcoólica. Seria aquela parte de fiscalização que eu colocaria para a Prefeitura.

Então, eu abriria mão; tomaria, faria a venda de bebida alcoólica, deixaria o CDM vender, com a obrigação de não ter baderna, essas coisas, com algum tipo de punição. Porque já existe algum tipo de punição. A pessoa que deteriora o clube, a pessoa que venha a trazer algum problema para o clube ela é passível de... Meu Deus do céu, fugiu a palavra. Ela, primeiro, tem um aviso; depois, um segundo aviso; depois, uma exclusão. Na terceira, seria excluída, ou passível de exclusão direta, dependendo do que ela tenha feito. Isso consta em estatuto.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 149 do
Proc. nº 35/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.
RE 101.204

rod.: N08 fl.:2 taq.: LUIZ BARBOZA
Orador(es):

rev.:

evento: 7446

data: 06.04.05

P - Eu pergunto aos membros se têm mais alguma pergunta ao Sr.

Paulo.

O SR. ADILSON AMADEU - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Pela ordem, o Vereador Adilson Amadeu.

O SR. ADILSON AMADEU - O Sr. Paulo Roberto foi ou é da área de esporte?

R - Eu cheguei a ser... Desculpe, eu sou Professor de Educação Física, formado há mais de 15 anos pela Fefisa; fui atleta profissional, e isso eu acho que estou bem envolvido na área profissional, na área de esporte.

P - Área profissional de esporte, qual área? Futebol?

R - Especificamente futebol, que é a minha área predileta; mas gosto até de campeonato de bolinha de gude, bafo; eu gosto de tudo.

P - Muito bem.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Miguel) - Uma questão só que eu acabei me esquecendo: na verdade, o senhor fez uma obra de benfeitoria lá nesse CDM. Essas obras tiveram a aprovação da Subprefeitura, dos órgãos competentes? O senhor entrou com um projeto? Tem aprovação, ou foi feito de forma sem autorização?

R - Tudo o que eu faço, eu gosto de fazer bem feito e bem lícito (?), a coisa bem flanada (?). Eu tenho plano altimétrico da área, tenho plantas aprovadas em Regionais, mostrada para a Secretaria de Esportes.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 150 do
Proc. nº 30/2569 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.: N08 fl.:3 taq.: LUIZ BARBOZA
Orador(es):

rev.:

evento: 7446 data: 06/04/05

Então, quer dizer, qualquer documentação em termos de planta, qualquer coisa que for necessária em termos de documentação, eu tenho tudo aprovado, assinado por engenheiro, arquitetos.

E, respondendo, as benfeitorias: o CDM só dá certo realmente com o incentivo de empresas privadas. Um exemplo é o meu CDM, porque jamais... Como é que pode tirar proveito de um CDM, como é que você vai tirar dinheiro das pessoas que possam pagar para você oferecer para as pessoas carentes se você não tem nada a oferecer? Então, você tem de partir de alguma coisa para oferecer para quem tenha, para poder oferecer para quem não tem.

É, no meu caso, o que aconteceu: foi feito um investimento na primeira quadra e vestiários, como eu fiz; e, na segunda quadra, uma empresa privada, que trabalha com área de campos, para poder oferecer isso para pessoas carentes.

P - O senhor depois, poderia me encaminhar esses projetos, tudo?

R - Sem problema nenhum.

P - Que é até para colocamos aqui, que é um raio-X que estamos fazendo dos CDMs.

Então, os prós e os contras nós tentaremos...

R - Eu vou mais longe: a Regional de Pinheiros tem esses projetos.

Estou sofrendo... Foram algumas visitas da Subprefeitura, com denúncias da antiga Diretoria. Eu forneci, mais uma vez, essas plantas para a Subprefeitura.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 151 do

Proc. nº 30/2003 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.: N08 fl.:4 taq.: LUIZ BARBOZA

rev.:

evento: 746 101.201 Data: 06.04.05

Orador(es):

Então, isso tudo tem na Regional; mas, em contrapartida, posso trazer para vocês também.

P - O senhor tem consciência também de que o senhor tem uma concessão a título precário, não é?

R - Precário. Inclusive, eu tenho a concessão aí.

P - E a qualquer momento, se for de interesse da Prefeitura, ela pode estar ocupando aquele espaço.

R - Com certeza.

P - Muito bem.

Bem, ...

R - E também tem um adendo a isso: e tudo o que foi feito é de posse da Prefeitura.

P - Isso. Está aqui na nova lei.

Bem, não havendo mais pergunta aqui ao Sr. Paulo Roberto, gostaria de perguntar aos Srs. membros da Comissão se têm algum requerimento a fazer. (Pausa)

Não havendo, então, vamos encerrar esta sessão.

Lembro os Srs. membros do nosso próximo compromisso, no dia 13 de abril, quarta-feira, às 10h, neste plenário, com a presença dos Presidentes dos CDMs Mauro Bezerra Pinheiro, Roberto Russo e São Paulo Jaimes (?). E, no dia 20 de abril próximo, os Presidentes dos CDMs Maria Felizarda, Três Alianças e Vila Califórnia.

Estão encerrados os nossos trabalhos de hoje.

Gostaria de agradecer o convite e a presença aqui do Sr. Paulo Roberto, de já nos ter trazido aqui os documentos.



Câmara Municipal de São Paulo 152

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Proc. nº 30/2003 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

rod.: N08 fl.:5 taq.: LUIZ_BARBOZA
Orador(es):

rev.:

evento: 7446 data:06.04.05

R - Eu que agradeço; estendo a todos vocês uma visita ao meu CDM, e a porta está aberta para vocês conhecerem lá.

Muito obrigado.

SEM REVISÃO DA TAQUIGRAFIA



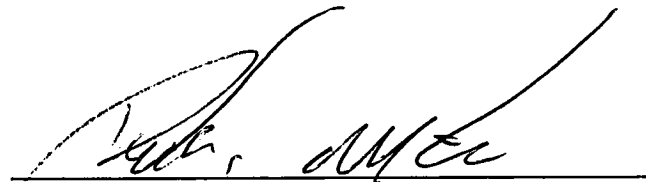
Proc. nº 30/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.
21/01/2004

Câmara Municipal de São Paulo

TERMO DE COMPROMISSO

EU, ROBERTO MARTINS, CONVOCADO(A) PARA DEPOR PERANTE ESTA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO PARA APURAR EVENTUAIS IRREGULARIDADES NO CUMPRIMENTO DA LEI 13.718/04 - CENTROS DESPORTIVOS MUNICIPAIS (PROCESSO Nº 0030/2005), COMPROMETO-ME, SOB AS PENAS DA LEI, ESPECIALMENTE PARA OS EFEITOS DO ARTIGO 342 DO CÓDIGO PENAL, E NA FORMA DO ARTIGO 203 DO CÓDIGO DE PROCESSO PENAL, A DIZER TUDO O QUE SEI E ME FOR PERGUNTADO SOBRE A MATÉRIA DE QUE TRATA ESTA COMISSÃO.

SÃO PAULO, ¹³ DE ABRIL DE 2005, ÀS ____ h ____ min.


CDM ROBERTO RUSSO



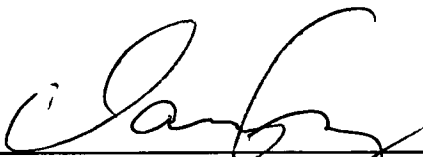
Câmara Municipal de São Paulo

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.
RE.O. 2005

TERMO DE COMPROMISSO

EU, CLÁUDIO ERMEL FERRAZ, CONVOCADO(A)
PARA DEPOR PERANTE ESTA **COMISSÃO PARLAMENTAR DE
INQUÉRITO PARA APURAR EVENTUAIS IRREGULARIDADES
NO CUMPRIMENTO DA LEI 13.718/04 - CENTROS
DESPORTIVOS MUNICIPAIS (PROCESSO Nº 0030/2005)**,
COMPROMETO-ME, SOB AS PENAS DA LEI, ESPECIALMENTE
PARA OS EFEITOS DO ARTIGO 342 DO CÓDIGO PENAL, E NA
FORMA DO ARTIGO 203 DO CÓDIGO DE PROCESSO PENAL, A
DIZER TUDO O QUE SEI E ME FOR PERGUNTADO SOBRE A
MATÉRIA DE QUE TRATA ESTA COMISSÃO.

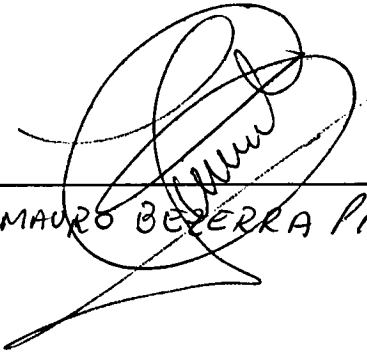
SÃO PAULO, ¹³~~5~~ DE ABRIL DE 2005, ÀS ____ h ____ min.



CDM IATISMO

**Câmara Municipal de São Paulo**Proc. nº **30/2005** CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.
10.1.2005**TERMO DE COMPROMISSO**

EU, FRANCISCO CARLOS MUNHOZ, CONVOCADO(A) PARA DEPOR PERANTE ESTA **COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO PARA APURAR EVENTUAIS IRREGULARIDADES NO CUMPRIMENTO DA LEI 13.718/04 – CENTROS DESPORTIVOS MUNICIPAIS (PROCESSO Nº 0030/2005)**, COMPROMETO-ME, SOB AS PENAS DA LEI, ESPECIALMENTE PARA OS EFEITOS DO ARTIGO 342 DO CÓDIGO PENAL, E NA FORMA DO ARTIGO 203 DO CÓDIGO DE PROCESSO PENAL, A DIZER TUDO O QUE SEI E ME FOR PERGUNTADO SOBRE A MATÉRIA DE QUE TRATA ESTA COMISSÃO.

SÃO PAULO, ¹³ DE ABRIL DE 2005, ÀS ____h ____min.

CDM MAURO BEZERRA PINHEIRO

**Câmara Municipal de São Paulo****2ª Vice-Presidência****Gabinete do Vereador Aurélio Miguel**CPI-CDM,
Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.,

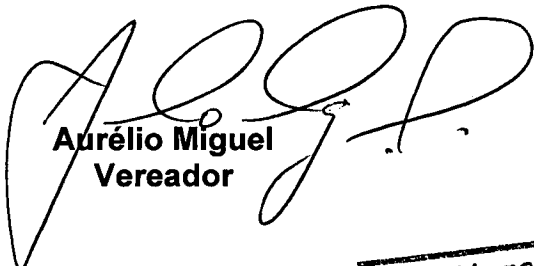
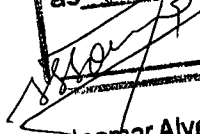
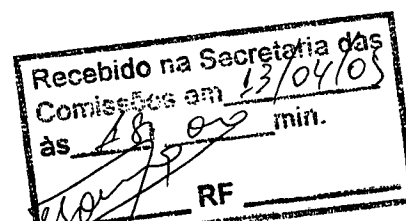
RF 101.204

São Paulo, 13 de abril de 2005.

Ao
Secretário da CPI-Cdms

Na qualidade de Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito que apura irregularidades nos antigos Clubes Desportivos Municipais, reitero solicitação endereçada à Secretaria Municipal de Esportes, para que encaminhe a esta Douta Comissão, no prazo máximo de 15 dias, toda a documentação relativa aos Cdms, como já requerido anteriormente.

Atenciosamente,


Aurélio Miguel
Vereador
Inamar Alves de Sousa Júnior
Secretário de comissões
Reg. 101.204Aprovado em RO de
13/04/05



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
31º GV Vereadora Claudete Alves

Folha nº 249 do

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

RF 101.204

São Paulo, 05 de abril de 2005.

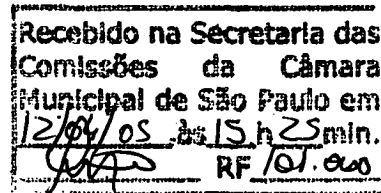
MEMO. 108/31ºGV/05.

A CPI dos Centros Desportivos Municipais
Senhor Presidente,

Encaminho a V. Ex^a., recortes de jornais sobre irregularidades em centros
esportivos do Município de São Paulo.

Atenciosamente,

Maciel Silva Nascimento
Chefe de Gabinete
RF 26.114



CLAUDIO QUINTINO DA SILVA
Assistente Da Comunicação

Folha

Quinta-Feira, 24 de março de 2005

Página - 4

Crime hediondo

Até o momento que escrevo esta coluna (18h) ainda não se sabia quem foram os imbecis e vândalos que cortaram nove árvores adultas do C.E.E. Arthur Friedenreich. O local é um próprio da Prefeitura e tem segurança, mas conseguiram eliminar nove árvores sob o nariz de "tutti quanti" sem deixar rastro. Isto se chama serviço público. O colunista plantou duas centenas de árvores no Friedenreich e umas duas dezenas no Cemitério São Pedro. Isto há uns 15 anos atrás. E para chorar! (ver mais na página 3)

CEE ARTHUR FRIEDENREICH

Corte ilegal de árvores na calada da madrugada

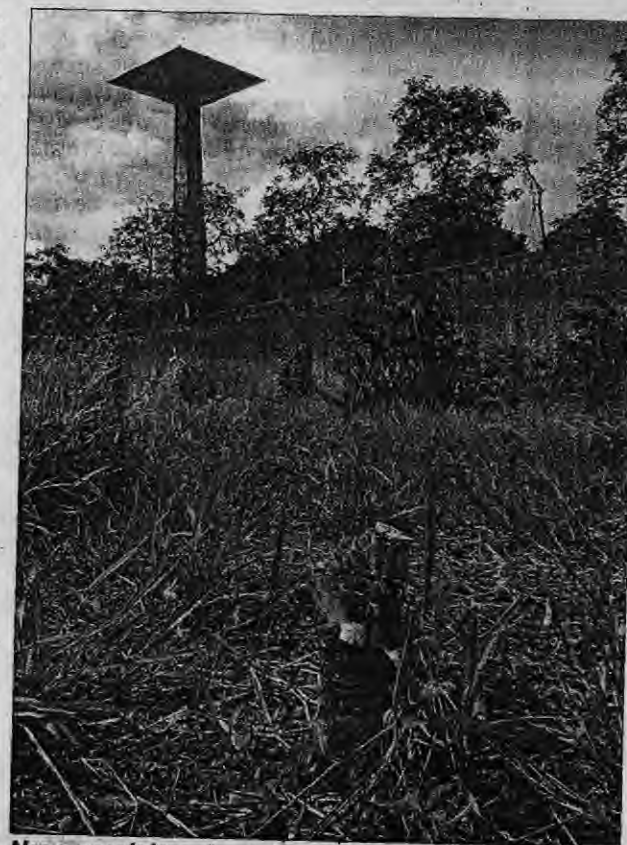
Gerson Rodrigues

Kátia Leite

Terra de ninguém. Não há outra expressão para designar a situação do Centro Educacional e Esportivo Arthur Friedenreich ou Clube da Cidade Vila Alpina, como a gestão petista preferia chamar. Na madrugada do último sábado, dia 19, nove árvores cerejeiras foram cortadas na unidade municipal (restando apenas cerca de 30 centímetros dos troncos). Apesar do espantoso número, ninguém da Prefeitura sabe dar qualquer pista sobre o assunto. Os seguranças do local, que teoricamente funciona 24 horas, nada viram nem ouviram. No Boletim de Ocorrência registrado no 56º Distrito Policial como "crime ambiental inafiançável" consta a ressalta de que tais vigilantes trabalham sem receber salários desde novembro de 2004 e em situação precária, já que não têm sequer rádio comunicador – equipamento indispensável para tentar garantir a ordem numa área da dimensão do Centro Esportivo. O absurdo delito do último final de semana é o ápice dos problemas coleciona-

dos pela unidade nos últimos meses (ou será que algo pior ainda está por vir?!). Reclamação de mato alto, infelizmente, virou lugar comum. Há algumas semanas o clube enfrentou a escuridão porque desde a administração passada, as contas de consumo de energia elétrica não eram quitadas. Os usuários do espaço também passaram parte do verão a seco. Ao longo desse período, com temperaturas elevadíssimas, as piscinas da unidade ficaram fechadas por falta de cloro. A promessa é que elas sejam reabertas amanhã, dia 25, outono. Para agravar a situação, passados quase três meses do início da nova administração municipal e em meio a tantos problemas, ainda não há uma pessoa nomeada para cuidar exclusivamente do espaço. Alguém que possa se empenhar, por exemplo, em conseguir cloro para as piscinas.

Quem se dirigiu ao 56º Distrito Policial para registrar o Boletim de Ocorrência foi a coordenadora de Assistência Social e Desenvolvimento da Subprefeitura de Vila Prudente, Circe Valério da Silva, que além da pasta de Assistência Social é responsável também pela Supervisão de Cultura,



Nove cerejeiras do clube municipal foram alvos de um crime ambiental no último dia 19; apesar do número espantoso, ninguém viu nem ouviu nada

de Habitação, de Segurança Alimentícia e de Esportes, incluindo nesta última o CEE Arthur Friedenreich e os 23 Centros Desportivos Municipais (CDMs) instalados na região. Para responder interinamente pela direção do clube na Vila Alpina, ela escolheu a funcionária de carreira da Prefeitura Maria do Carmo. Mas, os

pediu anonimato. "Os funcionários respondem de forma grosseira que é por falta de cloro e mandam frequentar o clube da Mooca", relatou em e-mail encaminhado ao jornal na última segunda-feira.

Tumulto

De acordo com o registro policial, o delito só foi



FOTOS: EDGAR GODOY

Até o momento não há um(a) diretor(a) nomeado(a) para cuidar da unidade; usuários passaram parte do verão a seco por falta de cloro nas piscinas

próximo da área onde ocorreu o corte das árvores. "Fui testemunha com minhas filhas de uma feia discussão ao lado da quadra de tênis. Um senhor dizia que as árvores foram cortadas pela Subprefeitura e um funcionário do clube negava o fato, esse rapaz chegou a ser ameaçado por pessoas que começaram a despedaçar as árvores jogadas no chão. Fui embora com minhas filhas, com muito medo de tantos palavrões e ameaças. Quando voltei com meu marido para mostrar-lhe a desgraça que aconteceu com nossa área de lazer, o que restou das árvores estava escondido no bambuzal", relata um dos e-mails que chegaram à *Folha*. Apesar do crime, a Prefeitura só procurou o distrito policial dois dias depois, na tarde da segunda-feira. Somente então

manejações inexplicáveis que ocorrem de tempos em tempos no poder público, os centros educacionais e esportivos deixaram de ser responsabilizados da SEME e passaram a ser supervisionados pelas subprefeituras. Em entrevista à *Folha* no mês passado, o secretário de Esportes, Marquinho Tortorello manifestou preocupação com a mudança. "Com a descentralização proposta na gestão passada, os CDM's e os CEEs ficaram esquecidos. Uma de minhas prioridades será tentar trazer de volta esses espaços para a supervisão da SEME. Já estou conversando com o secretário das Subprefeituras, Walter Feldman, para que as nomeações dos diretores desses CEEs sejam indicadas pela SEME e não pela subpre-



Troncos foram reduzidos a cerca de 30 centímetros, o delito foi descoberto ao amanhecer, mas a Prefeitura só resolveu agir dois dias depois.

ção do clube na Vila Alpina, ela escolheu a funcionária de carreira da Prefeitura Maria do Carmo. Mas, os funcionários da unidade ouvidos pela *Folha* não lembraram de citar a interina. Todos se limitam a afirmar que não há nenhum(a) diretor(a) no local. Mesma afirmação feita pelos frequentadores do espaço. Uma usuária, que preferiu se identificar apenas como Priscila, encaminhou e-mail à redação do jornal onde destaca que tentou fazer uma reclamação na administração do CEE, mas o mesmo está sem diretor. "Há falta de vontade dos funcionários da secretaria", cita. Outra usuária do espaço há 30 anos, moradora da Vila Ema que pediu para não ser identificada "para evitar problemas", enviou uma carta à *Folha* contando que ao indagar os funcionários sobre as piscinas fechadas, ouviu que devia ir para o clube da Mooca (onde há cloro). A mesma resposta recebida por outra frequentadora que também

Tumulto

De acordo com o registro policial, o delito só foi descoberto ao amanhecer e os autores são desconhecidos. A ocorrência foi registrada como crime ambiental disposto no artigo 49 da Lei número 9605/98. Várias pessoas que estiveram no CEE na manhã do sábado presenciaram um tumulto

crime, a Prefeitura só procurou o distrito policial dois dias depois, na tarde da segunda-feira. Somente então a perícia se dirigiu ao local dos fatos.

Muitos usuários que ligaram ou escreveram indignados para *Folha* exigiam explicações da Secretaria Municipal de Esportes (SEME), sem saber que por conta de um desses re-

danos, para que as nomeações dos diretores desses CEEs sejam indicadas pela SEME e não pela subprefeitura local", afirmou na ocasião. Enquanto isso, só resta aos usuários, que ainda não desistiram de frequentar o espaço, aguardar as investigações do crime do último final de semana e rezar para que não ocorram novas 'surpresas'.

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.
RF 101.204

253
Proc. nº 30/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Inamar Alves de Sousa Jr.
RF 101.204

[Handwritten signature]



Ano 14 - nº 673 - Rua José Zappi, 245 - Fones: 6128-30

S
V
Sap
Jardim
Jd. Independência

Crime ambi

*Nové árvores foram cortada
cia foi registrado son*

COMBUSTÍVEL ADULTERADO

Referente à nota sobre o assunto publicada na edição 666, de 4 de fevereiro de 2005, na qual a **Folha** divulgou que após inspeção do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) em 200 postos de gasolina da Capital, constatou-se que 84 deles adulteravam a gasolina comercializada, entre eles, seis da região atingida pelo jornal, foi informado erroneamente que havia sido encontrado solvente no combustível vendido pelo Auto Posto Chaparral Tatuapé LTDA, na avenida Regente Feijó, 1.111-A, na Vila Regente Feijó. O estabelecimento consta na lista dos postos com irregularidades, divulgada pelo site da Secretaria de Estado da Fazenda, por apresentar teor de álcool anidro (em %) superior ao permitido pela Agência Nacional de Petróleo (ANP). De acordo com dados da Secretaria de Estado da Fazenda, análises das amostras coletadas durante fiscalização no auto posto apontam 31% de teor de álcool na gasolina, enquanto o normal é 25%. Consta ainda no site oficial que os laudos foram encaminhados à polícia para abertura de inquérito policial e os infratores vão responder por crime contra a economia popular.

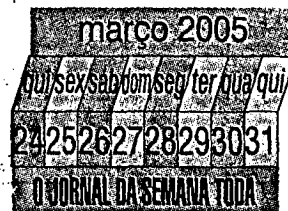


DELITO INAFI
a apenas 30 c

o Lucas
la Alpina
opemba
Avelino
endência

Folha

Vila Prudente
Mooca
Tatuapé
Vila Zelina
Vila Ema



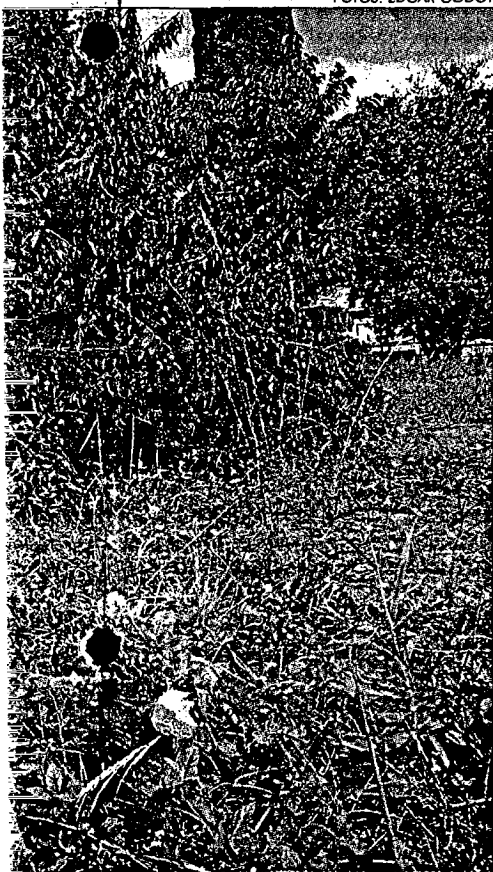
00 / 9433-3822 Fax: 6965-8800 - Internet: <http://www.folhavp.com.br> - E-mail: jornal@folhavp.com.br - Distribuição gratuita

NINGUÉM SABE, NINGUÉM VIU...

ental em centro esportivo municipal

*no CEE Arthur Friedenreich na madrugada de sexta para sábado. O Boletim de Ocorrên-
ente dois dias depois pela própria Prefeitura que não tem idéia do que aconteceu.*

FOTOS: EDGAR GODOY



**INÇÁVEL: cerejeiras foram reduzidas
centímetros de tronco**

O absurdo delito do último final de semana é o ápice dos problemas colecionados pelo CEE Arthur Friedenreich nos últimos meses. Reclamação de mato alto, infelizmente, virou lugar comum. Há algumas semanas o clube enfrentou a escuridão porque desde a administração passada, as contas de consumo de energia elétrica não eram quitadas. Os usuários do espaço também passaram parte do verão a seco. Ao longo desse período, com temperaturas elevadíssimas, as piscinas da unidade ficaram fechadas por falta de cloro. A promessa é que elas sejam reabertas amanhã, dia 25, outono. Para agravar a situação, passados quase três meses do início da nova administração municipal e em meio a tantos problemas, ainda não há uma pessoa nomeada para cuidar exclusivamente do espaço. Alguém que possa se empenhar, por exemplo, em conseguir cloro para as piscinas. Matéria completa na **pág. 3**

Proc. nº 30/2005 CPI-CDM

Câmara Municipal de São Paulo

Inamar Alves de Sousa Jr.

ÍNDICE DA CPI-CDM (PROC. Nº 30/2005)

Pgs.	VOLUME 01 (fls. 001 a 255 – período de 17/3/2005 a 13/4/2005)
0001 a 0002	Requerimento de criação, composição da CPI e indicação de Secretário
0003 a 0004	Requerimento de destaque e preferência para CPI-CDM
0005	Indicação da Vereadora Myryam Athie, para compor a CPI
0006	Indicação de todos os membros para compor a CPI
0007	Designação dos Secretários, Mauricio Pontes Aguiar, Inamar Alves de Sousa Júnior e Cláudio Quintino da Silva, para secretariar a CPI, publicada no DOM de
0008	Ata da Reunião de Instalação realizada em 17/3/2005
0009 a 0014	Notas taquigráficas da Reunião de Instalação de 17/3/2005
0015	Justificativa de falta do Vereador Goulart – 17/3/2005
0016	Memo do Vereador Aurélio Miguel, solicitando o Assessor Antonio Russo, para acompanhar os trabalhos da CPI
0017	Publicação da Ata de Instalação da CPI no DOM de 18/3/2005
0018	Ofício nº 001/05 – Convite à ex-Secretária de Esportes, Nadia Campeão, para reunião do dia 30/3/2005
0019	Ata da 1ª RO do dia 23/3/2005
0020 a 0029	Notas taquigráficas da 1ª RO de 23/3/05
0030	Requerimento do Vereador Aurélio Miguel, solicitando a SEME relação de todos os Clubes da Comunidade
0031	Requerimento da Vereadora Myryam Athie a SEME, solicitando ata de constituição e estatutos dos CDMs
0032	Requerimento da Vereadora Myryam Athie, convocando as coordenadorias e supervisões de esportes
0033	Requerimento da Vereadora Myryam Athie, solicitando das 31 subprefeituras, documentos pertinentes à Lei 13.718/04
0034 a 0035	Requerimento da Vereadora Myryam Athie, convocando os presidentes dos seguintes CDMs: Amigos de Moema, Iatismo, Ibirapuera, Mauro B. Pinheiro, Roberto Russo, São Paulo Giants, Maria Felizarda e Três Alianças
0036	Requerimento do Vereador Goulart, convocando o presidente do CDM Vila Califórnia
0037	Ata da 2ª RO do dia 30/3/05 – convidada ex-Secretária Nádia Campeão
0038 a 0093	Notas Taquigráficas da 2ª RO, realizada dia 30/3/05
0094	Certidão do Balanço 2001 a 2004 da SEME, entregue no dia 30/3/05
0095 e 0096	Ofício nº 002/05, ao Secretário Municipal de Esportes, solicitando informações sobre Clubes da Comunidade
0097	Ofício nº 004/05, ao Secretário Municipal de Esportes, solicitando informações das Coordenadorias Sociais e Supervisão de Esportes dos Clubes da Comunidade
0098	Ofício nº 005/05, ao Secretário Municipal de Esportes, solicitando atas de constituição e estatutos dos CDMs
0099	Ofício nº 006 - intimação – CDM Amigos de Moema
0100	Ofício nº 007 - intimação – CDM Iatismo
0101	Ofício nº 008 - intimação – CDM Ibirapuera
0102	Ofício nº 009 - intimação – CDM Mauro B. Pinheiro
0103	Ofício nº 010 - intimação – CDM Roberto Russo
0104	Ofício nº 011 - intimação – CDM São Paulo Giants
0105	Ofício nº 003/05 – ao Secretário Municipal das Subprefeituras, solicitando...
0106 a 0107	Requerimento do Vereador Adolfo Quintas, solicitando diligências aos seguintes CDMs: Areião de Vila Císper, Benedito Ramos Rodrigues, Flor Mocidade Burgo Paulista, Ayrton Senna da Silva, Manoel Vidal e Ermelino Matarazzo
0108	Requerimento do Vereador Adolfo Quintas, solicitando cópia de toda a documentação entregue a esta CPI
0109	Ata da 3ª RO do dia 6/4/05
0110 a 0152	Notas Taquigráficas da 3ª RO do dia 6/4/05
0153	Termo de compromisso do Sr. Paulo Roberto Saggioma – CDM Ibirapuera – em 06/04/05
0154	Termo de compromisso do Sr. Nelson Kazufumi Koshino – CDM Amigos de Moema – em 06/04/05
0155	Justificativa de falta do Sr. Cláudio Ernel Ferraz – CDM Iatismo – em 06/04/05
0156	Certidão de documentos entregues pelo CDM Ibirapuera em 8/4/05
0157	Ata da 4ª RO do dia 13/4/05

ÍNDICE DA CPI-CDM (PROC. Nº 30/2005)

Câmara Municipal de São Paulo

0158 a 0241	Notas Taquigráficas da 4ª RO do dia 13/4/05
0242	Termo de Compromisso do Sr. Roberto Martins - em 13/04/05
0243	Termo de Compromisso do Sr. Cláudio Ernel Ferraz - CDM latismo - em 13/04/05
0244	Termo de Compromisso do Sr. Francisco Carlos Munhoz - CDM Mauro B. Pinheiro - em 13/04/05
0245	Certidão de documentos entregues pela Associação Bereana, sobre denúncia contra o CDM - Lauro Megale em 13/04/05
0246	Certidão de documentos entregues pelo CDM latismo em 13/4/05
0247	Certidão de documentos entregues pelo CDM Mauro B. Pinheiro em 13/4/05
0248	Requerimento do Vereador Aurélio Miguel, reiterando Ofício nº 002/05, encaminhado a SEME
0249 a 0253	Memo encaminhado à CPI, pela Vereadora Claudete Alves, denunciando irregularidades ocorridas no Centro Educacional Esportivo Arthur Friedenreich
254 a 255	Índice do volume do processo



Proc. nº 30/2005 CPI-CDM
Câmara Municipal de São Paulo
Câmara Municipal de São Paulo
Reg. 101.204

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO PARA APURAR EVENTUAIS
IRREGULARIDADES NO CUMPRIMENTO DA LEI 13.718/04 – CENTROS
DESPORTIVOS MUNICIPAIS (PROCESSO Nº 0030/2005)

**TERMO DE ENCERRAMENTO
DE VOLUME DE PROCESSO**

2190 255
Inamar Alves de Sousa Júnior
Secretário de comissões
Reg. 101.204
ÀS FOLHAS 253 FICA ENCERRADO

O VOLUME 1 DO PROC. Nº 30/2005

CPI-CDMs

13/04/2005

Inamar Alves de Sousa Júnior
Secretário de comissões
Reg. 101.204